RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1961

TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante Norte a Oeste, fracos a moderados. Máxima: 37.7 (Penha). Mínima: 20.9 (Bangu).

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXIV — N.º 10.176

PREÇO: Cr$ 10,00

Jango em Brasília preparando Gabinete que levará à Câmara

Ministros militares ausentes à chegada

BRASÍLIA — Exatamente às 20,20 horas de ontem, o sr. João Goulart começou a descer, no aeroporto desta capital, as escadarias do luxuoso "Caravelle" que, em rota secreta, o trouxe de Pôrto Alegre, sendo recebido pelo presidente em exercício, sr. Ranieri Mazzilli, membros do Legislativo e Judiciário e altos dignitários da Igreja Católica.

Apesar de guarnecido por tropas do Exército e da FAB o Aeroporto de Brasília foi invadido por grande massa de populares que desde às 17 horas lá chegava. Passando por alas formadas em grande extensão da estrada que liga o aeroporto a cidade, o primeiro chefe de Estado parlamentarista do Brasil, após as continência de estilo se dirigiu a sua residência particular, "Granja do Tôrto", acompanhado do sr. Ranieri Mazzili e do ministro da Justiça, lá passando a noite.

LONGA VIAGEM DE VOLTA

Fazendo os que o esperavam aguardar mais de três horas, o sr. João Goulart, cuja chegada estava prevista para às 17 horas, sòmente desembarcou depois das 20 horas. Dêsde cedo, o presidente do Congresso, senador Auro Moura Andrade, começou a lançar apêlos para que o presidente viesse, afiançando-lhe tôdas as garantias.

Cêrca das 17 horas, o governador Leonel Brizola fazia chegar até Brasília mensagem endereçada aquêle senador, ao sr. Ranieri Mazzilli e ao governador de Goiás, sr. Mauro Borges, informando que o sr. João Goulart ficara retido três horas no Aeroporto Salgado Filho em Pôrto Alegre, por falta de segurança para o vôo, por achar-se o Aeroporto de São Paulo ainda interditado. Finalmente foi expedida ordem pelo brigadeiro Clóvis Travasos, no sentido liberá-lo, levantando vôo, então, de Pôrto Alegre, o «Caravelle» presidencial.

Eram exatamente 18,35 horas e o sr. João Goulart viajava em companhia do general Amauri Kruel, do presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, do presidente da VARIG, sr. Rubem Bertha, jornalistas, deputados estaduais e o deputado federal Rui Ramos.

DESEMBARQUE

"Foi uma entusiástica manifestação ao sr. João Goulart" — afirmou ao DIARIO CARIOCA o sr. Ranieri Mazzilli, logo após o presidente ter descido do avião que o trouxe. Após descer da aeronave, o presidente foi abraçado por várias autoridades presentes, sendo o primeiro o sr. Ranieri Mazzilli.

Em meio a grande manifestação dos populares, cêrca de 2.000 soldados do Exército e da FAB tiveram que se empregar a fundo para isolar o sr. João Goulart. Abrindo um corredor, a tropa permitiu que o presidente, juntamente com o sr. Ranieri Mazzilli e com o ministro da Justiça, embarcasse no automóvel que o levou à sua residência particular em Brasília. Antes de seguir, o sr. João Goulart fêz questão de abraçar o governador Mauro Borges, de Goiás, cuja chegada, momentos antes do desembarque presidencial, provocou grandes correrias no Aeroporto, pois todos julgavam se tratar do presidente.

PRONUNCIAMENTOS

Na chegada do sr. João Goulart, a reportagem colheu vários pronunciamentos. O sr. Rui Ramos afirmou "estar superada tôda a crise reacionária eclodida no país". O sr. Martins Rodrigues fêz votos para que "a partir de amanhã (hoje) a família brasileira volte inteiramente à tranqüilidade". "Neste momento o Aeroporto de Brasília marca uma gran-

(Conclui na 3a. página)

MOURA ANDRADE ESPERA

O senador Auro de Moura Andrade, presidente do Congresso Nacional, cercado por parlamentares e militares, no aeroporto de Brasília, aguardando a chegada do sr. João Goulart. O sr. Moura Andrade, desde cêdo, começou a lançar apêlos para que o presidente João Goulart viesse, já que tôdas as garantias estavam asseguradas, inclusive com a presença dos ministros militares. Desde às 17 horas, grande massa popular acorreu ao Aeroporto Internacional de Brasília, mas sòmente às 20,20 hs. de ontem, o avião que trazia o primeiro Presidente Parlamentarista do Brasil, começava a descer em terra, sendo recebido com grande entusiasmo.

500 milhões para tropas se moverem

BRASILIA — O presidente em exercício, Ranieri Mazzilli, enviará mensagem ao Congresso pedindo a abertura de crédito no valor de 500 milhões de cruzeiros, para fazer face às desfesas provenientes do movimento de tropas.

O intenso deslocamento de tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, nos últimos dias, ocasionou uma sangria enorme no Tesouro. (Transpress-DC)

Lacerda desafiado: plebiscito

RIO — O deputado Saldanha Coelho, do PTB, dirigiu, ontem, um desafio ao governador Carlos Lacerda, no sentido de se submeter a um plebiscito, a fim de que o povo carioca possa dizer se deseja ou não a continuação do govêrno sob sua chefia.

O representante trabalhista comentou a declaração do sr. Carlos Lacerda de que não renunciaria para atender a pedidos, perguntando quem foi o autor de solicitação nesse sentido, já que o governador não a identificou.

O sr. Raul Brunini, defendendo o governador, disse que êle é, hoje, o verdadeiro líder do Brasil, representando as fôrças do bem, daí não renunciar como querem. O sr Raul Brunini destacou, também, a "bravura com que o governador se houve nos momentos mais agudos da crise".

VOLTANDO DA "GUERRA"

Tenório exibiu, no aeroporto, a sua famosa e até então desconhecida, caneta-pistola

Tenório abriu a rádio no 'peito'

RIO — "Mandei que a Rádio Difusora de Caxias fôsse para o ar, de qualquer maneira, porque não me conformei com a intempestiva proibição do Departamento de Correios e Telégrafos", declarou, ontem, à imprensa o deputado Tenório Cavalcanti, enquanto, em companhia de outros parlamentares e do ministro da Fazenda, sr. Clemente Mariani, esperava no Galeão o momento do embarque no avião que os conduziria a Brasília, para a chegada do sr. João Goulart.

Tal declaração foi prestada em decorrência da medida adotada, ontem, pelo DCT, que ordenou fôsse suspensa a programação daquela emissora, propriedade do deputado fluminense. Considerou ainda o parlamentar, a medida, como partida "de censôres que agem em cumprimento a uma determinação vigente no govêrno Jânio Quadros".

CANETA PISTOLA

Comprovando as declarações que fêz há dois dias, de que na véspera de seu embarque para Pôrto Alegre, numa reunião política em Brasília, na casa do deputado Elói Dutra, quase fôra atingido por um disparo acidental de sua caneta-pistola, disse o deputado Tenório Cavalcanti: — "Essa bichinha por pouco não me matou naquela noite. Distraìdamente, puxei-a do bôlso para anotações, quando ela disparou, indo o projétil passar raspando uma exemplar da Constituição de bôlso que trago sempre comigo. A bala inutilizou minha camisa

(Conclui na 3a. página)

Machado Lopes diz que a crise já está superada

PORTO ALEGRE — O general Machado Lopes, comandante do III Exército, em nota distribuída, ontem, disse que considera superada a crise e acatada a decisão do Congresso pela posse do sr. João Goulart.

Acrescentou que deseja a paz e que "sòmente os maus brasileiros poderão levar o país à guerra civil; apelando mais uma vez para os sentimentos cristãos do povo gaúcho e da família brasileira, pela legalidade, pela paz e pelo progresso do Brasil".

LEGALIDADE

Por outro lado, o comando da quinta região militar e da quinta divisão de infantaria enviou mensagem dizendo que: "Havendo o Congresso aprovado e promulgado a emenda Constitucional a favor do parlamentarismo, informo-vos que essa emenda passou a integrar a própria Constituição. Em conseqüência respeitaremos e defenderemos, coerentes, nossos ideais de legalidade e de acôrdo com idêntico ponto-de-vista do comandante do III Exército, essa resolução do Legislativo nacional".

INVASÃO

Uma emissôra de Pôrto Alegre desmentiu, ontem, as notícias de que a fazenda do sr. João Goulart havia sido ocupada por tropas militares. Esclareceu que tal isto não foi confirmado e que todo Estado está calmo, na espectativa da posse do sr. João Goulart.

Denis quer soldado com mosquetão

RIO — O ministro da Guerra, marechal Odilio Denis, fêz, ontem, a seguinte comunicação: "Os cabos e soldados designados para as guardas dos quartéis, estabelecimentos e o próprio Ministério da Guerra, serão obrigatòriamente armados com fuzil ou mosquetão. O armamento das escoltas, rondas e patrulhas será fixado pela autoridade que as designar, de acôrdo com a missão a ser cumprida".

DC aos leitores

RIO — Perdurando ainda os motivos que forçaram o DIARIO CARIOCA a tiragens excepcionais, mais uma vez e pela mesma razão, somos forçados a circular com apenas oito páginas, a fim de ser possível atender ao grande acréscimo de circulação em todo o país.

JANGO EM BRASÍLIA

Ao pisar o solo de Brasília, o presidente João Goulart foi cercado por parlamentares, civis e militares e o povo que invadiu a pista do aeroporto, apesar do policiamento.

Escolha do 'premier'

Auro penetra no PTB; Juraci forte

BRASÍLIA — O sr. Auro de Moura Andrade conseguiu hoje, para sua candidatura, uma ponta de lança no PTB. Seu nome, que vinha sendo apoiado por pequenos partidos, ganhou as preferências de muitos trabalhistas, que se mostram sensíveis à firme atitude — um tanto espetacular — que o vice-presidente tomou para assegurar o desembarque em Brasília do sr. João Goulart.

Habilíssimo, o sr. Moura Andrade se colocou no centro da crise da "Operação Mosquito", que, aliás, não houve. Rematou sua atuação, à tarde, com o longo e brilhante telegrama proclamação garantindo ao sr. João Goulart que poderia "vir tranqüilamente", pois encontraria em Brasília um céu de Brigadeiro.

Assim, apresenta-se o presidente do Congresso Nacional ao PSD reforçado pelo possível apoio dos correligionários do nôvo presidente da República. E, dadas as dificuldades naturais da candidatura Amaral Peixoto — a mais lógica no seio do PSD, mas cheirando a restauração do velho estado de coisas superado pelos acontecimentos — o sr. Moura Andrade era visto ontem quase em posição de favorito.

JURACI AINDA FORTE

A posição do sr. Juraci Magalhães, entretanto, continua muito forte. Ressalta-se que a sua situação de udenista é contrabalançada

(Conclui na 3a. página)

Situação é grave mas há crédito

RIO — A crise político-militar colocou o país em situação financeira de certa gravidade, mas os acôrdos para recomposição de dívidas e que visam à obtenção de crédito, pelo Brasil, no exterior, não foram interrompidos.

A revelação foi feita pelo ministro Clemente Mariani, da Pasta da Fazenda, a título de desmentido aos boatos de que êle próprio havia informado, na recente reunião dos ministros militares com governadores (Rio), que os organismos internacionais suspenderiam os créditos para o Brasil.

"ALIANÇA"

A declaração do titular da Fazenda foi divulgada, ontem, em nota de seu gabinete, e reafirma, ainda, que os créditos obtidos no exterior, bem como na reunião de Punta del Este, como parte do plano "Aliança Para o Progresso", não implicam em compromissos políticos e por isso não foram atingidos pela crise interna.

Fluminenses querem parlamentarismo já

NITEROI — O presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado José de Carvalho Junotti (PSD), constituiu, ontem, a pedido do deputado Luís Brás (UDN), uma comissão especial para estudar a implantação do parlamentarismo no Estado do Rio, no atual quatriênio, nos têrmos do Ato Adicional votado pelo Congresso.

Segundo a proposta do sr. Luís Brás, a comissão, de cinco membros, estudará a reforma da Constituição do Estado, com vistas à adoção do nôvo regime, mas respeitando os mandatos dos atuais representantes do povo. Para constituição a comissão, foram designados os deputados Dail de Almeida (PDC), Murilo Cabral (PSD), Altair Lima (PSP), Alvaro Fernandes (PTB) e Geraldo De Biase (PSD). (Sucursal).

MAZZILLI ESPERA

O sr. Ranieri Mazzilli esperou, no aeroporto de Brasília, a chegada do sr. João Goulart, desde às 16 horas. O presidente da Câmara dos Deputados teve parte ativa nos preparativos que antecederam à chegada do presidente João Goulart, prestando, inclusive, informações sôbre o andamento do embarque em Pôrto Alegre. Ei-lo, na foto, cercado de parlamentares.

Dever sagrado, cantar no Festival Luso 'DC'

RIO — Considero o III Festival Luso-Brasileiro um dos maiores e melhores espetáculos de benemerência já realizados no Brasil, disse ontem a êste jornal "El Lusitano", pseudônimo do cantor internacional João Domingos, acrescentando "ser um dever sagrado de todo artista português colaborar com o melhor da sua arte para o pleno êxito dessa festividade, que se realizará a 21 de outubro, no Maracanãzinho, em benefício das vítimas de Angola e da Casa dos Artistas brasileiros.

A propósito da festa luoso-brasileira que está sendo organizada sob o patrocínio do DC e com a cooperação do Centro de Turismo de Portugal e de membros da colônia portuguêsa radicada no Brasil, "El Lusitano" informou à reportagem já ter participando recentemente de um festival idêntico na Argentina, país onde reside atualmente.

"EL LUSITANO"

"El Lusitano", que se acha no Rio há 6 meses à espera de uma oportunidade artística, já atuou em várias buates e estações de rádio, bem como no Restaurante Galo, em Copacabana. Fêz também uma audição de apresentação no Canal 9 e na Rádio Tupi. O gênero artístico de "El Lusitano" são canções portuguêsas, fados castiços e canções de Coimbra, sendo também exímio intérprete de músicas sul-americanas e espanholas.

Não é a primeira vez que João Domingos atua em festivais de cunho filantrópico, beneficiando com seu trabalho asilos, hospitais e outras instituições de caridade.

— "As vítimas de Angola e os profissionais da ribalta já aposentados pela velhice merecem de todos os ratistas luso-brasileiros qualquel esfôrço e sacrifício" — declarou, ao despedir-se da reportagem do DC, "El Lusitano".

— *Jânio e Jango* —
Artigo de DANTON JOBIM, na 4.ª pág.

Defesa de Berlim até pela fôrça: De Gaulle

PARIS — Com uma frase incisiva — "pela fôrça, se fôr necessário!" — o presidente Charles De Gaulle definiu, ontem, qual será a posição da França e qual, no seu entender, deve ser a das potências ocidentais para defender suas posições em Berlim, ameaçadas pelas exigências da União Soviética.

Na entrevista que concedeu a setecentos jornalistas franceses e estrangeiros, no palácio presidencial, o general De Gaulle não se referiu à possibilidade de conferência Leste-Oeste sôbre Berim, dizendo, ao contrário: "Não há melhor meio de servir à paz do que mantendo uma posição altiva e firme".

URSS VAI MAL

Assinalando que considera intempestivas as exigências soviéticas, depois de 16 anos de aceitação do regime decidido em Potsdam para Berlim, o presidente De Gaulle disse que a mudança de posição pode ser fruto de ambição russa ou de dificuldades internas no Kremlim: "A segunda teoria — afirmou — é muito plausível porque, em que pesem certos êxitos, a situação na União Soviética revela falhas e quebras".

(Conclui na 3a. página)

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO – Av. Rio Branco, 173 - 10° andar – Sede: Rua 15 de Novembro, 324 – SÃO PAULO

Apenas um mal entendido a anunciada sedição da FAB

BRASÍLIA — As 14 horas de ontem já estavam totalmente superadas as pequenas dificuldades surgidas para o desembarque do sr. João Goulart nesta capital. Após reunião com o presidente em exercício, os ministros militares, em comunicado distribuído através a Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto, garantiam até a investidura do sr. João Goulart na Presidência da República.

O "golpe" amplamente divulgado em forma de proporções alarmantes não passou de um desentendimento entre o coronel da FAB que respondia pelo contrôle do Aeroporto de Brasília e os parlamentares que tinham por destino o Rio Grande do Sul. Não querendo dar explicações sôbre a não liberação do vôo, o oficial permitiu que fôssem levantadas as mais variadas hipóteses para o fato, inclusive a do famoso "golpe".

Cêrca das 22,30 horas de segunda-feira, chegavam ao DIARIO CARIOCA as primeiras notícias do incidente entre o pessoal da FAB que respondia pelo Aeroporto de Brasília e os parlamentares que iam buscar o sr. João Goulart. Imediatamente foi determinada a reportagem lá credenciada que apurasse o fato, o que foi feito, reduzindo-o as suas verdadeiras proporções, ou seja a inabilidade do cel. Coqueiro, responsável pelo Aeroporto.

De acôrdo com o plano estabelecido de Rotas Aéreas, tendo em

(Conclui na 3a. página)

Neutros encerram conferência com apêlo à URSS e EUA em pról da paz

Encarecido também o fim do colonialismo

BELGRADO — Os delegados de 25 nações neutras concluíram hoje sua superconferência de cinco dias com um urgente apêlo em favor da paz aos governantes soviéticos e norte-americanos e uma exortação a abolição do colonialismo.

O apêlo à paz pede diretamente ao primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, e ao presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, que se entrevistem e negociem antes de que surja uma guerra nuclear.

"DECLARAÇAO DE BELGRADO"

Os dirigentes de 25 nações "não aderidas" a nenhum bloco se reuniram às 15 horas em uma sessão secreta final para enviar a mensagem às grandes potências e aprovar uma "declaração de Belgrado".

PUBLICIDADE

A "declaração", que contém os princípios dos países neutros, abarca o grosso do comunicado final e será dada a publicidade ao dar-se oficialmente por terminada a conferência esta noite.

RECLAMOS

Segundo fontes diplomáticas, a declaração reclama:

— Liquidação do colonialismo onde quer que exista.

— Desarmamento geral e completo, com a provável convocação de uma conferência mundial de desarmamento.

— Proibição de provas nucleares, porém evitando a condenação das três explosões da União Soviética na atmosfera enquanto se desenvolvia esta conferência.

— Reorganização das Nações Unidas para que reflitam o crescente número de países que anseiam independência de influência seja de Moscou ou de Washington.

— Supressão da segregação onde quer que se encontre. (UPI-DC).

Brancos e negros nas escolas de Little Rock

LITTLE ROCK (Arkansas) — Foi efetuada hoje aqui, pacificamente, a integração racial em quatro escolas secundárias elementares e em uma superior.

Estudantes brancos e negros compareceram juntos as aulas sem incidente algum.

SEM VIOLENCIA

A calma de hoje contrastava com a violência que suscitou há quatro anos o ingresso de nove negros na Escola Central Secundária de Little Rock, ocasião em que se quebrou a barreira racial na localidade.

MISTURA

Os jovens negros foram às escolas sós, em duplas e em grupos.

Entraram pràticamente inadvertidos nos edifícios e se misturaram com os estudantes brancos.

PATRULHAS

Carros-patrulhas da Polícia montavam guarda enquanto os negros entravam nas escolas. Alguns foram acompanhados por adultos. Não havia grupos de adultos observando.

"NÃO ME IMPORTA"

A atitude da maioria dos alunos brancos era de "pouco me importa isso". Conversavam mais sôbre a próxima temporada de futebol que de seus novos companheiros de côr. — (UPI-DC)

BRASITA SA

Transportes, Comercio e Industria

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Suburbana nº 79, nesta capital os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1961

BRASITA S. A.
Transportes, Comercio e Industria
Roberto Massari
Diretor-Gerente

URSS contestada através de seus documentos

WASHINGTON — A recente declaração soviética de que os corredores aéreos de Berlim foram inicialmente destinados apenas ao trânsito militar das potências aliadas, é completamente desmentida por um documento divulgado pelo Departamento de Estado norte-americano.

Em nota de 23 de agôsto dirigida aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, a União Soviética acusa os aliados de abusar de seus direitos de acesso aos corredores aéreos de Berlim, utilizando aviões civis quando os corredores eram destinados ùnicamente ao trânsito militar aliado. Além disto, funcionários do regime comunista da Alemanha Oriental disseram várias vêzes, nas últimas semanas, que os vôos civis aliados a Berlim eram ilegais.

REFUTAÇÃO

Contudo, um documento datado de 5 de fevereiro de 1947 e divulgado pelo Departamento de Estado, sexta-feira última, refuta tais acusações comunistas. Em verdade, demonstra o mencionado documento que a atitude soviética em 1947 era completamente diferente da que hoje apregoam os comunistas.

RELATÓRIO SOVIÉTICO

O documento é um relatório soviético entregue à Reunião de Ministros de Exterior de 1947, em Moscou, quando se tratou do convênio quadripartidário relacionado com o acesso dos aliados a Berlim, através dos corredores aéreos. O relatório soviético é intitulado "Vôos de Aviões Aliados Sôbre o Território Alemão".

ACÔRDO

Diz o documento que se acordou em "estabelecer três corredores aéreos para vôos aliados irrestritos sôbre a zona soviética de ocupação (Alemanha Oriental)".

DIREITOS ALIADOS

Diz o Departamento de Estado que o documento demonstra que "os direitos aliados de acesso aéreo a Berlim, e vice-versa, resultam da natureza conjunta da ocupação da Alemanha, confirmados pelos debates e convênios quadripartidários. Tôdas as partes contratantes foram completamente inteiradas de que êstes convênios criaram direitos de vôos livres por aviões aliados nos corredores aéreos na rota para Berlim e vice-versa. — (IPS-DC)

Ajuda "Voluntária"

BERLIM — Durante o fim da semana passada, dezenas de milhares de alemães orientais tiveram de ajudar "voluntàriamente" na colheita da safra, que corria perigo por falta de braços. A medida foi necessária, por temer-se que a chuva afetasse o grão maduro e em parte depositados nas eiras. — (DPA-TRP-DC).

URSS condenou turista americano como espião

MOSCOU, WASHINGTON — O turista norte-americano Marvin Mackinen foi condenado à oito anos de prisão, acusado de realizar espionagem, diz hoje o jornal oficial "Izvestia".

Segundo esta publicação, Mackinen, que tem **23 anos,** se declarou culpado.

JULGADO EM KIEV

Acrescenta que o julgamento teve lugar ontem e hoje em Kiev, capital da Ucrânia, e estêve a cargo de um Tribunal Militar da Côrte Suprema, similar ao que sentenciou no ano passado a dez anos de prisão a Francis Gary Powers, pilôto norte-americano do avião U-2.

ADVOGADO "EX-OFICIO"

Diz Izvestia que Mackinen foi defendido por um advogado designado pelo govêrno russo.

EUA NEGAM

Por outro lado, despacho telegráfico vindo de Washington conta que o Departamento de Estado negou as acusações de espionagem formuladas pela União Soviética contra o cidadão norte-americano Marvin Mackinen.

INCONFUNDIVEL

Odemias, denunciou a Rússia por mantê-lo incomunicável durante mais de um mês e sentenciá-lo em um julgamento secreto.

"CONFISSÃO"

Com relação à afirmação soviética de que Mackinen confessou haver-se dedicado à espionagem, um porta-voz do Departamento de Estado disse aos jornalistas: "acredito que já tivemos ali outros casos de supostas "confissões". Não lhes concedo maior importância ou valor. (UPI-DC).

Previsto o encontro de Kennedy com Kruchev

MOSCOU, WASHINGTON — O aguçamento da situação internacional atingiu tal intensidade que, na opinião de observadores políticos em Moscou e Washington, é possível um encontro Kennedy-Kruchev já na segunda quinzena do mês em curso.

O presidente norte-americano falará no próximo dia 19, na ONU, sôbre as possibilidades de desarmamento e os novos ensaios bélicos nucleares dos soviéticos. Por sua vez, o chefe do Kremlin declarou, em nota dirigida ao chefe do govêrno italiano, Amintore Fanfani, estar disposto a "estudar, sem prevenções de qualquer gênero, propostas ocidentais de negociação".

MOSCOU ESPERAVA REVIDE

Em Moscou, causou surprêsa o fato de o Ocidente não ter respondido imediatamente, como uma notícia análoga, à decisão unilateral soviética de reinício das experiências atômicas de guerra, mas com uma exortação britânico-estadunidense ao Kremlin para concordar com uma proibição de explosões nucleares na atmosfera.

KRUCHEV NA O.N.U.

Entendem os mencionados observadores que agora, Kruchev está pràticamente obrigado a comparecer no cenário da ONU em Nova Iorque, para expôr seu ponto-de-vista às delegações afro-asiáticas.

Assim, poderia dar-se um encontro entre os dirigentes das Nações mais poderosas do mundo, tanto mais quanto os países neutros que conferenciam em Belgrado pressionam cada vez mais no sentido de que sejam realizadas conversações diretas entre Kruchev e Kennedy.

SOLUÇAO ACEITAVEL

Uma solução aceitável para todos seria Kruchev, seguindo o exemplo de Kennedy, assistisse em Nova Iorque à próxima assembléia-geral da ONU.

Nesse caso, opinam os observadores, Tito, Nasser e Sukarno poderiam colocar-se à frente de suas delegações à Assembléia Geral, que adquiriria, assim um significado muito maior do que o que se lhe concedia até agora.

NOVA EXPERIENCIA

Observadores ocidentais bem informados consideram possível que os soviéticos ainda antes de um eventual encontro Kennedy-Kruchev, realizarão uma experiência atômica que será levada a efeito em região mais além da atmosfera terrestre, na idéia de que milhões de homens poderiam ver na nuvem nuclear explosiva, a cósmica superioridade de Moscou. (DPA-TRP-DC)

Gabinete britânico examina a situação

LONDRES — Sob a presidência do "premier" Harold MacMillan, reuniu-se hoje o gabinete britânico, que há um mês não o fazia.

Os ministros trataram de tôdas questões surgidas durante êste pouco tranquilo período de férias: a crise de Berlim e o reinício das experiências atômicas soviéticas, principalmente.

EXPLOSAO NAO SURPREENDEU

A segunda explosão não causou surprêsa em Londres, sendo considerada como parte de uma série de ensaios anteriormente planejados, pelo que continua-se aguardando que Nikita Kruchev, sob a impressão da opinião mundial, aceite o oferecimento anglo-norte-americano de renunciar a qualquer prova dentro da atmosfera terrestre.

Macmillan e seu ministro do Exterior, Lord Douglas Home, retornam amanhã para a Escócia, para continuar suas férias, por mais alguns dias, mais já na quarta-feira da semana que vem. Lord Home terá de seguir para Washington, a fim de tomar parte na conferência de ministros Ocidentais das Relações Exteriores. (DPA-TRP-DC).

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional
RUA DO ROSARIO N.º 1
Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens Térreo — Tel. 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

LINHAS DA INDONESIA
SAIDAS DA INDONESIA

LÓIDE NICARAGUA
Vg. Volta
Sairá do Pôrto da Indonésia a 12 do corrente escalando em: Singapura — Panang — Beira e Lourenço Marques seguindo após para: Rio de Janeiro — Santos e Buenos Aires

LINHAS DA EUROPA E ORIENTE MÉDIO

NORDHVAL
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Fortaleza — S. Vicente — Leixões — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdan — Bremem e Hamburgo

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova — Trieste e Rijeka

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 16 do corrente para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

LINHAS AMERICANAS
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 16 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans

LÓIDE CANADA
Sairá a 9 do corrente para: Rio — Vitória — B. de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LINHAS AMERICANAS
SAIDAS DO RIO

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 10 do corrente para: Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans

LÓIDE CANADA
Sairá a 11 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
8.º andar — Tel.: 22-5330

RESTAURANTE OUVIDOR 12 TEL.: 31-2301 — A CABAÇA GRANDE — A Casa Das Peixadas

ACESSÓRIOS ESPECIAIS SOCIEDADE ANÔNIMA
Comércio e Indústria
ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os subscritores do capital da ACESSÓRIOS ESPECIAIS S. A. — Comércio e Indústria a se reunirem em Assembléia Geral, na Avenida Rio Branco, 81 22º andar, às 15 horas do dia 12 de setembro corrente, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do projeto de Estatutos, constituição definitiva da Sociedade, eleição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários e remuneração.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1961

Joaquim Felinto Cavalcante
Ivan Ramos Reys
Fundadores

ESTALEIROS GUANABARA S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ESTALEIROS GUANABARA S/A convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da emprêsa, na Av. Graça Aranha, 226 - 8º andar, nesta cidade no próximo dia 13, às 11 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos sociais;
b) assuntos de interêsse geral

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1961. (as.) **Theophilo de Azeredo Santos,** Diretor.

Dos Quatro Cantos do Mundo

SÚMULA DAS NOTÍCIAS

Kruchev exige desarmamento

MOSCOU — O primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, voltou a exigir, esta noite, um desarmamento geral e total para eliminar o «perigo de uma nova e mortífera guerra».

Em uma mensagem dirigida aos visitantes da Exposição Soviética em Paris, Kruchev pediu também o «fim de tôdas as manifestações do colonialismo».

O primeiro-ministro não fêz referência direta às recentes dificuldades da França na Tunisia e Argélia, mas, por outro lado, não mencionou a recente decisão soviética de reiniciar as provas nucleares nem a proposta ocidental de prescrever tôdas as provas nucleares na atmosfera.

Violência em Bizerta

Túnis — Novos atos de violência ocorreram hoje em Bizerta, a cidade Tunisina que desde mais de um mês vive uma paz intranqüila.

Uma fonte tunisina fidedigna informou que pára-quedistas franceses atacaram a tiros a trabalhadores de Bizerta, matando a dois operários e um jovem de 12 anos e causando ferimentos em 30 pessoas.

A agência informativa semi-oficial Tap havia informado prèviamente que o ataque francês causou um morto e "vários feridos".

Visita de Guevara

BUENOS AIRES — O jornal "La Prensa" diz em seu número de hoje que não deve permitir-se que acontecimentos tais como a visita a Argentina e o Brasil do Iministro das Indústrias de Cuba, Ernesto Guevara, e a subseqüente onda de agitação que originou, distraiam a atenção da questão realmente importante, ou seja a declaração de Punta del Este.

O jornal diz editorialmente que a América Latina, que em sua maior parte se fêz politicamnete independente depois da batalha de Ayauchr em 1824, deve agora unir-se para fazer-se independente e forte econòmicamente. (UPI-DC).

Soloviov Visita Watson

BERLIM — O comandante militar soviético de Berlim Oriental, coronel Andrei Soloviov, visitou hoje seu colega norte-americano em Berlim Ocidental, general Albert Watson. A visita durou uma hora.

Se bem que o tema da conversa não tenha sido ventilado, é certo que o comandante soviético rejeitou os protestos do seu colega norte-americano, feito no dia 26 do mês passado, contra a construção do muro na fronteira entre os dois setores. (DPA-TRP-DC).

Titov Regressa a Moscou

BERLIM — O cosmonauta soviético Gherman Titov concluiu hoje uma viagem pela Alemanha Oriental e voou de regresso a Moscou em um antiquado avião "Ilusyshin-14".

O viajante espacial russo, enviado à Alemanha Oriental para aumentar o prestígio do regime comunista e levantar o ânimo dos cidadãos do Estado satélite, abraçou e beijou, no aeroporto, ao chefe de Estado e dirigente supremo do Partido Comunista local, Walter Ulbright, durante uma cerimônia de despedida. — (UPI-DC)

Elevado o Consulado

WASHINGTON — O Departamento de Estado elevou hoje o Consulado dos Estados na República Dominicana a Consulado-Geral, gesto que significa interêsse no progresso dominicano para mais democracia.

O Departamento de Estado declarou que a medida "reflete o contínuo interêsse dos Estados Unidos no progresso do programa do presidente Joaquim Balaguer para democratizar o país". — (UPI-DC)

Gás Lacrimogêneo

BERLIM — Pela primeira vez soldados norte-americanos lançaram bombas de gás lacrimogêneo contra membros da "polícia popular" do setor oriental de Berlim. Por volta de uma e meia de hoje, policiais comunistas lançaram jactos d'água contra uma patrulha militar norte-americana. Esta, por ordem de um oficial, lançou algumas bombas de gás lacrimogêneo em direção ao setor soviético. Os policiais se retiraram imediatamente, penetrando num edifício das imediações. — (DPA-TRP-DC)

Ferrovias Nacionalizadas

LONDRES — A Comissão de Transportes Britânicos anunciou, hoje, que seu engenheiro eletricista chefe assistente J. M. Broughall comparecerá à Conferência de Eletrificação Ferroviária. Apresentará um trabalho sôbre a experiência das ferrovias nacionalizadas britânicas com o sistema de tração elétrica.

A Conferência será realizada no Rio de Janeiro, entre 11 e 19 de setembro. — (UPI-DC)

Conferências Sôbre o Laos

GENEBRA — O embaixador W. Averell Harriman, chefe da delegação norte-americana à Conferência Internacional sôbre o Laos, retornou a esta cidade, depois de consultas com o presidente Kennedy e com o secretário de Estado, Rusk, em Washington.

O sr. Harriman chegou aqui, hoje, procedente de Londres, onde teve dois dias de reuniões com os funcionários britânicos.

Falando aos jornalistas, no aeroporto, disse o sr. Harriman que não acredita num reinício das hostilidades no Laos. — (IPS-DC)

Não Conseguiu a Adoção

LONDRES — Um milionário criador australiano perdeu sua batalha, hoje, na tentativa de adotar Peter, o bebê de um mês de idade abandonado e encontrado em condições bem delicadas numa garagem inglêsa.

O major Harold Reubins, que disse queria tornar Peter seu herdeiro, entrou com um pedido no Tribunal de Jovens de Barking para a adoção da criança, mas viu seu pedido recusado uma vez que a mãe disse: "Não quero que o adotem Não posso mantê-lo no momento, mas desejo criá-lo como católico". (UPI-DC)

Democratização

CIDADE TRUJILLO — O presidente da República, Joaquim Balaguer, recebeu no palácio presidencial aos membros da Comissão Especial da Organização dos Estados Americanos, oferecendo-lhes tôda classe de facilidades para o desempenho de suas funções.

Os visitantes expressaram sua satisfação, assinalando que o interêsse de sua missão é servir ao povo dominicano no processo de democratização de suas instituições (UPI-DC).

"Doutrina Hallstein"

LUDWIGSHAFEN (Alemanha Ocidental) — A Doutrina Hallstein continua em vigor, declarou ontem à noite nesta cidade o ministro do Exterior da Alemanha, Heinrich von Brentano.

Esta Doutrina, criada há tempos pelo então secretário de Estado e atual presidente da Comunidade Econômica Européia, Hallstein, prevê que a República Federal Alemã não manterá relações diplomáticas com as nações que reconhecerem oficialmente o govêrno da Alemanha Oriental, constituindo a URSS a única exceção prevista. (DPA-TRP-DC)

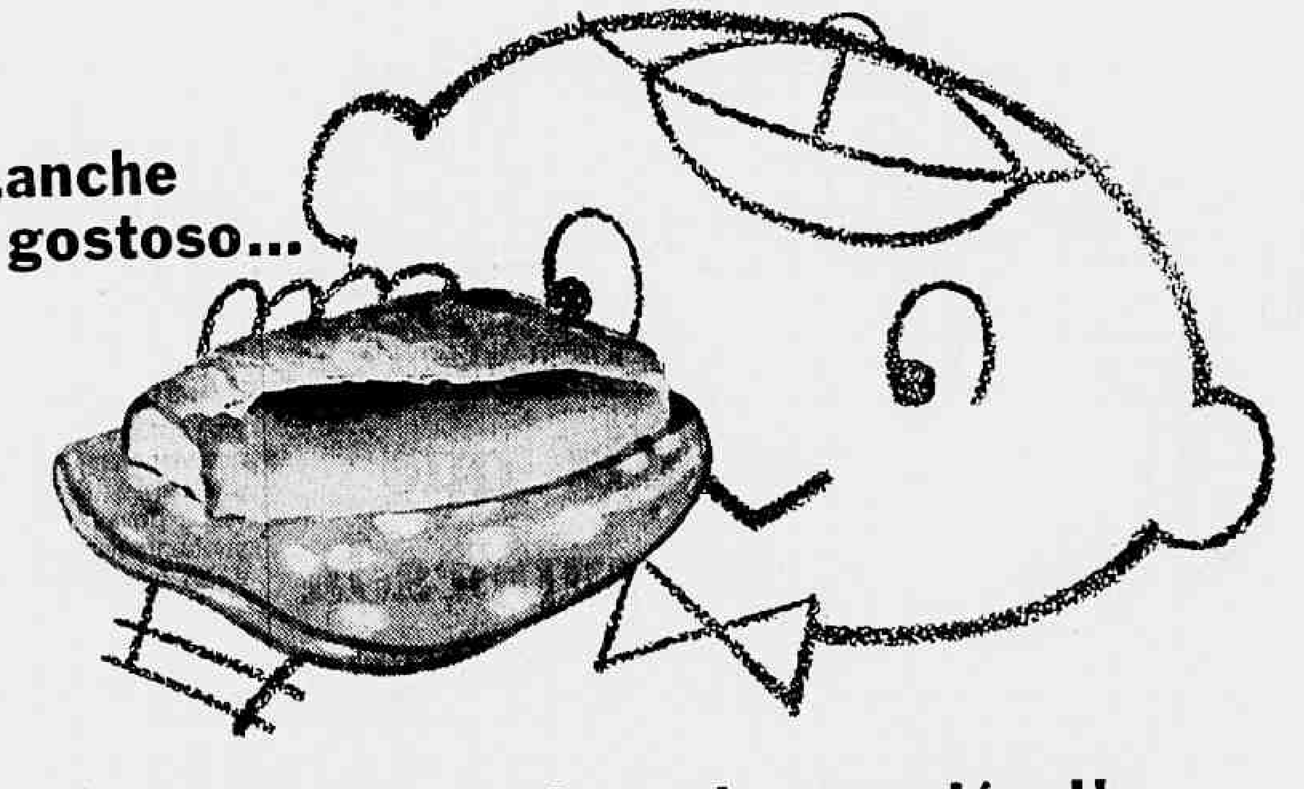
Autodeterminação

BONN — Um porta-voz governamental alemão declarou hoje, a respeito da mensagem de Kruchev a Fanfani, que a República Federal estudará qualquer disposição razoável de Moscou para negociar sôbre Berlim. "Razoável" seria negociações, que levassem em conta o direito de autodeterminação dos alemães.

O primeiro-ministro soviético tinha declarado ao chefe do govêrno italiano, na referida mensagem, que estava disposto a conversações sôbre o problema de Berlim. (IF-DC)

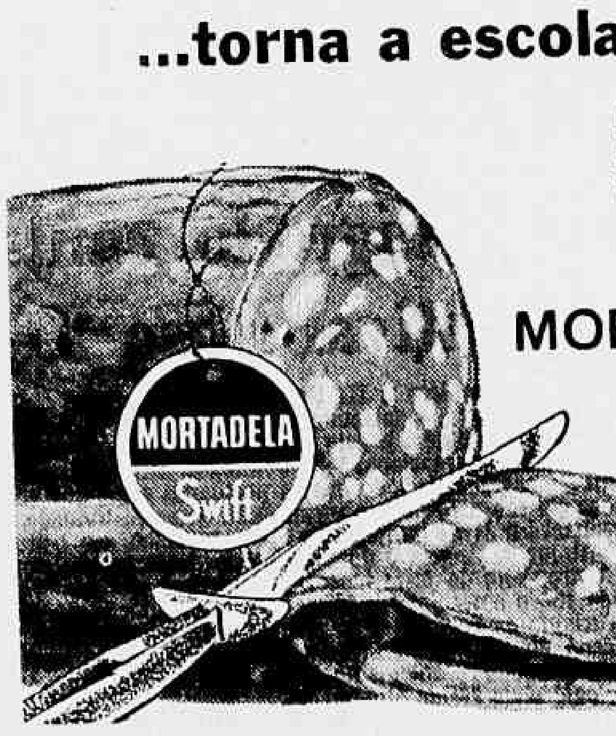
Plano Para a Defesa

WASHINGTON — O Pentágono terminou de elaborar o Plano Quinqüenal para o Desenvolvimento da Defesa dos Estados Unidos, anuncia a revista norte-americana "Newsweek". O Plano prevê a integração da planificação militar, em seus aspectos bélicos e econômicos. (DPA-TRP-DC).



...torna a escola mais agradável!

Deliciosa e nutritiva, sempre fresquinha, Mortadela Swift faz lanches mais gostosos... **mais apreciados**. Lanche preparado com Mortadela Swift **mantém** as crianças contentes e bem alimentadas.



MORTADELA SWIFT

Mais rica em proteínas!
Mais saudável!
Mais saborosa!

uma preferência nacional...

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Auro penetra...

pela sua posição de adversário, dentro da UDN, da candidatura Quadros, quando ela foi apresentada em movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda. Tem claras e definidas convicções anti-comunistas e considera penetração nas três corporações armadas, além de ser aliado e amigo do sr. Goulart.

POSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No sistema parlamentarista o presidente da República não tem grande influência na escolha do "premier", que tem de ser da confiança da Câmara. Mas, no caso presente, o chefe do Estado realmente pesa na balança, uma vez que o sr. João Goulart é chefe de um grande partido e dispõe desse trunfo para a escolha do chefe do govêrno e a composição ministerial.

As negociações, com a presença do presidente da República, começaram e concentram-se em dois pontos: a Granja do Torto, onde se hospeda Jango, e o edifício do Congresso, onde está o seu antigo gabinete de presidente do Senado.

DO TORTO PARA O CONGRESSO

BRASÍLIA — O sr. João Goulart deixou a Chácara do Tôrto por volta das 22.40 horas, dirigindo-se para seu gabinete no Senado Federal, após receber o presidente da República em exercício, sr. Ranieri Mazzilli, os presidentes do Senado e da Câmara, as bancadas do PSD e PTB, além de numerosos amigos e correligionários.

A bancada do PTB, através dos seus líderes, fêz um relato ao sr. João Goulart sôbre os aspectos da crise político-militar que o surpreendeu no Extremo Oriente, asseverando na ocasião, as dificuldades que o Partido Trabalhista encontrou, na batalha, para impedir a posse do presidente constitucional do Brasil.

Defesa de...

Disse, ainda, o governador francês que a Rússia também pode acreditar em que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França podem incorrer em desalento e "assim a retirada destas potências implicaria num sério golpe para a Aliança do Atlântico, fazendo com que as potências totalitárias apareçam, frente a um Ocidente dividido e incerto, como as mais fortes ante os olhos do mundo".

DESARMAMENTO

O presidente De Gaulle respondeu, ainda, a perguntas sôbre o desarmamento e, embora não comentasse as últimas experiências nucleares soviéticas, disse que a conferência de Genebra deve ser parte de negociações mais amplas sôbre a interdição dos ensaios atômicos. Acrescentou que a França "está disposta a oferecer novas contribuições para que se chegue ao desarmamento nuclear".

A respeito do problema argelino, De Gaulle limitou-se a dizer que se a França não puder lograr que os argelinos escolham seu futuro, ver-se-á obrigada a impor alguma forma de reagrupação das populações nesse território. Falando sôbre Bizerta, De Gaulle repudiou tôda intervenção das Nações Unidas e indicou claramente que as tropas francesas se manterão nessa base enquanto persista a atual situação internacional.

Jango em...

de data para a Democracia brasileira. Mais uma vez ficou demonstrado que as Fôrças Armadas e o povo se compreendem e raciocinam de um só modo a respeito da Lei e da ordem constitucional".

PRESENTES

Dentre as altas autoridades presentes ao desembarque do sr. João Goulart, além do deputado Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados e no exercício da Presidência da República, encontravam-se o sr. Auro Moura Andrade, vice-presidente do Senado, ministros de Estado, grande número de parlamentares das duas Casas do Congresso, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Ernesto Geisel, o arcebispo de Brasília, dom José Newton, o senador Juscelino Kubitschek, ex-presidente da República, grande número de oficiais das três Fôrças Armadas, jornalistas, inclusive representantes da imprensa estrangeira e considerável público.

Tenório abriu...

a contestar com segurança as notícias tendenciosas divulgadas com o objetivo de confundir a opinião pública".

de sêda japonêsa, mas quando ia pegar no couro, desistiu."

Desmentiu ainda, o deputado o episódio de sua inesperada ida ao Rio Grande do Sul, quando teria forçado o comandante do aparelho, sob ameaça de um revólver, a desviar-se de sua rota, voando para Pôrto Alegre, dizendo: — "Há certos momentos em que a arma da palavra vale mais do que a de fogo. E foi assim que agi" — finalizou.

CESARIANA NA CONSTITUIÇÃO

O deputado Vasconcelos Tôrres, do PSD do Estado do Rio, que também aguardava o avião para Brasília, justificando o seu voto contra a emenda parlamentarista, explicou considerá-la uma autêntica "cesariana na Constituição", dizendo "não confiar na saída sub-reptícia que o Congresso encontrou para a solução da crise".

Adiantou ainda o deputado, que tão logo seja dada posse ao nôvo presidente da República e normalizada a situação, apresentará um projeto de lei, determinando seja promovido ao pôsto de marechal, o general José Machado Lopes, "pelo extraordinário serviço prestado ao país, na intransigente defesa da Constituição."

O ARREPENDIMENTO DE JÂNIO

Prosseguindo, esclareceu ainda o deputado Vasconcelos Tôrres, ter tido oportunidade de conversar longamente com o ex-presidente Jânio Quadros, quando êle ainda se encontrava no aeroporto de Cumbica, "recolhendo — na conversa — dados de grande importância para a história", que, contudo, prefere guardar por algum tempo. Sôbre o episódio da renúncia, salientou: — "Atribuo à absoluta falta de assessoria jurídica e parlamentar do sr. Jânio Quadros. Esperava êle, talvez, que a teatralidade do seu gesto criasse um clima emocional com a não aceitação da sua renúncia, pois tenho elementos em meu poder que me autorizam dizer ter o ex-presidente partido arrependido com gesto impulsivo que tomou". E terminou: "Estou certo de que não houve nenhuma pressão a não ser aquela do seu sistema nervoso, perigosamente abalado".

"SOU O MINISTRO DA FAZENDA"

Chegando ao Galeão, um pouco atrasado para o embarque, o sr. Clemente Mariani adiantou-se ràpidamente para a entrada reservada aos "passageiros oficiais", sendo acompanhado por vários jornalistas, que, todavia, não puderam acompanhá-lo além da porta lateral. Como várias perguntas tivessem ficado sem resposta, quis o ministro que alguns jornalistas o acompanhassem até a pista. Havendo ordem em contrário, identificou-se contrafeito:

— "Sou o ministro da Fazenda".

O funcionário encarregado hesitou ainda um pouco, mas o bastante para que não houvesse mais tempo para nada, pois o "Viscount" já se preparava para decolar. Desistiram, portanto, ministro e jornalistas.

Uma Garantia

Vamos ensaiar nôvo sistema de govêrno numa hora em que não é possível estar arriscando o futuro da Pátria em experiências e improvisações.

De qualquer maneira, o parlamentarismo é um fato. A Emenda Constitucional foi aprovada e promulgada e não adianta especular sôbre os seus deméritos. Foi a única solução encontrada para pacificar o país e o que importa, agora, é que o regime parlamentar contribua, também, para resolver os outros problemas que tornam tão grave a atual conjuntura.

Repetimos o que ontem dissemos: as falhas não são das leis, são dos homens. As vaidades, as ambições, a sêde de mando e de posição contaminaram todos os agrupamentos políticos e as funções mais difíceis, árduas e espinhosas são disputadas àvidamente, nem sempre pelos mais dignos e mais capazes.

Mas, na presente fase de nosas vida política, o Brasil não pode ser entregue a mãos pouco seguras ou apenas ambiciosas. É preciso chamar para a chefia do gabinete quem dê garantias à Nação de que conseguirá restabelecer o princípio da autoridade e resolver os gravíssimos problemas que ainda fazem visíveis os pavorosos fantasmas da desordem econômico-financeira com seu cortejo de agitações, misérias e subversão social.

Sem querer desmerecer qualquer dos nomes até êste momento aventados, para o cargo de primeiro-ministro, somos de opinião que, entre êles, aquêle que melhor reúne as condições que o povo estimaria reconhecer no escolhido pelo Congresso é o do sr. Juraci Magalhães, governador da Bahia.

Apresenta S. Exa., inclusive, uma esplêndida credencial para o pôsto: seu absoluto desinterêsse pela indicação. Foi para Salvador, afastando-se do torvelinho político de Brasília e do Rio, onde os nomes surgem e desaparecem com espantosa rapidez.

O sr. Juraci Magalhães é administrador experiente e consciencioso e conhece demasiadamente bem as dificuldades desta hora para sentir-se atraído pela honra que outros pleiteiam.

Saiba o Congresso sobrepor-se às pressões dos interessados e às injunções dos partidos e alente a Nação apontando para chefe do primeiro gabinete desta República Parlamentarista o eminente homem público cuja ascensão será uma garantia de normalidade e bom govêrno.

(Transcrito de "O Globo", de 5-9-61).

A posição do DNER

Continua conturbada a situação nacional. Angustia-se o povo com o inútil interrogatório "como ficará a situação?", enquanto a vida nacional anciosa-se com a paralisação de tôdas as atividades produtoras da riquesa nacional.

Porém, se a regra é a estagnação, se o comum é a paralisação, se em diferentes setores de atividade federal há uma perplexidade emocional em face aos graves acontecimentos da crise político-militar, existem setores em que, apesar da crise emocional, as atividades não foram diminuídas, em que as tarefas são executadas, em que o funcionamento é contínuo.

No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), sob a chefia do engenheiro Lafaiete do Prado, há uma constante: dar cumprimento ao programa consubstanciado no "Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias Federais 1961-1965". Não se observam ali atividades de afogadilho para "contornar situações imprevistas". O que há é uma ousada planificação de trabalho a ser cumprido e dentro de prazos pré-determinados. As firmas empreiteiras de construção rodoviária continuam entregues à execução de suas tarefas, em todo o território nacional; as "Residências", e os "Distritos Rodoviários" cumprem as obrigações a seu cargo; a "Diretoria Geral", acompanhando o ritmo de trabalho, observa, estuda, delibera, fiscaliza, decide, ordena, conclui, resolvendo os problemas de sua alçada, sem deixar que a caótica situação político-militar entrave, perturbe ou diminua o trabalho que está sendo executado pelo DNER em todo o território da República.

Afirma-se que diferentes setores de atividades do govêrno federal encontram-se paralisadas. Verdadeira ou não essa afirmativa, certo é que o DNER firma-se na sua tradição executiva do programa rodoviário federal. Suas atividades não sofreram solução de continuidade na execução do seu trabalho que é construção rodoviária federal, cumprindo o que foi afirmado por seu diretor-geral: "Nosso trabalho é construir estradas, mais estradas e sempre melhores estradas".

SÚMULA DE MINAS

Congresso não agiu sob coação militar

BELO HORIZONTE — «O Congresso não agiu sob coação militar, ao restaurar no país o regime parlamentar: tanto isto é verdade que os parlamentares federais recusaram-se a decretar o «impeachment» do sr. João Goulart» — afirmou o deputado Geraldo Freire, que foi um dos dois representantes mineiros na Comissão dos 16, que estabeleceu as normas aprovadas pelo Congresso, para apreciação da emenda parlamentar.

«A atuação do sr. Magalhães Pinto nos acontecimentos que emocionaram o país — prosseguiu o sr. Geraldo Freire — foi aquela que todos os mineiros e brasileiros esperavam. Evitou com sua prudência que a situação se agravasse, lutando, com êxito, para encontrar uma solução que mantivesse a estabilidade das instituições democráticas, evitando-se a guerra civil, desejada pelos pescadores de águas turvas».

ASSEMBLÉIA AGITADA

A proposta de um voto de louvor e solidariedade ao marechal Lott, apresentado pelo deputado Patrus de Souza agitou o plenário da Assembléia. A proposta incluía, também, um voto de solidariedade ao general Machado Lopes. A discussão se estabeleceu entre o proponente e o deputado Bonifácio Andrada, que negava mérito à ação daqueles militares.

NEGÓCIOS CAÍRAM

Atingiu a mais de 30 por cento a retração dos consumidores do comércio lojista desta capital. O sr. Cássio França, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, declarou que "os negócios não caíram tanto quanto esperavamos, uma vez que se verificou uma queda de apenas 30 por cento nos últimos dias.

PTB SITUACIONISTA

O deputado trabalhista Ladislau Sales reafirmou que o acôrdo entre o PTB e o govêrno do Estado está funcionando bem e dificilmente sofrerá solução de continuidade, já que seu partido não tem queixas do governador nem motivos para criticá-lo.

Mostrou-se partidário da tese de que o PTB deve apoiar o Executivo sem participar dos altos postos.

GASTROENTERITE

Nada menos de 19 crianças menores de 2 anos morreram de gastroenterite nesta capital, durante a semana de 13 a 19 do mês de agôsto passado. O coração, no que diz respeito aos óbitos ocorridos entre adultos, continua liderando a mortalidade, tendo matado, naquele mesmo período, 25 pessoas. Tais dados foram retirados do último boletim fornecido pelo Departamento de Demografia Sanitária da Secretaria de Saúde.

Apenas um...

vista a segurança de vôo face a crise político-militar que o país atravessa, foi determinado ao Aeroporto de Brasília que as decolagens só se fizessem com um espaço de três para quatro horas entre uma e outra. A hora escolhida para o avião que levaria os parlamentares a Pôrto Alegre não estava enquadrado nesse esquema. O comandante das tropas da FAB aquarteladas no Aeroporto, sem dar maiores explicações, cancelou o vôo, vindo em conseqüência os protestos dos parlamentares que geraram tôda a confusão e forçaram uma reunião extraordinária do Congresso, iniciada às 2,05 de ontem.

MAZZILLI ESCLARECE

Procurado por parlamentares e sabedor da existência de focos de agitação na FAB, o presidente Ranieri Mazzilli suspendeu as garantias dadas ao sr. João Goulart e convocou os ministros militares, que se encontravam no Rio, para um encontro em Brasília. Imediatamente êles embarcaram e, após a tomada de pulso da situação, esclareciam ao sr. Ranieri Mazzilli que o anunciado "golpe" não passava de um mal entendido. Após a segunda reunião, realizada no Palácio do Planalto, às 10,30 horas de ontem, novamente os militares ofereciam tôdas as garantias ao sr. João Goulart. Esclarecendo que a "Operação Mosquito" não passou de interpretação errônea de elementos apressados, de que se aproveitaram os poucos setores golpistas ainda existentes, foi divulgado um comunicado oficial após a reunião, com o seguinte teor:

"Compareceram hoje à presença do presidente Ranieri Mazzilli, às 10,30 horas, estando presentes também o ministro da Justiça e o sr. Arcebispo de Brasília, os srs. ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

O ministro da Guerra, marechal Odilio Denis, declarando-se credenciado pelos ministros Grum Moss e Silvio Heck, assegurou o seguinte:

1) — As Fôrças Armadas apóiam e prestigiam integralmente o presidente Ranieri Mazzilli;

2) — As Fôrças Armadas dão todo o apoio ao Congresso Nacional;

3) — As Fôrças Armadas acatam a deliberação do Congresso Nacional, com a promulgação da emenda constitucional, que instituiu o sistema parlamentr de govêrno;

4) — As Fôrças Armadas, em conseqüência, asseguram as garantias necessárias ao desembarque, nesta capital, nesta data, do presidente João Goulart, à sua permanência em Brasília e à sua investidura na Presidência da República. Os ministros da Aeronáutica e da Marinha, falando sucessivamente, confirmaram as declarações do ministro da Guerra".

NOTAS OFICIAIS

Sôbre a sedição inexistente, Exército, Marinha e Aeronáutica ainda divulgaram três notas durante o dia de ontem.

O marechal Odilio Denis, por intermédio do chefe do gabinete do ministro da Guerra, general Orlando Geisel, expediu ontem o seguinte comunicado ao chefe do Estado-Maior do Exército, aos comandantes de Exércitos, chefes de Departamentos e Comandos Militares da Amazônia e Brasília:

"Informamos vossência, de ordem do sr. ministro, reinar perfeita ordem territórios I, II, IV Exércitos e Comandos Militares Amazônia e Brasília, cujas fôrças permanecem unidas e coesas em tôrno do govêrno federal, em condições de agir máxima energia e presteza preservação ordem legal".

Nesse comunicado, o chefe do gabinete do ministro da Guerra transcreve também o comunicado do Estado-Maior da Aeronáutica, no qual são desmentidas as notícias sôbre uma sublevação que teria se verificado nas fôrças do Ar. O general Geisel, ainda em nome do ministro Denis, encarece àqueles chefes militares "a necessidade de alertar comandos subordinados e opinião pública geral sôbre notícias falsas e alarmantes que visam apenas a dificultar solução presente crise."

O Serviço de Relações Públicas da Marinha distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Diante de noticiário relativo à ação de certos elementos perturbadores no sentido de impedir a posse do presidente Goulart, o chefe do Estado Maior da Armada declara que a totalidade da Marinha não compartilha de tal atitude e reafirma que prosseguirá no cumprimento da decisão assentada pelos ministros militares, para acatar o ato constitucional votado pelo Congresso Nacional".

Tendo em vista as notícias que vêm sendo veiculadas de alterações da ordem na FAB, o Estado Maior da Aeronáutica informa:

"a) — reina a mais completa ordem em tôdas as Unidades da Aeronáutica que disciplinadas e coêsas estão cumprindo fielmente as ordens do govêrno;

b) — o sr. ministro da Aeronáutica encontra-se em Brasília junto aos demais membros do govêrno no pleno exercício de suas funções;

c) — o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, no Rio, mantém contato permanente com todos os comandantes de Zonas Aéreas e está habilitado

EUA vão reiniciar as provas atômicas

WASHINGTON, LONDRES, GENEBRA — O presidente Kennedy ordenou, ontem, o reinício das provas nucleares subterrâneas e de laboratório, nos Estados Unidos a partir dêste mês afirmando: "não nos resta outra escolha". Sua decisão foi anunciada depois de uma série de conferências com altos funcionários e dirigentes parlamentares, e após o reinício das experiências nucleares soviéticas.

Em Londres, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou, ontem à noite, que não estava certo de que o govêrno tivesse planos para reiniciar as provas atômicas.

GENEBRA

O sr. Charles Steele, representante norte-americano na Conferencia Tripartite para a Proibição de Testes Nucleares, em Genebra, atacou os russos por não terem cumprido as promessas de cessar as provas nucleares. "Os povos do mundo exigem a suspensão das provas, mas é a União Soviética que menospreza a vontade dêsses povos".

Em Moscou, o "Izvestia", órgão do govêrno soviético e a Rádio informaram que sòmente o desarmamento total pode resolver o problema atômico.

Fontes na Inglaterra e nos Estados Unidos disseram que êstes dois países podem tirar proveito de provas nucleares atmosféricas, e que é errôneo pensar que as potências ocidentais sòmente se interessam em experiências subterrâneas e espaciais.

DESARMAMENTO

O jornal "Izvestia" afirmou que a proposta anglo-norte-americana para a suspensão das experiências nucleares constitui uma manobra para enganar a opinião pública de seus próprios países. Acrescentou que sòmente o desarmamento geral e total, como assinalou o delegado soviético em Genebra, pode resolver a questão das provas nucleares.

REAÇÃO

A reação inicial na Europa Ocidental ante a suposta explosão de uma segunda bomba atômica na Rússia é de que foi uma resposta aos anglo-americanos para que fôsse pôsto fim a essas experiências.

O "Daily Herald" acredita que o pedido ocidental de abolição das provas sòmente chegou às mãos de Kruchev depois da explosão da bomba. Em Estocolmo, o "Dagnes Nyheter" diz que foi a primeira resposta ao apêlo.

A informação sôbre a segunda prova atômica foi recebida muito tarde para que os jornais comentassem amplamente o acontecimento.

Um grupo de inglêses, portando cartazes alusivos à experiência soviética, reuniu-se ontem em frente à Embaixada soviética, em Londres, e protestaram violentamente contra o reinício das provas nucleares.

Por outro lado, causou surprêsa a declaração do embaixador russo na Inglaterra, de que não assistiria à estréia na capital britânica de um filme sôbre o cosmonauta Iuri Gagárin. — (UPI-TRP-BNS-DC)

Shukov Reaparece

NOVA IORQUE — De Moscou, o semanário novaiorquino "Newsweek" informa que o marechal Soviético Shukov, que caiu em desgraça em 1957, será de nôvo investido da suas antigas dignidades. Nesse sentido, o presidente da URSS, Leonid Breshnev, já se expressara nos últimos dias. Posteriormente, Shukov apareceu em público, envergando uniforme com tôdas as suas comemorações, na exposição comercial francêsa que se instala na capital soviética. (DPA-TRP-DC).

"Programa de Paz"

BONN — Willy Brandt, prefeito-presidente de Berlim Ocidental e candidato Social Democrata à Chancelaria Alemã, apresentará ainda esta semana um "Programa de Paz", a ser realizado em um govêrno por êle dirigido, caso vença nas eleições do próximo dia 19 de setembro. Durante um discurso televisado, Brandt declarou que a Alemanha Ocidental "terá que tomar iniciativas próprias em prol da Paz". Contudo, não revelou detalhes de seu Plano. (DPA-TRP-DC)

Funcionário não trabalha mais sábado

BRASÍLIA — O sr. Ranieri Mazzilli, presidente interino da República, considerando "a tendência universal de reduzir a cinco dias a semana de trabalho e que, no caso brasileiro, o funcionamento das repartições públicas aos sábados pela manhã acarreta sérios inconvenientes, acentuadamente nos grandes centros urbanos, onde se agrava o problema dos transportes" assinou decreto determinando que as repartições públicas do Poder Executivo, as autarquias e demais entidades autônomas funcionem normalmente de segunda a sexta-feira, das 11 às 17,30 horas, ficando suspenso o expediente dos sábados.

As repartições fiscais ou arrecadadoras, industriais, assistência social, médicas, hospitalares, dentárias, os estabelecimentos escolares e as autarquias bancárias poderão ter expediente especial, observado o mínimo de 32 horas e 30 minutos por semana.

Heck não quis ver Jango

RIO — Os ministros Silvio Heck, Grum Moss e Odilio Denis não compareceram ontem ao desembarque do presidente João Goulart, em Brasília, como foi noticiado.

Desmentindo tais notícias, o gabinete do ministro da Marinha distribuiu ontem a seguinte nota:

"O ministro da Marinha, almirante Silvio Heck, desmente categòricamente que tenha comparecido hoje ao Aeroporto de Brasília, para recepcionar o sr. João Goulart.

"Os ministros militares, coerentes e conscientes do manifesto por êles assinado, não poderiam de forma alguma homenagear o sr. João Goulart com as suas presenças"

Greve Contra Carestia

ACRA — Seis mil trabalhadores declararam-se em greve no pôrto chinês de Tamradi, unindo-se assim ao movimento deflagrado pelos ferroviários de Kumasi, a segunda cidade do país. Os trabalhadores protestam contra a "carestia" e a "poupança obrigatoria", imposta pelo govêrno de Ghana. — (DPA-TRP-DC).

EXONERADO O GOVERNADOR DO ACRE

BRASÍLIA — O presidente da República, em exercício, sr. Ranieri Mazzilli, assinou, ontem, na pasta da Justiça, decretos concedendo exoneração ao sr. José Altino Machado do cargo de governador do Território Nacional do Acre, e ao sr. Fernando Paula Pessoa de Andrade do cargo de secretário-geral daquêle território.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lazaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

Deputado critica FAB lamentando incidente

PLENÁRIO DA CÂMARA

BRASÍLIA — Numa paródia a Churchill, o sr. Aurélio Viana, do PSB, disse ontem, no grande expediente da sessão vespertina da Câmara dos Deputados, prosseguindo — na análise à emenda parlamentarista, referindo-se ao sr. João Goulart, que nunca um homem prestou tantos serviços a tão poucos, traindo a tantos, ao capitular ante as injunções da "reação que está em festas e embandeirada em todo o Brasil". Afirmou que o povo ainda desta vez não teve sua oportunidade e lamentou que a mudança do regime se processasse na base de manipulações, fazendo-se a troca como se muda a roupa do corpo, sem análise, sem estudo profundo, sem consulta ao povo. Para o deputado Socialista, o sr. João Goulart melhor faria se renunciasse, repudiando a fórmula acomodatícia encontrada, que representa uma traição a vontade do povo, que, doravante, passa a vê-lo manietado, metido em camisa-de-fôrça. "A meu ver, o sr. João Goulart, que foi depôsto, só teria um caminho para cair com grandeza — a renúncia" — finalizou o sr. Aurélio Viana.

Para contraditar o parlamentar alagoano, subiu à tribuna o sr. Plínio Salgado que discorreu sôbre as vantagens do Regime Parlamentarista evocando a fase monarquista, quando grandes progressos materiais obteve o Brasil, além do aparecimento de homens de elevada estrutura moral e política. Discordou da opinião predominante de que o Congresso teria votado a emenda sob coação dos ministros militares. Disse que antes, na verdade, haviam decretado o "impeachment" do vice-presidente e que o Parlamento reagiu adotando a solução que melhor consultou aos interêsses da nação.

LAMBRETISTAS DO AR

Após a abertura dos trabalhos, às 14 horas, sob a presidência do sr. Sérgio Magalhães, o Plenário foi pôsto a par da existência de dois ofícios, um do ministro da Justiça, comunicando a normalização da situação e a chegada do sr. João Goulart, e outro do senador Moura Andrade dizendo que haviam cessado os motivos da reunião do Congresso para apreciar os acontecimentos relacionados com a proibição na véspera, da partida do avião que levaria parlamentares para Pôrto Alegre. Com a palavra no pequeno expediente, o sr. José Silveira proferiu candentes palavras de reprovação a certos oficiais da Aeronáutica, a quem classificou de "lambretistas do ar", de irresponsáveis, "como o sr. Veloso e outros", que, com suas badernas, causam tremendos prejuízos ao Brasil, e o seu descrédito no Exterior. Conclamando o Congresso a não mais conceder perdões a militares que assim procedem, punindo-os severamente o deputado fluminense terminou seu discurso com as seguintes palavras: "O Brasil já não é mais uma pequena "republiqueta" que possa ser anarquizada por êsses irresponsáveis, que, nem de leve, representam a opinião generalizada das gloriosas Fôrças Armadas de nosso país".

Senado só com um orador

PLENÁRIO DO SENADO

BRASÍLIA — Sob a presidência do sr. Cunha Melo, reuniu-se o Senado, ràpidamente, hoje.

O único orador foi o sr. Lino de Matos que leu para que constasse dos Anais, um requerimento que pretendia apresentar à Mesa da Câmara, pedindo à Mesa do Congresso providências em tôrno da posse do sr. João Goulart, requerimento que não tinha mais razão de ser em face de medidas já adotadas.

Os srs. Aloísio de Carvalho, Novais Filho e Argemiro de Figueiredo comunicaram à Mesa que deixaram de comparecer à sessão do Congresso desta madrugada porque não foram convocados para a mesma.

Em virtude de licença concedida ao sr. Sebastião Archer, assumiu a cadeira de senador pelo Maranhão, o sr. Remy Archer.

Na Ordem do Dia foi aprovado sem debate o projeto que isenta dos impostos de Importação e de Consumo, material a ser importado pela "Organização Telefônica do Paraná S. A.".

Sem outro assunto a tratar, o senador Cunha Melo, da presidência, convidou todos os senadores a comparecerem ao aeroporto civil de Brasília, para receber o sr. João Goulart, cuja chegada estava prevista para as 15,30 horas, suspendendo em seguida a sessão.

Ajuda ao Exterior

WASHINGTON — O presidente Kennedy assinou hoje em Hyannis Port, onde passa suas férias, a Lei de Ajuda ao Exterior, aprovada pelo Congresso, que prevê gastos de 4.253 milhões de dólares. "Inicia-se uma década que ajudará aos povos em desenvolvimento avançar para o progresso econômico e social", disse Kennedy depois de assinar o documento, acrescentando: "Devemos dedicar especial atenção aos países que conosco compartilham da mesma opinião no que respeita a Crise Mundial". (DPA-TRP-DC)

Segadas deixa o Trabalho

BRASÍLIA — O sr. Segadas Viana confirmou, ontem, com uma carta ao presidente Ranieri Mazzilli, sua renúncia ao cargo de ministro do Trabalho, que exerceu a partir da eclosão da crise política.

Lembra que leva consigo o mérito de ter evitado que o país mergulhasse numa greve geral de conseqüências imprevisíveis para a vida nacional.

SEM VIOLÊNCIA

"Nenhum ato de violência foi praticado, quer contra sindicatos, quer contra dirigentes sindicais; nem um só centavo foi dispendido pelo Ministério do Trabalho ou retirado do Fundo Sindical à qualquer título, tendo corrido por minha conta tôdas as despesas realizadas com a viagem de emissários aos pontos de crise" — disse o ministro renunciante em sua carta ao presidente interino.

Enchentes no Uruguai

MONTEVIDÉU — As chuvas torrenciais e fortes ventos que afetaram todo o território uruguaio nos últimos dias, tiveram sua máxima violência no Departamento de Artigas, onde o Rio Cuareim e seus afluentes transbordaram.

As informações recebidas da Cidade de Artigas indicam que os níveis alcançados pelo Rio Cuareim são similares aos das graves inundações de 1958. Não obstante agora não revestem tanta ameaça por não ser gerais. (UPI-DC)

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534, 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

NERVOSOS Prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS — Consultório: Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941

FARMÁCIA MUNDIAL

Grande e variado estoque de produtos farmacêuticos — Perfumarias finas e demais artigos para o toucador — A Farmácia de Confiança da Classe Médica.

ABERTA AOS DOMINGOS E FERIADOS

Rua Senador Dantas, 118-D (Próximo ao Tabuleiro da Baiana) Tel.: 22-3191

Rua São José, 118 (Próximo ao Largo da Carioca) Tel.: 22-6932

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 12.º and. - Grupo 1.220

Ed. Patriarca - Tel.: 43-4284 - das 15 às 17 horas

A CARTA QUE O DEPUTADO PLÍNIO SALGADO ENVIOU AO MARECHAL DENYS, LIDA NA SESSÃO CONJUNTA DO SENADO E DA CÂMARA, EM BRASÍLIA, NA MADRUGADA DE 26 PARA 27 DE AGÔSTO DE 1961

Exmo. Sr. Marechal Odylio Denys.

Depois da visita que fiz a V. Exa., tendo colhido dados mais completos da situação política no País, entendi de meu dever, no mais ardente desejo de bem servir à nossa Pátria, dirigir-me à clara inteligência e alto espírito público de homem a quem, de há muito, admiro e estimo, apresentando-lhe algumas observações e sugestões.

Preliminarmente: a minha luta contra ao comunismo, de mais de trinta anos, conferiu-me certa experiência relativa à estratégia e tática do partido de Moscou. No atual momento, o centro de gravidade do problema decorrente da renúncia do presidente Jânio Quadros deve ser colocado nos objetivos e nas possibilidades dêsse partido, deduzindo ser lògicamente as conseqüências que podem advir.

Como se sabe, a técnica de Lenine, desde a sua atuação em 1918, foi a de agir, por intermédio de uma minoria operante, no sentido de manobrar outras correntes de opinião, como se deu em relação aos mencheviques, lançando bandeiras de reivindicações aparentemente justas e pugnando por direitos e até normas constitucionais para, com isso deflagrar agitações revolucionárias.

Ora, no atual momento brasileiro, vejo o partido comunista organizado de forma a poder atuar no sentido de uma desordem generalizada cujos efeitos não podemos prever em tôda a sua plenitude. Assim vejamos:

1) — Do ponto-de-vista político: levam os comunistas a vantagem de desfraldar a bandeira da legalidade e de pugnar pelo cumprimento da Constituição. Resultado: a adesão da grande e da pequena burguesia, das classes liberais, notadamente professôres, estudantes e jornalistas.

Isso pode criar um clima dos mais propícios à ação dos agentes de Moscou, dada a tendência de nosso povo para examinar as questões superficialmente e para submeter ao seu incorrigível sentimentalismo tôdas as questões que se lhe oferecem.

2) — Sob o ângulo das diferenciações regionais: o caso da posse, ou não, do atual vice-presidente da República, será certamente transformado numa reivindicação do Rio Grande do Sul, inflamando as paixões regionalistas de que pode advir um estado de espírito coletivo, como sucedeu em 1930 naquelo Estado e em 1932 em São Paulo. E isso seria extremamente favorável ao comunismo.

3) — Considerando as estruturas do Partido Comunista: convém lembrar que na reunião de Havana, em março de 1960, sob a presidência de Lombardo Toledano, chefe supremo da CTAL (Confederação dos Trabalhadores da América Latina) ficou decidida a criação das «centrais sindicais» com o objetivo de se organizarem em caráter para-militar e de capitanearem greves gerais e movimentos estudantis. Deve aqui notar que, há cêrca de cinco anos e com recrudescimento desde a instalação do comunismo em Cuba, estão funcionando no Brasil escolas de guerrilhas, segundo a técnica e a sistematização de Mao-Tze-Tung, que delas fêz a arma principal para a desintegração dos poderosos Exércitos de Chang-Kai-Chek. Além dessa organização, muitas outras como as Ligas Camponesas ou algumas com aparência legal, tais as de caráter estudantil, agem presentemente em todo o país.

4) — Em relação à situação social: vê-se claramente, quer na alegação das causas («vencido pelos grupos reacionários») quer no apêlo («operários e estudantes») que o ex-presidente, conhecedor da aparelhagem política acima enumerada, sabe quais os efeitos dessas suas palavras. Indiscutivelmente remanescem, não só no seio dos partidos apeados do Poder, mas em todos os mais, o nostálgico e saudoistas da política externa até então seguida.

Tudo isto, senhor marechal e meu prezado amigo, me faz prever e temer dias incertos para nossa Pátria, se deixarmos nas mãos dos comunistas a bandeira da legalidade. Segundo a técnica de Lenine, que ainda é a predominante na hora atual, poderemos assistir à soma de todos os fatores que nesta ponho em evidência, favorecendo extraordinàriamente os interêsses do partido vermelho.

Ora, às Fôrças Armadas tem competido, em várias oportunidades históricas, a salvaguarda das instituições e da nossa tradicionalidade cristã. A elas compete, neste momento, o papel mais relevante de salvação nacional.

Nestas condições, permita-me, com aquela amizade e admiração que lhe dedico, sugerir o que, no meu entender de velho lutador contra o comunismo, julgo mais adequado ao instante:

1) — Seja dada posse ao vice-presidente da República, sob as seguintes condições que expressem a vontade da Nação:

a) que a política externa do Brasil, volva a sua linha natural ditada pelos sentimentos de nosso povo, pelos impositivos da nossa tradicionalidade histórica, abandonando-se as perigosas aproximações com os Estados Totalitários Comunistas, que pretendem penetrar em nosso Hemisfério, destruindo os dispositivos de sua defesa;

b) que se organize um Ministério de concentração nacional, em que participem todos os partidos;

c) que as Fôrças Armadas, para que nunca mais se dê o que vimos no govêrno extinto seja a garantia dessa política, uma vez que o povo, quando contrariado em seus sentimentos, não possui os meios adequados de se manifestar contra os excessos, muitas vêzes abusivos, do poder, exercido pelo Executivo, principalmente no que se refere à política exterior.

Em relação à pessoa do atual vice-presidente da República, dou meu testemunho pessoal de que se trata de um homem equilibrado, que muitas vêzes me manifestou sua índole e pensamento conservadores. Com raro senso de realidades, acredito que não será êle quem venha a contrariar o pensamento da Nação expresso no mais legítimo dos intérpretes, que são as Fôrças Armadas.

Quando, em 1955, em reunião com os comandantes dos nossos navios de guerra, consegui a adesão da nossa esquadra, na sua quase totalidade, para se dar posse a Juscelino Kubitschek e João Goulart, eleitos e reconhecidos pela Justiça Eleitoral, o sr. Juscelino Kubitschek, em telefonema ao dr. José Maria Alkmim, mandou dizer à Marinha que o signatário desta seria seu fiador no sentido de uma política então exigida pelos nossos homens do mar, que evitasse relações com os Países Comunistas e a reabertura do partido de Moscou em nossa Pátria. Aceitei a responsabilidade da fiança; contei com a quase totalidade da nossa Marinha de Guerra. Os candidatos eleitos foram empossados, não encontrando V. Exa. e o marechal Lott dificuldade naquele setor. Hoje, não por outorga do sr. João Goulart, mas pelo fato de o conhecer e saber o que êle pensa de mim, posso assumir idêntica responsabilidade, se os trinta anos de luta contra o comunismo me dão, perante a Nação Brasileira, autoridade para o fazer.

Conhecendo, a fundo, a estratégia e a tática do Partido Comunista e no intuito de desarmá-lo e tirar-lhe a oportunidade que a presente conjuntura lhe oferece, é que me animei, com a confiança que deposito em V. Exa. a lhe trazer estas observações e tomar a liberdade de concluí-las com as sugestões acima.

Mais uma vez cumpro um dever e presto um serviço à minha Pátria. Se tiver êxito, regosijo-me perante Deus. Se o não tiver, lego à Posteridade um documento histórico de amor ao Brasil e às suas instituições baseadas na consciência cristã da Nacionalidade. Com o maior aprêço.

a.) Plínio Salgado.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1961

Nossa opinião

Môsca azul do golpe

O SOBRESSALTO ocasionado no país inteiro com a notícia, conhecida às primeiras horas de ontem, de que eclodira uma rebelião na FAB com o fito de impedir a posse do sr. João Goulart, só se explica porque não chegou o povo a tomar consciência plena da rapidez com que, a certa altura dos acontecimentos que se vêm desenrolando desde 25 de agôsto, foi a crise político-militar liquidada em seus pontos essenciais.

A rebelião, como se viu, não passou de boato. Apenas um ou dois oficiais da FAB, inconformados com a patriótica decisão de seus chefes, de cooperar para o restabelecimento da tranqüilidade, tentaram quixotescamente insistir numa atitude que nenhum ideal nobre e legítimo pode justificar depois do resultado dos entendimentos entre os que estão capacitados a responder pelos destinos do país. E daí o fato de, num epílogo de comédia a uma tragédia providencialmente frustrada, terem uns gatos pingados ameaçado de impedir o desembarque do sr. João Goulart em Brasília.

Dêsse fato insignificante, diante da gravidade das ameaças que durante tantos dias realmente pesaram sôbre o país, certos espíritos irremediàvelmente deformados pelo complexo do golpe engendraram o tendencioso boato. E o boato adquiriu foros de verdade só porque nascera de algo verdadeiro. Eis o que explica a decisão do sr. Renieri Mazzilli, de retirar as garantias que dera ao sr. João Goulart, para o seu desembarque em Brasília.

O patrulhamento da rota aérea Pôrto Alegre-Brasília, pelos partícipes de uma rebelião da FAB, para a captura do avião em que viajaria o sr. João Goulart, não passou de ridícula invencionice de inveterados golpistas. A operação mosquito não passou de tôla fantasia dos que foram mordidos pela môsca azul do golpe. Não se apercebem, êsses pobres diabos, que o veneno da môsca azul do golpe já lhes retirou o poder de percepção da realidade. E, por isso, não se dão conta que já se acham definitivamente repelidos da vida pública do país.

A crise nascida com a renúncia do sr. Jânio Quadros está definitivamente superada. A declaração dos três ministros militares no sentido do respeito à Constituição e da posse do presidente da República não dá margem a dúvida alguma quanto ao comportamento das Fôrças Armadas para a manutenção da ordem e do respeito à lei. No Rio Grande do Sul, o pronunciamento do general Machado Lopes está em perfeita consonância com a declaração daqueles três ministros. Nos meios políticos, suprimiram-se algumas discrepâncias que poderiam prolongar a agitação.

A crise está superada. Resta agora enfrentar outros problemas, igualmente graves. Extinguiu-se o incêndio das palhoças. A fumacinha levantada por um ou dois oficiais da FAB nada mais foi do que o rescaldo do incêndio. Se do rescaldo nasceu a operação mosquito, nêle morreu a môsca azul do golpe.

O Que se Diz

... QUE, muito embora não pareça, o já famoso e discutido cel. Ardovino Barbosa teve papel saliente nas recentes reuniões de governadores realizadas no Rio para pôr têrmo à crise político-militar...

... QUE o ato principal dêsse papel saliente ocorreu quando o chefe do Policiamento Ostensivo deu uma corrida no governador Nei Braga, em pleno Aeroporto Santos Dumont, querendo prendê-lo "por ter prestado declarações contrárias à ordem pública da Guanabara"...

... QUE essas declarações, segundo o próprio sr. Nei Braga, se resumiam em respeito à posse de Jango...

... QUE o incidente foi contornado por um brigadeiro que, encontrando-se no avião que serviu de refúgio ao governador do Paraná, não permitiu a entrada nêle do cel. Ardovino, aconselhando-o mesmo a não criar um caso de grandes proporções com um chefe de Executivo estadual...

... QUE, refeito do susto, o governador do Paraná, antes de se recolher aos seus aposentos no Hotel Serrador, afirmou a determinado repórter que "o irriquieto menino Lacerda não devia ter mandado fazer isso..."

A revisão dos decretos

MUITOS atos do sr. Jânio Quadros devem ser revogados. Evidentemente, o ex-presidente da República excedeu-se nas suas medidas administrativas, ferindo a lei em vários casos, conforme tivemos oportunidade de acentuar em comentários anteriores. Tais providências, porém, não podem ser tomadas de afogadilho. Proceder com ligeireza seria incidir nos erros e leviandades do próprio sr. Jânio Quadros.

Os assuntos terão de ser estudados atentamente e resolvidos com calma e segurança. E isso só o govêrno a ser instalado conseguirá realizar, na forma da legislação vigente e das conveniências do país. O momento não permite tomar iniciativas a respeito do caos produzido pelos destemperos do ex-presidente.

Grandes e legítimos são os interêsses em causa. Impõe-se, no entanto, aguardar a organização dos novos poderes da República. Na emergência apenas devem as autoridades provisórias zelar pela ordem, legalidade e salvaguarda do bem-estar coletivo.

Esclarecer a verdade

O SR. Herbert Levi declarou que proporá à Câmara constituição de uma Comissão de Inquérito a fim de apurar as causas da renúncia do sr. Jânio Quadros. O gesto do ex-presidente causou enormes danos morais e materiais ao país, ameaçando as instituições e a própria paz da família brasileira. Revestiu, assim, aspecto de verdadeiro crime contra a nacionalidade.

Que teria determinado o procedimento do sr. Jânio Quadros? Houve pressão militar? Êle mesmo informou na sua mensagem ao Congresso que a conduta das Classes Armadas foi sempre exemplar. Então, se contava com a fôrça para governar, que motivos o levaram a faltar ao juramento constitucional? Estava doente? Sofreu colapso nas suas faculdades mentais? Ou quis apenas com um ato espetacular ser aclamado o senhor todo poderoso do Brasil, mantendo-se fora e acima da Lei?

Tudo isso deve ser elucidado devidamente. A iniciativa do presidente da UDN terá de chegar às suas últimas conseqüências. Até por que o homem fêz na sua carta vagas alusões à reação, no estilo da outra, que serviu mais tarde de testamento político e perigosas agitações demagógicas. A nação precisa conhecer tôda a verdade.

Os funcionários da Central e a crise

NÃO foi totalmente negativo o saldo apresentado pela crise político-militar por que atravessou o país, com a renúncia do sr. Jânio Quadros.

Exemplo: a atitude dos nossos trabalhadores. Quando era prevista a total paralisação do Brasil, souberam os operários manter-se geralmente dentro da ordem, ocupando-se do seu trabalho e confiando em que o Congresso saberia encontrar por si a solução para a grave crise.

Cumpre, entretanto, ressaltar, dentre tôdas as classes que souberam cumprir o seu dever, uma daquelas a quem devemos êsse êxito moral: aos ferroviários da Central. A êles coube a difícil tarefa de transportar os alimentos que não chegaram a faltar às nossas mesas, a despeito da situação indicar que faltariam: foram os ferroviários da Central que permitiram o funcionamento das indústrias e do comércio, conduzindo à hora precisa os operários.

Soube o diretor-superintendente da Central, sr. Jorge de Abreu Schilling, conduzir com serenidade e tato o pessoal daquela ferrovia, de modo a garantir o sucesso a que nos reportamos.

Jânio e Jango

DANTON JOBIM

FALANDO em programa de TV no Recife, o sr. Cid Sampaio revelou que fôra convidado pelo sr. Jânio Quadros a ser interventor em Pernambuco assim que se estabelecesse "o regime de exceção que pretendia adotar". O plano do presidente, acrescenta o governador, era sair da base de Cumbica, aonde se recolhera, já como ditador, "como todos os seus secretários sabiam".

A revelação é gravíssima. Comprova o que mais de uma vez havíamos denunciado: Jânio preparava no govêrno o seu golpe. Julgava que, através de uma habilidosa preparação da opinião pública e da mobilização moral das esquerdas, criaria um clima revolucionário em seu favor. De um momento para outro, quando julgasse madura a situação, renunciaria. E de tal modo comoveria o país que êste se levantaria para repô-lo no poder.

* * *

ÊSTE o ponto fraco de todos os planos do sr. Jânio Quadros: a superestimação do próprio eu, a crença inabalável em sua superioridade sôbre o meio, a ponto de imaginar que êste se curvaria submisso à sua vontade e o aclamaria como a um super-homem. E r r o u no cálculo quando foi derrotado por Ademar, depois por Prestes Maia. Falhou redondamente quando largou a candidatura batendo as portas na cara da fina flor da UDN. Errou cabalmente quando renunciou à presidência e teve como certa a reação favorável do povo ao seu retôrno, já então como ditador.

Entretanto, tinha a obstinação dos neuróticos.

* * *

QUANDO o sr. Jânio Quadros anunciou a renúncia aos ministros militares, êstes apelaram para que não abandonasse o poder, em face das perspectivas sombrias que se abririam para o país em conseqüência dêsse gesto. Ficamos sabendo que a aventurosa política externa em que nos meteu o ex-presidente em nenhum momento foi censurada pelos seus ministros militares, embora tenham êstes condenado a mesma política quando sustentada pelo sr. João Goulart, enviado do ex-presidente a Moscou e Pequim.

O fato é que entre a linha esquerdista mantida pelo sr. Quadros e a mesma linha mantida pelo sr. Goulart não resta a menor dúvida de que a perigosa, aquela que punha em risco real e imediatamente a segurança nacional, era a do sr. Quadros. Fôra o sr. Goulart quem escolhera a posição que assumira? Não. Coubera a iniciativa ao presidente, que ameaçava o chefe do PTB nos seus próprios redutos, enveredando por uma política de esvaziamento do conteúdo social e nacionalista do PTB.

* * *

JÂNIO é uma personalidade psicopática, descontrolada, enquanto Jango é um homem normal, cem por cento político, é certo, procurando, como todos os políticos, conquistar ou conservar clientes eleitorais. Se Jânio havia atingido o poder supremo e o que lhe interessava era alargar êsse poder mediante a usurpação, Jango o que pretendia era apenas resistir à penetração de seu nôvo rival no campo social e nacionalista.

Anteriormente à época inaugurada por Quadros, Goulart era apontado como a grande barreira oposta ao avanço do comunismo no seio das classes trabalhadoras. Foi a subida ao poder de um homem de esquerda, disposto a ousar tudo para agitar socialmente o país, o que levou o vice-presidente a radicalizar-se, na aparência, para fazer-lhe frente.

* * *

SABEMOS hoje o risco que corremos: Jânio Quadros tramou contra o regime. Queria converter-se num nôvo Fidel Castro. João Goulart nada teve com isso e o provável é que tenha aprendido mais nesta última semana que em tôda sua vida política.

Celso diz que deu liberdade ao povo

NITEROI — O governador **Celso Peçanha disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, que "são absolutamente inverídicas as notícias de prisões que teriam sido efetuadas pelas autoridades policiais fluminenses", frisando que "tais inverdades têm sido difundidas por elementos interessados em explorações eleitoreiras ou empenhados em mergulhar o país na confusão e na desordem".**

— "Estou certo de que ninguém dará crédito a tais falsidades, porque o próprio povo é a melhor testemunha do exemplar comportamento das autoridades, mesmo nos momentos de mais tensão causada pelos acontecimentos políticos nacionais" — acrescentou. — "O próprio povo — disse — é testemunha do clima de completa liberdade que o meu govêrno proporcionou a tôdas as manifestações legítimas das massas".

SEM VIOLÊNCIA

— "Nenhuma violência — continuou o sr. Celso Peçanha — foi admitida pelo meu govêrno, que é um govêrno genuinamente democrático, do povo e para o povo. O que as autoridades policiais não poderiam admitir passivamente seriam as depredações que certos elementos inescrupulosos planejavam cometer contra propriedades particulares e contra o patrimônio público. Êsses atentados foram evitados a tempo, sem necessidade de violência policial, porque os arruaceiros que desejavam explorar os sentimentos populares já eram por demais conhecidos do povo e êste não se deixou impressionar pelas manobras escusas dos inimigos da ordem e da tranqüilidade da família fluminense. Em todo êsse difícil transe por que passou a pátria brasileira o meu govêrno sempre contou com o povo, porque nunca deixou de estar com o povo em tôdas as contingências.

Lamento apenas — concluiu — que certa imprensa insista em manipular falsas informações para dar aos nossos patrícios de outros Estados, principalmente da Guanabara, uma imagem deformada da realidade fluminense. Aqui no Estado do Rio reina e sempre reinou a paz: as franquias democráticas prevaleceram mesmo nos momentos mais agudos da crise nacional. E me orgulho não só do comportamento das autoridades policiais, que souberam cumprir o seu dever, sem excessos tão comuns em outros tempos, como também da conduta cívica do povo fluminense, que soube defender os seus ideais democráticos, com vibração e entusiasmo, mas dentro da ordem e do respeito próprios de gente realmente civilizada. (Sucursal).

Aumentaram as exportações de erva-mate

RIO — Subiu a 30.336 toneladas a quantidade de erva-mate exportada pelo Brasil no primeiro semestre do corrente ano, quantidade essa que foi avaliada em 1.129 milhões de cruzeiros, de acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

Êste resultado supera em 6.130 toneladas o verificado no primeiro semestre do ano passado, que se cifrou em 24.206 toneladas, no valor de 690 milhões de cruzeiros.

EVOLUÇÃO

A se manter o mesmo ritmo de exportação, teremos para o exercício números bastante auspiciosos, significando uma recuperação do mercado. Após terem atingido a cifra de 63.241 toneladas, em 1938, as exportações brasileiras dêsse produto caíram a 34.831 toneladas, em 1953, para subir até 58.042 toneladas em 1956. No último qüinqüênio, mantiveram-se as vendas externas em tôrno de 55 mil toneladas, registrando 56.130 (no valor de 1.610 milhões de cruzeiros no ano passado.

Do total exportado no último semestre, 15.764 toneladas couberam à Argentina (Cr$ 566 115 000,00), seguindo-se o Uruguai, com 10 041 toneladas (Cr$ 358 057 000,00); Chile, com 4 389 toneladas (Cr$ 197 875 000,00), Alemanha, com 90 toneladas (Cr$ 4 555 000,00) e outros países, com 52 toneladas (Cr. (2 855 000,00).

O consumo interno foi de 16 936 toneladas (Cr$ 276 750 000,00) que, comparado com igual período do ano passado, dá um acréscimo de 412 toneladas (Cr$ 69 654 000,00).

O Paraná contribuiu com 17 029 toneladas do produto enviado para o exterior; Mato Grosso com 7 683 toneladas, Santa Catarina com 5 564 toneladas e Rio Grande do Sul com 60 toneladas. A exportação de mate continua sendo feita em maior escala para os chamados mercados tradicionais — Argentina, Uruguai e Chile.

A crise nos Estados

S. Paulo lança nome de Juraci: 'premier'

SÃO PAULO — "Agora é Juraci quem vem aí". Este é o "slogan" da Frente Popular Democrática, fundada, nesta capital, por profissionais liberais, que se propõe reunir todos os democratas numa ação conjugada contra os elementos subversivos que resistem às decisões do Congresso e formar fileiras em tôrno do nome do governador da Bahia para o primeiro "premier" do regime parlamentarista brasileiro.

Não há pràticamente, perturbação da ordem na capital paulista, onde políticos e líderes de classe se movimentam, debatendo ou analisando a crise que agita o país. Prossegue o deslocamento de tropas em vários pontos do Estado, com destino ao teatro de operações do Sul do país. O Ibirapuera e outros logradouros foram convertidos em ponto de aquartelamento militar.

PRÊSO O REGIMENTO

Foi prêsa, ontem, tôda a oficialidade do II Regimento de Obuses, aquartelada em Itu, que se negou a cumprir ordens superiores. Entre os detidos, dois tenentes-coronéis e dois majores serão transferidos para o Rio e um outro major ficará prêso em Itu. A guarnição foi visitada por oficiais-generais e pelo comandante da Artilharia Divisionária.

Batalhões do 4.º Regimento de Infantaria, sediados em Quitaúna, deslocaram-se, ontem, para a fronteira do Paraná, no Vale do Paraíba, sendo que outras unidades estão prontas para seguir o mesmo itinerário. O Exército interditou o tráfego no trecho paulista da Via Raposo Tavares.

VÔOS

Foram suspensos, por ordem militar, todos os vôos da Varig, por ter a emprêsa realizado, sem autorização, o vôo Pôrto Alegre-São Paulo. A Varig, que foi afastada, também, da "ponte aérea", tem cinco aviões retidos em Congonhas.

Em virtude de estar interditado o aeroporto de Brasília, vários deputados paulistas voaram, ontem, para a capital Federal, via Goiânia. Vão assistir à posse do sr. João Goulart.

ABASTECIMENTO

Permanecem inalteradas as cotações do arroz e do feijão, em São Paulo, sendo que o trigo subiu cinco cruzeiros em quilo, que começa a escassear nesta capital. Foram aumentados os preços do pão, do álcool e do açúcar.

Em Santos, prossegue a greve no pôrto, que se acha totalmente paralisado, com vários navios parados. Outros trabalhadores ameaçaram, ontem, aderir à atitude dos portuários, havendo assembléias-gerais em vários sindicatos.

TENSAO DIMINUI

CURITIBA — Apesar da movimentação de tropas no sentido norte-sul, diminuiu, ontem, a tensão nesta capital, tendo sido relaxadas várias medidas policiais e militares. Está sendo normalizado o abastecimento. O governador Nei Braga voltou a despachar, normalmente, ontem, com seus auxiliares.

PARA PAROU

BELEM — O comércio e a indústria desta capital estão pràticamente paralisados. Espera-se, no entanto, que a situação seja normalizada nas próximas horas. As cidades do interior sofrem as conseqüências da falta de transporte.

BANCOS REABREM

RECIFE — Está previsto para hoje a reabertura dos bancos nesta capital. A situação no Recife é de inteira normalidade.

PARARAM

SALVADOR — Portuários, trabalhadores da indústria e comércio de Salvador entraram em greve, ontem, até que o sr. João Goulart seja empossado na presidência da República. Nas últimas horas de ontem, ferroviários e trabalhadores em petróleo anunciaram sua adesão ao movimento.

ALOISIO EM MINAS

BELO HORIZONTE — O governador Aloísio Alves, do Rio Grande do Norte, chegou, ontem, a esta capital, para conferenciar com o governador Magalhães Pinto sôbre a crise nacional.

RADIO VOLTOU

ARACAJU — Voltou a funcionar, normalmente, a emissora de rádio de Monsenhor Távora, que havia sido suspensa pelas autoridades militares, ao deflagrar-se a crise.

PÔRTO PAROU

VITORIA — Continua paralisado o pôrto desta capital, cujos trabalhadores prometem voltar ao trabalho logo que o sr. João Goulart tome posse na presidência da República. (Condensado da INTERPRESS).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Faltam cédulas

Um nôvo aspecto da crise econômico-financeira nacional: esgotaram-se os estoques de papel-moeda em poder das Autoridades Monetárias. Assim, até as novas emissões estão impraticáveis. Um emissário do Ministério da Fazenda já foi para Londres, para tentar obter de uma das firmas fabricantes, um adiantamento sôbre o prazo contratual de entrega das notas que já se achavam encomendadas.

O fato poderá repercutir seriamente nos bancos. Dessa maneira, ainda não está, de todo, afastada a hipótese de ser prorrogado o feriado bancário que expiraria, segundo decreto presidencial, hoje. Admite-se que nossos fornecedores de papel-moeda possam nos fazer um adiantamento no montante de 20 bilhões de cruzeiros.

Bancos adiam

O II Congresso dos Bancos, certame a ser realizado em São Paulo e cujo início estava previsto para os próximos dias, será adiado por tempo indeterminado. Razão: A crise político-militar e a provável ausência de representantes dos principais estabelecimentos bancários do Sul do país.

Querem Mariani

O Conselho Superior das Classes Produtoras, em telegramas assinados pelo seu presidente, sr. Jorge Bhering de Matos, dirigiu-se aos srs. João Goulart, presidente da República, Ranieri Mazzilli, senador Auro Moura Andrade, presidente do Senado Federal, e deputado Sérgio Magalhães, presidente da Câmara dos Deputados, manifestando a conveniência da continuidade do ministro Clemente Mariani à frente da pasta da Fazenda.

Otimismo perigoso

OTIMISTA, uma notícia ontem publicada na imprensa atribuía ao ministro da Fazenda a afirmativa de que a situação econômica do país se normalizara. O que poderá dar à Nação a falsa idéia de que existe, mesmo, uma tendência à normalização dos negócios, precipitando-se, então, uma crise mais grave, pelo natural afrouxamento das precauções.

Não pode haver normalidade quando o meio circulante foi aumentado de 30 bilhões de cruzeiros em sete dias; quando o dólar, internamente, vale mais de 300 cruzeiros e, no exterior, mais de 400; quando os bancos estão com suas portas fechadas por um feriado múltiplo e artificial, não incluído no calendário; quando os gêneros de alimentação escasseiam; quando as emprêsas deixam de pagar a seus empregados por falta de numerário e o mesmo acontece com algumas companhias de economia mista. Quando, por fim, a crise política mais uma vez se afasta da solução final, em virtude da falta de patriotismo de uma minoria ridícula, pueril, que teima em pretender ensanguentar a Nação, porque sempre estêve frustrada em suas vocações bélicas, eis que o Brasil tem uma tradição pacifista que não se vincula com os excessos dêsses exaltados.

O sr. Clemente Mariani está longe de considerar a conjuntura como a caminho da normalidade. Sua preocupação é tão grande que um emissário da Fazenda já se encontra em Londres, para solicitar à firma Thomas de LaRue que abrevie os prazos de entrega de partidas de cédulas já encomendadas, a fim de que seja possível abastecer, com elas, novas e vultosas emissões que se preparam, para atenuar a violência do impacto dos acontecimentos políticos na órbita econômico-financeira.

Não há, positivamente, clima para normalidade num país impedido de trabalhar por núcleos armados de jovens inconformados com o regime democrático, liderados por civis astutos, que fazem dessa oficialidade imatura joguete e instrumento de seus propósitos não revelados.

Os resultados já constatados são cruéis para o Brasil. Tôda a Nação vai sofrer, por muito tempo, os reflexos do movimento louco que desgastou nossa economia, que aviltou nossa moeda, que nos fêz cair no conceito internacional.

Reunião do FMI

Acredita-se que o ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, sr. Selwyn Lloyd, depois de assistir à reunião ministerial do Conselho Econômico Consultivo da Commonwealth, que se realizará em Accra, no dia 12 de setembro, dirija-se a Viena, onde representará também o Reino Unido como chefe da delegação britânica e membro do Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional, durante a reunião anual do Banco Mundial. (BNS-DC).

Câmbio ontem

Enquanto o Banco do Brasil vem operando limitadamente, com dólares a uma taxa média de 290 cruzeiros, para conversão, as casas de câmbio da cidade continuam sob o regime da contenção que, ontem, mais se agravou. As transações, nesses estabelecimentos, só são conseguidas por valores acima de 300 cruzeiros.

Deficit carioca

Cêrca de 17 bilhões de cruzeiros é o deficit previsto para o Estado da Guanabara, na Mensagem que o Executivo enviou ao Legislativo carioca, fixando despesa e receita desta unidade federada. Pesa agora sôbre a Assembléia Legislativa a responsabilidade de procurar o equilíbrio ou de, pelo menos, não agravar aquela diferença.

Queda no cacau

Acentuou-se o movimento de baixa do cacau no mercado de Nova Iorque. A produção mundial está estimada em 1.150.000 toneladas para a safra de 1961/1962. Isto é, o mesmo volume da safra anterior. Apesar das tendências de aumento do consumo, ainda estará a procura muito abaixo da oferta mundial.

Por trás da notícia

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

QUEM É QUEM — O sr. Ranieri Mazzilli, ao apagar das luzes do seu ràpidíssimo govêrno asinou decreto (também ràpidíssimo), promovendo, no corpo da Armada, entre outros, ao pôsto de contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra Acir Dias de Carvalho Rocha. Oficial de gabinete do ministro Heck.

Foi quem, um dia antes (domingo de madrugada), mandou retirar, pela fôrça, do **Correio da Manhã**, nota relativa à reunião do Almirantado e ao memorial dos almirantes. Declarando pelo telefone que, «se ainda não tomamos o poder, é porque estamos tendo muita paciência».

...

A PROPÓSITO — **Ainda não foi dito, mas, nessa mesma reunião, decidiu-se que a movimentação das unidades da Marinha seria feita dali por diante por ordem de todo o Almirantado.**

E falou-se o diabo do sr. Jânio Quadros.

...

VERNÁCULO — Reabrindo a Rádio Difusora de Caxias, fechada pelos "comandos" da Guerra Psicológica, o deputado Tenório Cavalcanti fêz publicar em seu jornal, com antecipação, recado ao coronel Borges.

Trecho: "Decidi abrir, por minha conta e risco, a Rádio Difusora e espero que você, com a sua autoridade de inimigo da Constituição, venha fechar novamente a única rádio de minha cidade, que tanto me ajuda na luta pela liberdade, sem canhões, sem tanques, sem bazucas. Agora, se o seu propósito não é passar por cima da Constituição, traga um mandado de autoridade competente. Caso contrário, dê-me aviso prévio para preparar-lhe um cafèzinho".

Pela primeira vez no vernáculo a palavra **cafèzinho**, **empregou-a** o deputado no sentido de **lordinha**.

•

MAU ÔLHO — **Quem está sendo visto de mau ôlho pelo governador da Guanabara é o sr. Hélio Tornaghi. Porque fêz declarações públicas acusando CL. O governador acha que HT deveria, depois disso, ter pedido demissão do cargo. Não pediu.**

•

ARGUMENTO — Na primeira foto que tirou, ao desembarcar em Pôrto Alegre, o sr. João Goulart, distraidamente, deixou ver que trazia, à cintura, objeto volumoso e prêto.

Resultado do exame da foto: revólver 45.

•

APURAÇÃO — **As autoridades militares empenham-se em esclarecer denúncia que receberam sôbre que, em reunião, dia 28, oficiais rebelados votaram punições aos seus colegas presos. Entre os que teriam votado a favor dessas punições (duras) figuram, segundo a denúncia, o brigadeiro Ballouster, os coronéis Vitiais e Alfredo Corrêa, e o major Lima Noce.**

•

ANJO — **No meio de tudo isso, chegou ao Ministério da Indústria e Comércio um requerimento, feito por um deputado federal.**

Indagando cândidamente "quantas repartições o MIC mantém em Pernambuco".

•

—o—

ANTECIPAÇÃO — **Em entrevista que sairá hoje, dona Edna Lott, filha do marechal, comparou o movimento militar de 11 de novembro com o atual. Concluí que o primeiro visava a empossar um presidente legalmente eleito e manter intata a Constituição. O que não sucedeu no segundo. Muito pelo contrário.**

Mais: confirma um golpe de JQ, frustrado por quem correu antes dêle.

—o—

SURPRÊSA — **Interpretadas de modo diverso (porém com surprêsa geral) as declarações de d. Hélder Câmara. Assim: "Seria mais fácil a minha prisão aqui na Guanabara do que a de d. José Távora lá em Aracaju. D. Hélder aludia aos rumôres de que d. Távora fôra prêso ali; e informava a prisão de dois locutores da rádio de d. Távora, porque a emissora "divulgou algum noticiário que não agradou às autoridades locais ou porque entrou em cadeia com a Rádio Guanabara."**

A frase de d. Hélder, sôbre a probabilidade de sua prisão no Rio, é tida por alguns como uma prova de suas dissenções com o governador da Guanabara.

—o—

À MARGEM — O presidente do IPASE, endossando parecer da procuradoria-geral da autarquia, mandou cancelar os vencimentos dos redatores, que vinham recebendo normalmente, na base do símbolo CC-7, desde janeiro, em virtude de ato do sr. Juscelino Kubitschek ratificando decisão do conselho-diretor do instituto. Os prejudicados consideram o ato "um absurdo".

São êles: Henrique Prisco, Cunha Lima, Newton Aragão, Lêdo Ivo, Paulo Mendes Campos, Jaime Adour da Câmara, Floresta de Miranda, José Fernandes Carneiro.

—o—

CENSURA — **Falando a esta coluna, o marechal Odílio Denis negou, com todo o vigor, que "alguma vez a censura aos jornais tivesse partido das Fôrças Armadas e, em particular, do Exército".**

Frase dêle: "Estávamos preocupados com assuntos de maior gravidade."

—o—

HORA FINAL — O sr. Ranieri Mazzilli, ao apagar das luzes do seu govêrno, assinou ontem, decretos, promovendo, no corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante os capitães-de-mar-e-guerra Acir Dias de Carvalho Rocha (êste é oficial de gabinete do ministro da Marinha e vai referido no primeiro item desta coluna), Francisco Augusto Simas de Alcântara e Jurandir da Costa Muller de Campos.

—o—

ASPECTO — **Quase vinte horas. Ministério da Marinha. O almirante Fernando Carlos de Matos fardado, acompanhado de seu ordenança, ao deixar o prédio, é barrado pela sentinela.**

Que lhe exige documento de identidade.

—o—

EM TEMPO — **Êste repórter escreveu, no domingo, que fôra rodada, na reunião do Almirantado, gravação de conversa do sr. João Goulart com uma alta personalidade. "Talvez o cardeal". Saiu — "talvez o condene".**

Não foi absolutamente isso.

A opinião do leitor

A loucura de Jânio deve ser discutida

RIO — Discordando das opiniões expostas em artigo pelo professor Maurício de Medeiros, recebemos do leitor que se assina Gláucio Ari Dillon Soares, uma carta na qual procura analisar as críticas feitas ao sr. Jânio Quadros, ao mesmo tempo em que pede maiores esclarecimentos sôbre o quadro psiquiátrico do discutido ex-presidente.

Assim se expressa o leitor: «Não deixa de ser estranho que o professor Maurício de Medeiros se julgue capacitado a qualificar o sr. Jânio Quadros como um esquizofrênico-paranóide sem exame psiquiátrico. Sem pretender interferir em campo no qual o professor Medeiros afirma competência, deixo a questão aberta aos especialistas».

AS TENDÊNCIAS

"O momento em que tais afirmações foram redigidas e publicadas, conspira contra a sua serenidade. Não é possível deixar de aventar a possibilidade de tendenciosidade, conciente ou não. Dentro de clima emocional tão intenso, acentua-se o caráter seletivo da percepção e da memória. Assim, quem nos assegura que os "fatos" em que se baseou o professor Maurício de Medeiros não tenham sido distorcidos e selecionados? Ou será que o professor Maurício de Medeiros se julga imunizado contra os biases e tendenciosidades que preocupam os cientistas? Infelizmente, há também um problema mais sério de ética profissional que é excusado frisar".

"Consultando a obra do professor Maurício de Medeiros, — esclarece o leitor — não pude deixar de constatar a variedade de temas que abordou: história da medicina, notas de viagem à Rússia, métodos em psicologia, a reforma constitucional fluminense de 1920 etc. Não deixa também de ser estranho que o autor, ao conceder ao seu diagnóstico tôdas as aparências de um ato objetivo e científico, apresente como título (desnecessário, aliás) o fato de ser membro da Academia Brasileira de Letras".

"Sem pretender eu mesmo apresentar conclusões sôbre campo em que não tenho a leviandade de me julgar qualificado, confesso, honestamente, que desconfio muito das formações enciclopédicas. Aguardo, pois, o pronunciamento dos colegas do professor Maurício de Medeiros e dêle próprio".

"Por fim, uma palavra sôbre os sete meses perigosos por que passou o Brasil, durante a administração Jânio Quadros. O último número de Conjuntura Econômica atesta a recuperação econômica do país, durante êste período. Não obstante, ainda que Conjuntura Econômica seja dirigida por economistas por formação e por profissão, reservo qualquer conclusão a respeito, aguardando a sábia palavra do professor Maurício de Medeiros, certamente também um economista, que poderá nos brindar com um diagnóstico muito mais criterioso da atual situação econômica do Brasil" — conclui o leitor.

S. A. DIARIO CARIOCA

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretor-Comercial: Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25.

(Sobreloja)

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Publicidade	23-3939
Secretaria	43-5539
Chefia da Redação	43-5574
DC-Revista	23-4437
Esporte	23-4472
Relações Públicas	23-3763
Polícia .... 23-3229 e	23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5608

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 Telefone: 4-8844

Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 8771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662, ou com os viajantes Victor Manhães e Luzinete P. Nascimento

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6, sobreloja — Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

João Silva vai bater recorde de produção

Pataky foi festejar tintura na buate

Sociedade — Jean Pouchard

ESTIVEMOS visitando as magníficas instalações da Carroçaria Metropolitana, de propriedade do industrial e desportista João Silva, e fomos informados que dentro de poucos dias a sua fábrica estará produzindo de seis a oito carroçarias por dia, o que é recorde na América do Sul.

——):(——

Na última segunda-feira, a buate "Nigth and Day" estava com menos de doze fregueses, até faltarem cinco minutos para começar o "show", quando o produtor Carlos Machado e seu "maitres" viram entrar naquela buate o industrial Giorgy Pataky, acompanhado de oitenta pessoas, que iam festejar a vitória de sua firma num concurso de tinturas para cabêlo, que estava sendo realizado no Automóvel Clube do Brasil. Pena que um acidente automobilístico privasse aquêle grupo de assistir à vedeta Consuelo Leandro. Mas Grande Otelo garantiu o êxito do espetáculo, muito bem ajudado por Amparito.

——):(——

O Teatro Municipal suspendeu todos os espetáculos programados para a semana da Independência.

——):(——

Um restaurante, exclusivamente para crianças, será construído no andar térreo do edifício Serrador, numa iniciativa do sr. Francisco Serrador.

——):(——

A sra. Sara Kubitschek e o srs Moacir Moura foram eleitos presidente e vice da Organização das Pioneiras Sociais.

——):(——

A sra. Teresa de Sousa Campos vai oferecer um jantar à condessa Mimi D'Arguangues.

Enquanto batucávamos estas linhas o rádio anunciava a chegada do sr. Jango Goulart dentro de vinte minutos a Brasília. Faço votos que os "meninos" mal-educados, compreendam que o Brasil está acima de rivalidades pessoais.

——):(——

Frank Sinatra pediu, para atuar em Roma, a bagatela de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, por apresentação. Imaginem quanto não pedirá para vir ao Brasil, depois desta crise que levou o dólar para além de trezentos cruzeiros...

A elegante sra. Carmem Mayrink Veiga em uma noite de gala

CCL estréia diretoria

Nos Clubes — Nelson Jorge

ESTA noite os salões do Centro Cívico Leopoldinense estarão iluminados para receber a Crônica Social e convidados, quando será apresentada oficialmente a nova diretoria eleita para o biênio 61/62. Lá estaremos para cumprimentar o sr. Alvaro Coelho Pires e Fernandes Alonso, presidente e vice, respectivamente. Um grupo de «Misses Koleston» comparecerá e a festa será animada por Chiquinho do Acordeon.

"NOITE DO "FLASH"

DAS mais justas a homenagem que o Vila Isabel oferecerá logo mais aos repórteres fotográficos que fazem cobertura das atividades sociais dos clubes cariocas, oferecendo um baile com "show" sendo atração a cantora Elen de Lima. Início às 22 horas.

Baile dos Cabeleireiros

ENCERRANDO o II Festival Nacional dos Cabeleireiros, será realizado amanhã, no Monte Líbano, um grande baile. Antes do baile, nos salões do Automovel Clube, cêrca de cinquenta jovens estarão vestidas de noivas para disputar o título do melhor penteado para noivas. Depois, com o mesmo traje, se transportarão para o Monte Líbano, quando as vencedoras em tinturas, penteados artísticos, cortes e penteados de noivas serão apresentadas, oficialmente, e receberão seus prêmios.

América & Imprensa

O ALMOÇO oferecido à imprensa pelo América, dando início aos festejos do 57º aniversário de fundação do clube rubro, reuniu nomes expressivos da crônica escrita e falada. O presidente Valdir Mota agradeceu a colaboração sempre prestada ao América, e o nosso confrade Carlos Marcondes respondeu, em nome dos colegas. Ficou provado que o América é querido na imprensa.

Vitória "K"

O PRODUTO vencedor das tinturas no Festival dos Cabeleireiros foi a Koleston. Por êste motivo o sr. Giorgy Patsky reuniu um numeroso grupo e foi festejar a vitória no "Night and Day", assistindo a "Vive les Femmes".

Amigos da Comédia na A.A.T.

OS Amigos da Comédia estarão representando, no dia 19, às 21 horas, na Associação Atlética Tijuca, a peça em 3 atos e 7 tempos cênicos "A História Singular" de Válter Sequeira. Esta encenação fará parte do aniversário do grupo fundado em 1947. Do elenco farão parte: Maria Ajara, Renato Decarvas, Válter Sequeira, Iara Grace, Carmen Célia, Augusto de Médicis, Rute Vasconcelos, Vasco Carvalho, Jorge II e Lúcia Regina. Direção do autor; sonoplastia, Carlos Francisco; assistentes, Renato e Luís Samano.

A "História Singular" é uma alta-comédia, com atualidade em um hotel de veraneio em Petrópolis, onde é vivido o drama de um famoso poeta e seus amôres, com realismo e vitalidade.

Srta. Helena Scrassi, modêlo do cabeleireiro Raimundo. (Foto Ferreira)

Rápidas

HELENA Scrassi, uma loura de São Cristóvão, fêz muito sucesso no Festival de Cabeleireiros. ● Estava linda a srta. Delwair Rodrigues, na noite de segunda-feira, no Automóvel Clube. ● Outra que estava um encanto era a gaúcha e loura Elizabeth Meuchem ● Valda Vieira Maciel será candidata a "Miss Koleston" por um grande clube da ZS. Valda será uma das fortes concorrentes ao título final ● Jantando no Bem, o elegante casal Hugo Pereira, do Riachuelo. ● O Clube do Cinema, do amigo Joaquim Meneses, não respeitou a crise e conseguiu casa cheia, no Plaza, mesmo com bancos fechados. ● Maísa vai apresentar-se no Fluminense, no próximo dia 19, com o conjunto "Nova Onda" ● Kátia Gestal será uma das "noivas", amanhã, no Automóvel Clube. ● Vera Maciel é uma morena do Leblon e um dos rostos mais bonitos do Rio. ● Brevemente, Célia Azevedo vai ser lançada por uma grande companhia de comédias. ● Por hoje é só. O assunto é penteado.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Clovis Rocha Lagoa; José Ferreira de Sales; Vitorino Tavares de Medeiros; Alberto Fruzoni; Anísio Oscar Mota; Alfredo Ávila Lima; Gratuliano de Brito; prof. Osvaldo de Oliveira; prof. J. J. Neves Manta; Vasco Lima; Di Cavalcanti; José Valença; Jomar Montei Leite; Heitor da Silva Simões e Aquiles Guida.

SENHORAS:

Carlinda Barbosa de Carvalho; Claudemira do Nascimento Pereira; Ivete Silveira; Maria de Lurdes Silva; Dora Alencar e Vasconcelos; e Firmelinda Pereira Reis.

MENINOS:

CARLOS — filho do casal Samuel Teixeira de Cairo e Zilá Pontes Cairo.

MARIA DA PENHA — filha do casal Edson Correia dos Santos-Antonieta Pinho dos Santos.

CASAMENTOS

No dia 8, às 18 horas, na Igreja do Senhor do Bonfim (Rua Conde de Bonfim) da srta. Sueli, filha do casal João Safadi, com o sr. Mário Caroni, filho do casal Salim Caroni.

No dia 2, às 17 horas, na Igreja N. S. das Dôres de Ingá, em Niterói, registramos o casamento do sr. Alvim Gonçalves, filho do casal Manuel Gonçalves, com a srta. Mariel Siqueira, filha do casal Mário Siqueira.

MÚSICA

Em colaboração com a III Semana de Engenharia da Escola Nacional de Engenharia, a Orquestra Sinfônica oficial da Escola Nacional de Música, apresentará o concêrto sinfônico, 33.º da série oficial de 1961, no salão Leopoldo Miguês, na Rua do Passeio, 98.

O concêrto da Orquestra Sinfônica da ENM estará a cargo da maestrina Joanídia Sodré e terá como solistas: Osvair Vieira Silvestre, Paolo Nardi, Elza Lakschevitz, Célia Faria Gondim e Maria de Lurdes, no próximo dia 15, sexta-feira, às 17,30 horas. A entrada será franqueada ao público.

CURSOS

A professôra Irene de Miranda Cotegipe está realizando, nos salões do Botafogo F. R., em benefício do Hospital Missão da Cruz, um curso para Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes.

NOTAS MÉDICAS

O médico brasileiro, prof. Jacques Houli, da Universidade do Brasil, apresentará no próximo dia 7, quinta-feira, em Sessão Plenária do X Congresso Internacional de Doenças Reumáticas, que se realiza em Roma, tema sôbre o Tratamento da Artrite Reumatóide pela dexametasona, que alcançou grande repercussão.

BODAS DE PRATA

Festejando, hoje, dia 6, as bodas de prata de seus pais, sr. Iberê Saddock Marcelo e sra. Odete Meneses Marcelo, seus filhos Sebastião, Celso e Selmo, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de Cristo-Rei, em Vaz Lôbo. À noite, na residência do casal, na Rua Caiabu, 93, realizar-se-á uma festa íntima oferecida aos seus parentes e amigos.

Um "western" de reduzido interêsse cinematográfico

"Os Destruidores"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

JOSEPH Pevney, um diretor que às vêzes acerta, é o produtor-diretor dêste "western" de linha comercial, embora tentando encaixar-se na linha de um "High Noon" ou de um "Shane" (aquela da incursão pelos conflitos psicológicos de mêdo, angústia, covardia e heroísmo).

O "plot" é "católico", convencional: quatro vaqueiros, expulsos de outra cidadezinha, chegam a um lugarejo do Texas dispostos a gozar algumas horas de lazer, ainda que à custa do terror e da violência. Os habitantes da localidade são de paz, temerosos, e se deixam dominar pela audácia do bando de jovens de "gun-men" em potencial, dependendo das circunstâncias. Nas vizinhanças da cidadezinha mora um ex-herói de guerra, inutilizado de um braço. E' amado pela filha do dono do armazém, que acaba por convencê-lo a pôr um fim aos abusos dos quatro arruaceiros. O que se dá, num final repleto de "suspense" e lugares-comuns.

Como se vê, êsse "western" não acrescenta uma vírgula ao gênero fertilíssimo, de veio inextinguível. Pevney dirigiu a fita com indisfarçável indiferença e incapacidade de fugir à rotina e ao convencionalismo. Dir-se-ia não estar êle muito convencido dos valores cinematográficos do argumento e do roteiro de Bob Barbash. Daí nada acrescentar ao seu trabalho, que resulta num enxurdioso exercício de estilo em "ralenti".

Os intérpretes centrais defendem como podem seus papéis ingratos, por isso que calcados em personagens do lendário do oeste norte-americano. Jeff Chandler, falecido há bem pouco tempo, não chega sequer a vislumbrar um herói de guerra acovardado com a perda do uso de um braço; era um ator irremediàvelmente pobre de recursos. John Saxon é uma caricatura de um mexicano; os demais membros da "gang", Jay C. Flippen, Ray Stricklyn e James westerfield estão bem, sobretudo o segundo. Dolores Hart é tão-sòmente uma carinha bonita e Marsha Hunt, excelente atriz, quase nada faz.

A fotografia de Eugene Polito é um admirável exercício de composição pictórica de prêto-e-branco. De longe a melhor coisa na fita.

E fiquemos por aqui, com a nossa decepção diante de "Os Destruidores", um filme anódino, monótono, cinematogràficamente monossilábico, inferior.

Darel na "Petite Galerie"

Artes — Antônio Bento

NA exposição, anteontem à noite inaugurada na "Petite Galerie", Darel apresenta uma seleção de 40 desenhos, quase todos feitos na Europa, onde o artista se demorou, no gôzo do prêmio de viagem ao estrangeiro.

Apresentam muitos dos trabalhos expostos uma visão das cidades européias que o artista visitou. No prefácio do catálogo, Mário Pedrosa observa a influência de Piranesi, no jogos dos planos criado pelo artista, sôbre velhas cidades e edifícios da Itália e da Espanha. Mas, não há dúvida que o desenhista é dos mais originais que possuímos, aliando a técnica a uma visão barroca da linha e da figuração modernas.

Nasceu Darel Valença Lins em Palmares (Pernambuco). Empregou-se, aos 13 anos, como aprendiz de desenhista na Usina Catende. Mais tarde, cursou por dois anos a Escola de Belas Artes de Recife. Em 1947 veio para o Rio de Janeiro, e passou a dedicar-se inteiramente às artes plásticas. Goeldi, com quem cêdo travou contato, auxiliou-o com conselhos, que muito influiram sôbre sua arte e sôbre sua maneira pessoal de encarar a atividade artística. Com Henrique Oswald, no Liceu de Artes e Ofícios, aprendeu a aguaforte — que mais tarde iria ensinar, a seu turno, no Museu de Arte de São Paulo e na Escolinha de Arte do Brasil. Costuma datar os inícios de sua carreira como artista gráfico de 1951, justamente com suas primeiras aguafortes: Nas oficinas "off-set" de "Ultima Hora" (onde iniciaria uma atividade de desenhista ilustrador que mais tarde estender-se-ia a maior parte dos jornais e revistas do Rio), descobriu a litografia, que logo iria transformar-se em seu meio natural de expressão. Ensinou litografia na Escola Nacional de Belas Artes, de 1955 a 1957.

Darel desenhando em seu "atelier"

REALIZOU exposições individuais em Recife, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Roma, coletivas em diversos países latino-americanos, na Alemanha, em França, na Suíça e nos Estados Unidos.

Recebeu diversos prêmios, entre os quais o Prêmio de Viagem ao País (1953) e o ao Estrangeiro (1957), nos Salões Nacionais de Arte Moderna. Demorou-se na Europa dois anos, percorrendo dez países, notadamente Itália, França, Espanha e Alemanha.

Ilustrou inúmeros livros, entre as quais "Memórias de um Sargento de Milícias", de Manoel Antônio de Almeida, Porandúba Amazonense", de Barbosa Rodrigues (ambas para os "Cem Bibliófilos do Brasil", sociedade de que é, desde 1953, orientador técnico e conselheiro artístico), "Círculo de Giz", de Leo Victor; "Cascalho", de Herberto Sales; e obras de Dostoiewsky, Tolstoy e Graciliano Ramos, para a Livraria José Olímpio Editôra.

No momento é professor de litografia da Fundação Alvares Penteado, em São Paulo.

A exposição de Darel ficará aberta durante duas semanas.

Contrate casamento

Astrologia — Prof. Mirakolt

HOJE, 6-9-1961 (quarta-feira) — Pode viajar e contratar casamento. Poderá, também, cuidar de interêsses financeiros.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Indisposição, saúde abalada; a tarde será de melhores perspectivas. 15, 16 e 17; 51, 71 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquários)
Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 24, 32 e 34 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Preocupação pela manhã; à tarde e à noite serão possíveis combinações para o futuro. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aires)
Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Insatisfação, ansiedade e negócios insolúveis. 10, 11 e 12; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Agilidade e fé nos seus princípios que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã 10, 14 e 15; 36, 47 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos; a tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 39 (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Possibilidades de lucros em negócios imprevistos. 1, 2 e 3; 10, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Novas perspectivas de negócios imprevisíveis. 10, 15 e 18; 37, 51 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Apoio de amigos influentes e possibilidade de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 31, 51 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23
ENTRE 23 D7 NOVEMBRO E
Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas. 6, 7 e 8; 42, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 13 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos. 11, 12 e 14; 21, 22 e 23 (horas e números).

As mais vendidas

Discos — Alberto Rêgo

ESTAS são as gravações, nacionais e estrangeiras, mais solicitadas nas lojas especializadas: 78 RPM: — 1.º) «Bat Masterson», Carlos Gonzaga, RCA Victor; 2.º) «Tenho Ciúme de Tudo», Orlando Dias (Odeon); «Onde Estarás», Anísio Silva (Odeon); «Ansiedad», Nat King Cole (Capitol); «Môço», Nélson Gonçalves (Victor); «Olga», Os Cometas (Sideral); «Blue Moon», The Marcels (Col-Pix); «Aliança», Fernando Barreto (Victor); «Duelo», Caubi Peixoto (Victor) e «Borrasca», Ângela Maria (Continental) — ELEPES: «Metais em Brasa», Henry Jerome (Philips); «S'Lovers», Ray Conniff (Columbia); «Noite de Saudade», Nélson Gonçalves (Victor); «Perdôa-me pelo bem que te quero», Orlando Dias (Odeon) e «S'Different», Ray Conniff. 7 POLEGADAS — 45 SIMPLES e EP ou COMPACTO: «Para Namorados», (Colúmbia); «Metais em Brasa», Henry Jerome (Philips); «Meu Ultimo Tango», Sarita Montiel (Colúmbia); «S'Music», Ray Conniff (Colúmbia); «La Violetera», Sarita Montiel (Colúmbia) e «Nunca aos Domingos» (Original).

PÍLULAS

VÁRIOS artistas participarão do elepê carnavalesco da "Chantecler". Entre êles destacamos Dircinha Batista, Paulo Marquez, Ivete Garcia, Linda Batista e outros. ● Dos quinhentos jovens artistas (atôres, bailarinos e cantores) que se graduam anualmente nas escolas especializadas da Alemanha, menos de cinqüenta lograram encontrar trabalho profissional. ● A RCA Victor foi a fábrica de discos que mais faturou no mês de agôsto. ● Todos os discos de Elvis Presley lançados na Suíça obteram êxito em vendas; seus filmes, no entanto, fracassaram. ● A nova obra de Carl Orff, cujo título ainda não foi revelado, está escrita para vozes, quatro harpas, quatro pianos, "Trautonium" (instrumento eletrônico construído depois da "Primeira Guerra", em Berlim), seis trompetas, seis flautas e seis contra-baixos. ● "A Sensação Lent Andrade", elepê RCA Victor, com uma das mais destacadas cantoras modernas da nossa música popular, merece ser ouvido pelos apreciadores da escola denominada "bossa-nova". ● "Rua do Mundo", bolero de Castro Perret-Armando Roberto e Renato Araújo, com arranjos de Gaya, foi gravado há seis anos aproximadamente na etiquêta "Santa-Anita". Agora, na interpretação de Roberto Carlos, jovem cantor da Colúmbia, ouvimos um 78 rotações em que figura numa das faces o número "Não é por mim", de Carlos Imperial, de parceria com Fernando César, cuja melodia é parecidíssima com a primeira. ● "Teu Desprêzo" é mais uma gravação de Cláudio de Barros que ultrapassa a casa dos cinqüenta mil discos vendidos. Este jovem artista, cujo público do interior transformou-o num dos maiores recordistas em vendagem, continua, no entanto, quase que desconhecido aqui no Rio. ● "Percussive Big Band Jazz", edição estereofônica da primorosa série "Doctored for Super-Stereo", com a Orquestra de Bobby Cristian, executando clássicos modernos do jazz, é um disco que merece ser adquirido para o enriquecimento de uma discoteca de bom gôsto. ● Outro longa duração que aconselhamos tem por título "Cruzeiro Musical", gravado com a orquestra Del Prado, de Pedro Garcia, que nos brinda com uma seleção musical dançante rica de ritmos americanos com arranjos impecáveis. Disco da "Audio-Fidelity", que sempre apresenta gravações de alto padrão técnico e artístico. ● Paulo Afonso, jovem estudioso da nossa música e dono de uma invejável discoteca, está escrevendo um livro sôbre o nosso cancioneiro popular. Até o momento tem pronto mais de cento e vinte biografias de compositores com a discografia de cada um. Trata-se de um trabalho louvável que será editado brevemente.

Duas peças

Literatura — R. J.

O GRANDE acontecimento teatral dêste mês será a estréia da Theatre Guild's American Repertory Company, no Teatro Municipal. A propósito da «tournée» que essa grande companhia realiza pela América do Sul, sob os auspícios do Programa de Intercâmbio Cultural do Presidente dos Estados Unidos, a editôra Bantam Books lançou uma edição especial de duas peças inéditas no repertório: «The Skin of Gur Teeth», por Thornton Wilder, e «The Glass Menagerie», por Tennessee Williams.

Ambas as peças foram altamente laureadas. «The Skin of Gur Teeth» obteve o Prêmio Pulitzer de Teatro em 1943; «The Glass Menagerie», o Prêmio de Drama, dos Críticos de Nova Iorque, em 1945. A primeira é uma sátira às frágeis tentativas do homem, de escapar à destruição total por suas próprias mãos. A outra, abordando os problemas de adaptação de uma família em cidade estranha, concentra-se fundamentalmente na incompreensão do homem pelo homem. Será encenada no Rio, durante a estada da companhia.

A edição popular da Bantam Books concede ao público brasileiro a chance de conhecer o texto, antes de assistir à representação, dessas duas grandes manifestações do teatro norte-americano contemporâneo.

HOJE: conferência do escritor argentino Jorge Luis Borges, na Faculdade de Filosofia, às 18,30 horas. ● Também hoje: noite de autógrafos de Jorge Amado, José Condé, [illegible] Tati e Harry Laus, no Ginásio Cultural do Mendonça [illegible] «The Orange Air», de Roy [illegible] (Nova Iorque), e uma novela que transcorre no ambiente cheio de intrigas de Cuba castrista. ● Os temas para o concurso de ensaios da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro são cinco: alimentos preparados à base de mandioca; contos populares; congadas e folguedos afins; rendas; pintura e escultura populares. ● Hoje, em São Paulo: Festival do Escritor Desconhecido, com o lançamento de "Pôrto Calendário", romance de Osório Alves de Castro, e "Trapiá", contos de Caio Porfírio Carneiro. ● Em crônica radiofônica, Dinà Silveira de Queirós disse que não quer mais ir para Madri, em missão cultural; acha muito mais interessante assistir de perto, no Brasil, aos acontecimentos político-militares. ● Seção "Literatura": Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Pompeu de Sousa

Teatro — Paulo Francis

NÃO vou fazer o elogio de praxe com alguns adjetivos sentimentais. Pompeu de Sousa deixou o DIÁRIO CARIOCA, é o primeiro fato. Há cinco anos trabalho aqui, sob as suas ordens. Nunca tive com êle o menor desentendimento. Desde o primeiro dia em que fui trazido para esta casa, pela mão de Francisco Pereira da Silva, meu antecessor, Pompeu prestigiou-me de tôdas as maneiras possíveis. Seu escritório sempre estêve aberto para mim, inclusive para discutir minhas dificuldades pessoais, que nada tinha que ver com minhas obrigações de redator.

Não posso dizer que eu seja amigo de Pompeu de Sousa, no sentido de conviver com êle, de freqüentar sua casa. Apenas, quando precisei dêle, sempre fui atendido. Êle nunca precisou de mim.

Como crítico, criei vários casos. Sempre encontrei em Pompeu compreensão e apoio oficial, embora pessoalmente algumas vêzes êle estivesse contra mim: é o que deduzo, pois nunca ouvi de Pompeu a menor reclamação.

Conto um caso: há três anos, quando eu ainda acreditava possível sacudir a inércia do teatro brasileiro, iniciei uma campanha da maior violência contra certa personalidade. Eram ataques diários e brutais. Quando a coisa passou, um belo dia encontrei Pompeu na redação. Lembrei-me, então, que Pompeu, o passado, mantivera relações com o atacado. Perguntei-lhe: "Fulano é teu amigo?" Pompeu deu aquêle seu riso nervoso, clássico, e respondeu: "Amigo e parente". Acho que isso basta, em matéria de qualidade humana, para definir uma pessoa.

Todos os cronistas do DC, acredito, endossariam minhas palavras. Aqui, sob Pompeu, trabalhamos com a maior liberdade, dentro da maior amizade, certos de que poderíamos expressar-nos como quiséssemos. O DC é o maior celeiro de jornalistas da imprensa brasileira, um fato que ninguém discute, ao que eu saiba. A maioria dos cronistas, "copy desks" e profissionais famosos da minha e da geração precedente, passou por aqui. Há tempos, em conversa com Hélio Fernandes, êle me disse que dos diversos órgãos em que trabalhara, o DC era o único de que tinha saudades. Referia-se, por certo, ao clima excepcional de liberdade e camaradagem que respiramos nesta redação. E o nome de Pompeu de Sousa é sempre lembrado quando se fala no DC.

O jornalista honesto (e há muitos, leitor) não tem muitas compensações. Vive do seu salário, em geral ridículo, em comparação com as responsabilidades que assume e com os riscos que corre. A maioria de nós se pergunta diàriamente por que alguém se mete nesta profissão. Mas há aquêle prazer, num momento dramático da história da comunidade, ainda que seja num setor insignificante da comunidade como o teatro, de se poder dizer o que se pensa à quem possa interessar. E isso sempre pude fazer aqui, sem o menor impedimento de Pompeu de Sousa.

E só. E é muito.

Dois implicados

Rádio e TV — Heitor de Holanda

O CORONEL Ardovino, ostensivo-em-chefe do policiamento da cidade, compareceu, mais uma vez, à pantalha da gente, agora sob os auspícios do "Rei da Voz". Como se sabe, há contra êle prisão decretada pelo digno juiz Antônio de Castro Assunção, da 2ª Vara Criminal. Com a cadeia à vista, o coronel, que é tão hábil em jogar todo mundo na dita, evadiu-se. E, servindo à propaganda de geladeiras, batedeiras e liquidificadores, se apresentou no "Noite de Gala", para gaguejar defesa, no que foi favorecido por Flávio Cavalcanti e por Seu Medina.

Ora, estando, agora, evadido da Justiça, em situação marginal, é óbvio que o valente coronel não poderia apresentar-se na televisão nem mesmo em "video-tape". Se há um oficial de Justiça à sua procura, com o mandado de prisão debaixo do braço, jamais poderia êle ser acoitado por qualquer patrocinador ou animador de programa. Diante disso, chega-me, agora, a notícia de que Seu Medina e Flávio se complicaram da cabeça aos pés, com a apresentação. Incorreram ambos no crime de Favorecimento (Art. 348, do Código Penal). E consta mesmo que o ilustre magistrado vai agir nesse sentido.

Assim sendo, toma a prisão do coronel Ardovino aspecto mais sensacional ainda. Participa a pantalha dos acontecimentos políticos, de modo curioso.

E, de minha parte, lamento, sinceramente, que a ignorância de um animador e de um patrocinador, fanáticos em política, haja contribuido de maneira tão lamentável para complicá-los com a Justiça. Mas, infelizmente, pelo próprio Código Penal, em seu Art. 16, "a ignorância ou a errada compreensão da lei não eximem da pena..."

ITINERARIO

ZARUR está comemorando 30 anos de atividades radiofônicas. Vem sendo muito cumprimentado. ● Lana Bittencourt canta às 20 horas, na Mayrink Veiga. ● Laércio Alves realiza "Tangos ao Meio-Dia", de segunda a sexta-feira, na Rádio Rio de Janeiro. ● E, pela TV-Continental, às 18 horas, mais uma apresentação de Sarita Campos, com o programa "De Braços Abertos".

DON FABIAN

Estreará na TV-6, dia 12

Várias

Madrugada — Mister Eco

NÃO teve lá muita graça. Aos berros, e berrando feio por fôrça de deficiência vocal congênita, o coronel Ardovino entrou furibundo num programa de televisão na noite de segunda-feira, visivelmente a pedido seu, já que em flagrante aberração no roteiro. Apoplético, as veias a estufarem-lhe o comprido pescoço, o coronel Ardovino deu a impressão de um foragido da lei por crime não cometido. Impressão que fêz crer realidade. O ostensivo militar disse estranhar a ordem de prisão contra a sua augusta pessoa, da qual tivera conhecimento sòmente através de telefonemas amigos. Gritou, deblaterou, ameaçou e saiu às pressas como entrou. Em rápida aparição no video, o coronel Ardovino demonstrou mais uma vez ser a antítese de tôdas as qualidades exigidas para o alto pôsto que ocupa, por obra e graça dêste lamentável estado de coisas. Colérico, afirmou o coronel que não podia ser prêso, que estava com a consciência limpa, que, durante a crise política, nenhuma arbitrariedade cometera. Por isso, se julgava a salvo da propalada punição. Fôsse homem de bem humor e tão inocente do que o acusam, o coronel teria atitude bem diferente. A maneira de Ronald Golias, bastaria colocar as mãos nas cadeiras e exclamar:

— Mi dimira muito, seu Juiz!

E seria muito mais engraçado.

FABIAN, "roc'n roller" do tipo bonitão e môço para arrancar gritinhos histéricos das leitoras de "Grande Hotel", tem estréia marcada em São Paulo para dezessete do corrente, em festa da Hebráica. Fabian traz consigo o conjunto vocal "The Fabulous Four", compôsto de Joseph Pirolo, Jimmy Testa, Joseph Mirale e Bobbie Finizo, todos seus amigos e dados às mesmas espiroquetagens.

—

CURIOSO é que, suspensa a censura à imprensa, há uma certa preocupação das chamadas altas autoridades em se proclamarem sem qualquer responsabilidade na medida ilegal. Não fui eu, eu também não fui, não tive nada com isso, hora destas a gente vai acabar convencido de que não houve censura. Ou que sua paternidade absoluta pertence ao Camundongo — isolai, sim? — não fôsse o cujo viúvo branco.

UM COQUETEL duplamente comemorativo foi realizado domingo último, no Manhattan Club. Pelo aniversário do cantor Tito Santos, também recepcionista daquele bar, e pelo lançamento do "long-play" "Juarez, S. Exa. o Sax", da etiquêta Carroussel.

—

CONTRATADA pelas Emissôras Associadas, estreará em São Paulo, a dezoito do corrente, a cantora norte-americana Anita Bryant, cuja beleza, ao que se anuncia, está assegurada pelos títulos de Miss "Tulsa", Miss "Oklahoma" e segunda colocada no concurso de Miss "América". Além disso, assegura-se que a bela canta.

—

NANAI já está de retôrno marcado para Los Angeles, a fim de reassumir o seu pôsto no Restaurante "Marquis", do qual é contratado. Creio — diz o Nanai — que só voltarei ao Brasil, o que espero fazer com regularidade, a passeio. Basta dizer que, em Los Angeles, eu tenho dois automóveis: um para o inverno e outro para o verão.

—

E QUANDO os proprietários dêstes brasis amados acharem que se pode viver e trabalhar em paz, é favor avisar, pois êste negócio já está ficando muito chato.

ANA MARIA, do elenco de "Sem mulher não me divirto", que hoje retorna ao palco do República. (Foto Emérico)

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário — 5.30 — 9 — 17 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário — 6 — 13 — 18.30 horas

Domingo
Partida Rio Bonito-Rio
Horário — 5.30 — 9 — 14.30 — 17 — 21 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário — 6 — 9 — 13 — 21 horas

Vendas de passagens no Rio:
Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichê 24
TEL.: 23-9112

El valiente

RIO — No dia 27 último o sr. Diamantino Antunes, porque estava nas proximidades da sede da Procuradoria Geral do Rio Grande do Sul, na Rua México, n. 11, conversando com um grupo de amigos do Exército a propósito da crise surgida em face à renúncia do sr. Jânio Quadros, foi prêso por elementos da Divisão de Polícia Política e Social e conduzido para a Polícia Central. Muito embora se trate de um servidor do DFSP, perito criminal, lotado no Instituto de Criminalística, um técnico portanto, foi, sem flagrante delito e sem ordem por escrito de qualquer autoridade judiciária, recolhido a um dos xadrezes daquela Bastilha policial de onde sòmente, anteontem, às 19 horas, conseguiu sair e isto mesmo em face de um habeas corpus que lhe foi concedido pelo juiz da 13a. Vara Criminal.

Nove dias ficou o perito com sua liberdade prejudicada, com suas garantias constitucionais feridas, com seus direitos individuais desrespeitados, mal tratado, sem alimentação adequada, jogado no fundo de uma enxovia como se fôsse um marginal qualquer e não um servidor categorizado, técnico da própria repartição.

Pedida informação à autoridade coatora foi declarado ao juiz que Diamantino Antunes não se achava prêso.

O magistrado, porém, conhecedor dos truques e das mentiras usados para embair a Justiça, não se conformou com a informação. E, acompanhado do advogado da vítima compareceu, na tarde de anteontem, àquela Divisão e, após fazer a chamada dos presos, libertou o perito, confirmando-se assim não só a prisão ilegal como a mentira da informação.

O interessante é que mal se soube da presença do juiz houve tremendo rebuliço na DPPS, do que se aproveitou seu diretor, para abandonar apressadamente o gabinete e escapulir fazendo uso das escadas.

Não encontrando o responsável pela violência o juiz Danilo Rangel Brígido foi à presença do prof. Hélio Tornaghi que esclareceu sua irresponsabilidade no caso, pois o autor da ilegalidade não lhe era subordinado e sim ao Coordenador, cargo inexistente.

O diretor da DPPS que manda prender jornalistas ao lado de um canil policial, espancar estudantes, apreender jornais, interditar oficinas e associações, dissolver passeatas e comícios a cassetete e gás lacrimogêneo não teve coragem de enfrentar um juiz desarmado, sòzinho. Preferiu fugir a ser interrogado pelo magistrado e ser pessoalmente responsabilizado. Fugiu a passos largos como um criminoso.

Eis o el valiente.

Foi cobrar uma dívida e recebeu dois tiros

RIO — Acusando ferimentos penetrantes na perna esquerda e braço direito, produzidos por bala de revólver, deu entrada ontem à noite no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado grave, o lavrador português Alberto Monteiro (casado, de 34 anos, residente na Rua Leopoldo, 47, no Andaraí). Alberto, que foi recolhido por uma ambulância daquele hospital na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, quase esquina da Rua Raul Cardoso, declarou às autoridades policiais do 17.º Distrito que fôra ferido pelo indivíduo Sebastião dos Santos, quando foi cobrar a importância de Cr$ 5.200 que lhe emprestara há cêrca de seis meses.

MAU PAGADOR

Acrescentou a vítima que "sòmente ontem" soube que Sebastião, "seu amigo", era um elemento que nunca pagava a ninguém. Continuou dizendo que, nos primeiros dias do mês de março, fôra abordado pelo agressor, que lhe pedia aquela quantia, afirmando que "pagaria no mês seguinte". Aconteceu que o tempo foi passando e Sebastião, quando o via, escondia-se, demonstrando não querer saldar a dívida.

Ontem, percebendo que havia sido logrado, procurou o devedor, encontrando-o naquela estrada. Chamou-o diversas vêzes de caloteiro e perguntou quando pretendia pagar-lhe. A resposta de Sebastião foi: "Já". Ato contínuo sacou de sua arma e fêz dois disparos em direção ao lavrador, fugindo em seguida para lugar ignorado. Registrado o fato, as autoridades policiais iniciaram diligências para "cobrar" a liberdade do mau pagador.

OLÍMPICO DE JACAREPAGUÁ

RIO — A srta. Edileia Jorge Andrade, candidata do Clube Olímpico de Jacarepaguá a "Rainha da Primavera", está organizando um grandioso piquenique em Sepetiba, no dia 7 do corrente. Gozando a candidata de uma grande estima e sendo das mais populares, espera-se um grande número de participantes ao passeio. A saída será às 6 horas da sede do clube.

COMPANHIA CONSTRUTORA E TÉCNICA, KOTECA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 20 do corrente mês às 15 horas, na sede social, à Av. Beiramar n.º 216, 8.º andar, Grupo 701, nesta capital, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1961. (as.) José de Almeida Vieira Sobrinho, Diretor-Presidente.

ASSASSINADO DE EMBOSCADA POR VINGANÇA DE SEU EX-EMPREGADO

NOVA IGUAÇU, RJ — Porque fôra despedido, após cinco anos de trabalho, sem receber qualquer indenização, José Hermenegildo de Freitas (solteiro, 51 anos), assassinou, ontem, às últimas horas da madrugada, seu patrão, o lavrador português Eduardo Pinheiro (casado, 34 anos), com um tiro de pistola «7,65» nas costas e cinco punhaladas no peito. A vítima, na presença de seu filho, Manuel Soares Pereira, de 16 anos, teve morte instantânea.

O criminoso, que se encontra foragido, perpetrou o crime com incrível frieza e premeditação, pois, apesar de ter acertado um dos sete tiros que desferiu com sua pistola «Beretta», sacou ainda de um punhal e não deu à vítima nenhuma possibilidade de defesa. Segundo o que ficou esclarecido, Eduardo esperava ser atacado pelo seu ex-empregado, pois, seguidas vêzes, o vira rondando sua chácara, localizada na Rua Capitão Sena, em Nova Iguaçu, onde se deu o crime.

ANTECEDENTES

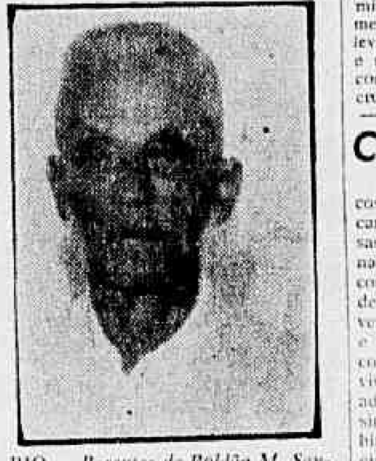
As autoridades policiais de Nova Iguaçu, em diligências orientadas pelo delegado Eraldo Gomes, esclareceram, também, que a rixa entre os protagonistas da cena de sangue iniciou-se quando, há três meses, a vítima mandou vir sua família de Portugal, e procurou demitir o assassino, a fim de que seu irmão, Joaquim Pinheiro, trabalhasse em seu lugar.

Domingo, depois de imaginar uma maneira de despedir Hermenegildo, o lavrador, auxiliado por Joaquim e Serafim Mendes, seu sócio, surrou seu empregado, ameaçando-o de morte caso ali voltasse. Desde essa hora, Hermenegildo permanecia o dia inteiro dentro de seu quarto (Rua Guimarães Pinto, 8, no Bairro Vista Alegre), parecendo procurar uma solução para o caso.

CRIME

Ontem, durante a madrugada, José Hermenegildo rumou para a chácara. Esperou durante algumas horas e quando Eduardo saiu para iniciar o trabalho, apontou a pistola em sua direção e acionou o gatilho por sete vêzes. Uma das balas atingiu o português nas costas e êste, mesmo ferido, tentou desarmá-lo. Não conseguiu, entretanto, porque o assassino, ágil, sacou de uma faca que trazia à cinta e feriu-o por cinco vêzes. Familiares da vítima (dona Emília Augusto Soares e seus filhos Manuel — que a tudo assistiu — Antônio, de 13 anos e Maria Adelaide, de 14) acorreram ao local, mas o criminoso havia fugido e a vítima, momentos depois expirava. O cadáver foi levado ao necrotério da municipalidade e no quarto do assassino a polícia encontrou duas facas, um canivete, 17 mil cruzeiros e uma Bíblia Sagrada.

PROCURA-SE ROLDÃO



RIO — Parentes de Roldão M. Santos, foto, apelam através do DIÁRIO CARIOCA para a sua localização, uma vez que o mesmo está desaparecido de casa há vários dias. Roldão tem 71 anos de idade, é moreno e estava vestindo terno azul-marinho quando foi visto, pela última vez, na Tijuca, entre as Ruas Conde de Bonfim e Mirda. Qualquer informação poderá ser dada através dos telefones: 28-1478 e 28-3199.

Chaminés...

(Conclusão da pág. 7)

costas úmidas se envolvam de uma camada de gêlo e se tornem perigosas. Nevoeiro ou tempestade repentinamente envolvem um pico fazendo com que o escalador inexperiente se desnorteie. Quando têm sorte êstes jovens conseguem atingir o vale feridos e assustados às vêzes com fratura de costelas ou torção de tornozelos, mas vivos. A êstes jovens pouco ou nada adianta fazer o que fazem, pedindo simplesmente uma informação aos habitantes da localidade antes de iniciarem uma escalada, freqüentemente a temeridade e a inexperiência combinam-se para produzir a tragédia. Jovens com pouca ou nenhuma prática de escalada desejam associar-se a "Mountaineering Association" com o objetivo de receber treinamento especializado e fazer um curso de escalada. A associação mantém cursos em Londres, Birmingham, Bradford, Nottingham e Preston.

No ano passado 526 alunos tiveram o curso na Grã-Bretanha e 100 nos Alpes, os cursos mais procurados, diz o diretor, sr. J. E. B. Wright, foram os de escalada para principiantes, êste ano a associação organizou um programa de treinamento ainda mais ambicioso, de abril a setembro funciona um curso de treinamento para principiantes em Snowdown por 18 £s. por semana. Quando escaladores inexperientes e mal equipados se aventuram em escaladas geralmente trazem dificuldades para os outros os grupos de socorro têm freqüentemente que enfrentar situações a que normalmente não se exporiam.

NOTA — Os cursos ministrados pelos clubes excursionistas no Brasil são inteiramente grátis.

"GIGANTE ADORMECIDO"

RIO — O caminhão-reboque pertencente à Emprêsa Transporte Laron, transportando cêrca de 13 toneladas de carga, capotou, ontem, pela manhã, ao passar pela Estrada do Galeão, na Ilha do Governador, na curva existente em frente à garagem da Panair do Brasil (foto). O motorista, que conseguiu, milagrosamente, escapar sem qualquer ferimento, afirmou que o veículo vinha desenvolvendo pouca velocidade, apontando como causa daquele acidente, não só o comprimento do caminhão (quase 18 metros, inclusive com a carreta) bem como a deficiência de espaço na curva. Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Cristóvão Silva, agente da referida emprêsa no Rio, salientou não ter havido excesso de velocidade nem de carga, "porquanto o pêso máximo suportável pela carreta é de 30 toneladas". Informou que os prejuízos foram de 200 mil cruzeiros

Olaria está...

(Conclusão da pág. 7)

a posição do corpo do jogador ao interferir na jogada, no ato da contusão. Mas constatada a lesão, o tratamento indicado é o mesmo que um outro médico iria aplicar".

O TÉCNICO E O MÉDICO

"Estudei profundamente o futebol — prosseguiu — e fui até nos grandes mestres. Homens que criaram as mais famosas e maravilhosas máquinas de futebol científico no mundo em tôdas as épocas, como a seleção húngara de 54. A italiana de 38 e a inglêsa de suas melhores épocas. Por isso, afirmo que é impossível fazer uma comparação entre uma coisa que existe — a escola européia — com uma inexistente — a escola brasileira — onde tudo é improvisação. Estudei profundamente a organização do futebol húngaro, todo êle científicamente planejado e posso dizer da influência da medicina no preparo de suas melhores equipes.

Lá o médico não é um simples auxiliar do técnico, mas sim o orientador do trabalho de campo que é todo êle planejado com base no parecer médico, para que o técnico possa tirar o máximo de rendimento da equipe. Até os métodos de treinamento são estabelecidos com base no parecer do médico que estuda primeiro os seus efeitos. Por isso entendo que a medicina desportiva não pode ter por base e objetivo apenas, a recuperação física do jogador".

TRABALHO DE BASE

"Para você compreender a grandiosidade do trabalho dos húngaros que maravilhou o mundo em 54 — argumentou — basta dizer que iniciaram com uma seleção juvenil que disputou o mundial, na época em que Vavá vestiu pela primeira vez a camisa da CBD. O trabalho dos húngaros foi tão minucioso, tão perfeito que, pelo registro nos livros, pode-se saber dos exercícios feitos diàriamente desde o início da preparação, em seus mínimos detalhes, inclusive o tempo de duração dos exercícios. Pense bem, no que significaria para o futebol brasileiro, com seus Pelés e Garrinchas, uma organização como essa".

Marcozzi atendeu ao médico Nelson e prosseguiu: — "Não é o que estamos fazendo no Olaria, pois não é possível, mas o que terá que ser feito para que o Brasil jamais deixe a posição que alcançou no cenário mundial, graças ao talento inato de seus jogadores. Quanto ao Olaria — concluiu — dentro de nossos recursos, vamos aplicando o máximo de nossos esforços como base no que aprendemos".

Ardovino 'resiste' à prisão com 'habeas'

RIO — O coronel Ardovino Barbosa requereu ao presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara uma ordem de "habeas-corpus" contra a decisão do Juiz Antônio de Castro Assunção, titular da 2a. Vara Criminal, que o mandou prender por desobediência, acusando-o, ainda, de coação a presos políticos e de ter prendido, irregularmente, vários militares.

A petição é de quatro páginas e foi feita pelo advogado Mário de Figueiredo. Em linhas gerais, diz que o chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara está, êle sim, sofrendo manifesta coação por parte do magistrado, pois sòmente presenciou a prisão de oito oficiais, a mando do comando do 1.º Exército, detidos que foram pelo cel. Negreiros, sem que do ato tivesse participado.

RESPOSTA

Ao ser interpelado pela reportagem, disse o juiz Antônio Castro Assunção que o não cumprimento de seu mandado de prisão contra o coronel Ardovino Barbosa é problema da alçada do chefe de Polícia e que soube que o coronel Ardovino Barbosa estêve em uma emissora de televisão e declarou ignorar a situação de que é figura central. Sôbre êsse respeito, informou não ter qualquer consideração à fazer. "Sou Juiz, diz o magistrado, e não carcereiro.

HABEAS CORPUS

Tendo o sr. Castro Assunção determinado que os advogados Leôncio de Aguiar Vasconcelos e Aluísio Lerner fôssem ouvidos, com respeito às informações que, por intermédio do chefe de Polícia, deu o coronel Ardovino, fizeram os causídicos uma petição em que manifestam o ponto-de-vista de que o oficial em questão se recusou a informar o juiz, para desrespeitar a Justiça.

Dizem os advogados das vítimas do coronel que o chefe do Policiamento Ostensivo procura transferir para a Justiça, civil ou militar, a responsabilidade dos seus atos. O processo foi encaminhado ao titular da 2.ª VC, que deverá dar, hoje, sua palavra final sôbre o assunto.

BARNABÉ TENTOU O SUICÍDIO

RIO — Por motivos ainda ignorados, o funcionário público estadual Eugênio Pinheiro (casado, 23 anos, residente na Rua Luís de Azevedo, 15, no Bairro de Higienópolis, em Bonsucesso) tentou matar-se, ontem, aos últimos minutos da tarde, ingerindo dois vidros de comprimidos de um barbitúrico, dissolvidos em refrigerante.

Em poder da vítima, que ficou internada no Hospital Sousa Aguiar, em estado de coma, nada foi encontrado que esclarecesse seu gesto. Familiares dêle também nada puderam esclarecer às autoridades policiais do 19º Distrito, que registraram o caso e iniciaram investigações a respeito. Acredita-se que os motivos tenham sido as dificuldades financeiras que Eugênio enfrentava, ùltimamente em virtude das dívidas que contraiu para seu casamento.

Guarda tresloucado agitou Copacabana

RIO — Já se encontra novamente internado, na "Casa de Saúde Dr. Eiras", o guarda-municipal Hamilton Teixeira (casado, 38 anos) que, ontem pela madrugada, em frente ao prédio em que reside no apartamento 101 (238 da Avenida Prado Júnior), promoveu cenas de verdadeiro "suspense", destratando a todos que procuravam intervir na briga que estava tendo com sua espôsa, Neusa Santana Teixeira (também de 38 anos), e o filho Hamilton, de 13 anos.

A internação do vigilante naquela Casa de Saúde, se deu porque, no 3.º Distrito Policial, o comissário Bruno Fabriani, ali de serviço, veio a saber que, há muito tempo, vinha êle sofrendo das faculdades mentais, tendo, em certa ocasião, ali sido internado a pedido de sua família. Mesmo assim, antes de entregar o prêso a uma escolta de sua corporação, autuou-o por resistência à prisão, agressão e desacato à autoridade.

TUMULTO

Mesmo tendo obtido alta daquela Casa de Saúde, o guarda Hamilton vinha demonstrando sinais de debilidade mental. Ontem, acometido de um acesso de loucura, espancou sua espôsa e filho. Pessoas residentes naquele local, inclusive o comissário de Menores, Oscar Francisco Martins, e o advogado Renato da Cunha Ribeiro, intervieram no caso e, como fôssem destratados e quase agredidos pelo guarda, resolveram solicitar o comparecimento da Radiopatrulha.

A guarnição da RP, também, ao procurar acalmar os ânimos, foi atacada pelo guarda. Com muito custo, os patrulheiros conseguiram algemá-lo e levá-lo ao 3º DP. Êle estava furioso e, depois de tentar agredir a todos que lá se encontravam, foi autuado e removido para a Casa de Saúde.

COLÉGIO SEM ÁGUA FECHOU

RIO — Por determinação do doutor Bandeira, médico-chefe do 4.º Distrito Educacional, as Escolas "Artur Ramos", na Gávea, e do Lido, de Copacabana, foram interditadas por tempo indeterminado, até que o Estado tome medidas para o abastecimento de água dos prédios onde estão instaladas.

O médico-chefe do 4-DE, jurisdição que compreende os bairros de Copacabana, Leblon e Gávea, verificou que há iminente perigo de um surto de tifo ou de outra moléstia contagiosa, tal a falta de higiene devido à escassez de água.

EXECUÇÃO

A medida foi posta em prática na tarde de ontem, quando as crianças tiveram ordem de abandonar os colégios. Causou pânico tal resolução, pois muitos pais dos alunos, que não haviam sido notificados do fato, acreditaram que a suspensão das aulas fôsse motivada pela atual crise política. Cientificados da realidade, mostraram-se revoltados com o desleixo das autoridades.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS CANCER ECZEMAS
VERRUGAS ESPINHAS FURÚNCULOS QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO
VARIZES ETC.
Rua da Assembléia, 73 Telefone: 42-1155 Residência: 46-4293
das 16 às 19 horas

Teatros e Boítes
Programa para sua Noite

PAGUE SEUS INGRESSOS COM CHEQUE

Amanhã, Vesperal às 16 horas c/ 50% de abatimento

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção de MAURÍCIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberta, diàriamente, das 15 até às 5 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo. Cozinha nacional e internacional. — Clima de montanha.
SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO
PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870 (PLAZA-COPACABANA-HOTEL) — A casa consagrada pelos jornalistas brasileiros em 1960.
PAQUE S/ DESPESAS C/ CHEQUE

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA
DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25
COPACABANA

Teatro Municipal
SÁBADO, DIA 9, AS 16,30 HORAS
2.º E ÚLTIMO RECITAL
SBTM GUIOMAR NOVAES
INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

JOHNNY ALF
AGORA NO RIO
ESTRÉIA: HOJE, DIA 6 DE SETEMBRO
BOTTLES-BAR
RUA DUVIVIER, 37-J — TEL.: 57-1065

little club bar
Apresentando a melhor música para ouvir e dançar
CONJUNTO DE ZÉ MARIA
E O CANTOR MAIS QUERIDO DA NOITE
LIVIO ROMANO
Serviço de Restaurante
Rua Duvivier, 37-L — Telefone: 57-6984

COMUNICADO IMPORTANTE!

"A ABET (Associação Brasileira de Emprêsárias Teatrais) comunica ao público que poderá pagar com cheque a compra de ingressos em todos os teatros do Rio durante êsses dias de feriado bancário".
Colaboração do DIARIO CARIOCA

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem irregular, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 290,00 e a libra a Cr$ 814,00 e comprando a Cr$ 282,00 e a Cr$ 792,00 respectivamente. Fechou irregular, com o dólar vigorando para saques a Cr$ 291,00 e para compra a Cr$ 283,00 e a libra a Cr$ ... 818,00 e a Cr$ 795,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Dólar	282,00	290,00
Libra	792,00	814,00

Florim	78,21	80,39
Marco	70,59	72,15
Franco fran.	57,41	59,01
Franco suiço	65,37	67,19
Escudo	9,86	10,13
Franco bel.	5,67	5,82
Schilling ..	10,93	11,24
Lira	0,455	0,467

FECHAMENTO

Dólar	283,00	291,00
Libra	795,00	818,00

BANCO DO BRASIL

	Comp.	Vend.
Dólar	283,00	292,00
Dólar Fiscal	262,46	

CAMBIO ESPECIAL

O Banco do Brasil, para as compras relativas às exportações de café, afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra	794,522
Dólar	283,00
Franco francês	55,576
Franco belga	5,6868
Franco suíço	65,585
Lira	0,456
Libra irlandesa	764,936
Coroa sueca	54,619
Coroa dinamarquesa ..	39,030

Schilling	10,966
Escudo	9,903
Pêso argentino	3,247
Pêso uruguaio	25,470
Marco	70,806
Florim	78,475

O Banco do Brasil cotou o dólar, de Convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr$ 283,00. Os outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 268,90.

Bôlsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Continuava ainda ontem, o mercado de café disponível, paralisado e não cotado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 12.548 sacas, sendo 916 pela Leopoldina e ... 11.632 pela estrada de rodagem. Embarques 7.197 sacas para a América do Norte. Existência e café despachado para embarques o IBC não forneceu.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 2.500 sacos do Estado do Rio e 8.600 de São Paulo, no total de 11.100 ditos. Saídas .. 10.000. Existência 196.413 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$ 970,00
Mascavinho	Cr$ 913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem em posição estável e com os preços inalterados.

Entradas 251 fardos de São Paulo. Saídas 300. Existência 47.780 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas

	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	1.650,00	1.700,00
Fibra média		
Ceará tipo 3-4	1.540,00	1.560,00
Sertão tip 3-4	1.530,00	1.545,00
Fibra curta		
Mata tipo 3	1.450,00	1.460,00
Paulista tipo 5	1.560,00	1.580,00

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Inimigos Íntimos" Comédia de Barillet Gredy com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente, às 21,15 horas. Aos sábados e domingos vesperais às 16,15 horas

COPACABANA — 37-1818 — "O Milagre de Ana Sullivan" de William Gibson com Suzana Freire e Glauce Rocha. Diàriamente às 21,15 horas. Sábados às 19,45 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

DULCINA — 32-5817 — "O Sorriso de Pedra" — De Pedro Bloch com Morineau e sua Cia. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Beijo no Asfalto" de Nelson Rodrigues com Fernanda Montenegro, Sergio Britto e Italo Rossi. Apresentação do Teatro dos Sete. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingo, às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas

MESBLA — 22-7621 — "Êsses Maridos" Comédia de George Axelrod com Tônia Carrero, Paulo Autran, Margarida Rei e Carlos Koeber. Apresentação da CTCA. Diàriamente às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas. As quintas e domingos, vesperais, às 16 horas

PRAÇA — 37-7003 — "Os Fuzis da Senhora Carrar" de Bertold Brecht com Tereza Raquel, Cláudio Corrêa e Castro e Paulo Padilha. Estréia, dia 7, em vesperal às 17 horas e à noite, às 21,30 horas.

RECREIO — 22-8164 — "O Diabo Que a Carregue .. Lá Pra Casa" Revista de Walter Pinto com Iris Bruzzi, Manoel Vieira, Pedro Dias, Rui Cavalcanti e 40 girls. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

RIO — 45-9051 — "Círculo Vicioso" Comédia de Somerset Maugham com Maria Sampaio, Ziembinsky e Sadi Cabral. Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas. As quintas e domingos, vesperais, às 16 horas

RIVAL — 22-2721 — "Entre Pernas e Curvas" Revista de Gomes Leal com Violeta Ferraz, Rosemarie Suquet, Spina e Tiririca. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas

SANTA ROSA — 47-8641 — "Procura-se uma Rosa" — De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Glaucio Gill com Norma Benguel, Jece Valadão, Araci Cardosso, Agildo Ribeiro, Dirce Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas

CINEMAS

ART PALACIO (Copacabana) — "Inferno na Cidade". Drama italiano com Anna Magnani e Giulietta Masina. Às 13,30, 15,30, 17,30, 20 e 22,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Films.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco, 25-sobreloja em nome de Noel Trachtenberg.

RIAN, MIRAMAR e LEOPOLDINA — "Onze Homens e um Segrêdo". Policial americano com Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis Jr. e Peter Lawford. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da Warner Bros.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO (Higienópolis), RICAMAR e MELLO (Penha) — "A Couraça Verde". Drama inglês com Bill Travers e Nancy Walters. Às 12,15 (sòmente no Metro Passeio), 13,55, 15,35, 17,15, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da M.G.M.

AZTECA, ART PALACIO (Tijuca), PARA TODOS e MAUÁ — "O Barão". Drama italiano com Pietro Germi e Bella Darvi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Films.

BRUNI (Flamengo) — "Spartacus". Épico americano em tecnicolor (premiado com 4 Oscars) com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, Peter Ustinov e Tony Curtis. Às 12, 16 e 20,30 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Universal Internacional

ROXY, NATAL, MARAJÁ e PAZ — "Santuário". Drama americano com Lee Remick, Yves Montand e Bradford Dillman. Horários diversos. Censura, 18 anos. Apresentação da Fox.

PATHÉ e RIVIERA — "Amantes de Uma Noite". Drama francês com Pascale Petit. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

VITÓRIA, POLITEAMA, AMÉRICA, AVENIDA, MELLO (Bonsucesso), MONTE CASTELO e MOÇA BONITA — "Marcados Pelo Destino". Drama inglês (premiado no Festival de Berlim) com John Mills e Horst Buchholz. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da Organização Rank.

PALÁCIO — "A Sombra da Noite". Drama de guerra (americano em tecnicolor) com Gregory Peck e Broderick Crawford. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Fox.

SÃO LUÍS e MADRID — "O Nono Mandamento". Drama americano (em tecnicolor) com Kirk Douglas, Kim Novak e Ernie Kovacs e Barbara Rush. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Columbia Pictures.

CARUSO (Copacabana), ESKYE (Tijuca), IMPERATOR e ROSÁRIO — "A Taberna das Ilusões Perdidas". Drama americano (em tecnicolor) com Tony Curtis e Debbie Reynolds. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da Paramount.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e MASCOTE — "Rocco e Seus Irmãos". Drama italiano com Alain Delon, Renato Salvatori, Katina Paxinou e Paolo Stoppa. Horários diversos. Censura, 18 anos. Apresentação da Condor Filmes.

ÓPERA — "As Orientais". Musical italiano (em tecnicolor) rodado em cabarets do Egito, Japão, Tailândia e Malásia. Horários diversos. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Films.

COPACABANA, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Confissão de Uma Noite de Carnaval". Drama alemão (em tecnicolor) com Hans Sohuker, Gitty Daruga e Goetz George. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da UFA.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "Os Eternos Desconhecidos". Comédia italiana com Vittorio Gassman e Totó. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Satélite Filmes

PARIS PALACE, PAISSANDU, RIVOLI, SÃO PEDRO, REGÊNCIA e GUARACI — "Os Destruidores". "Western" americano com Jeff Chandler, John Saxon e Dolores Hart. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Allied Artists.

FLÓRIDA — "A Princesa e o Plebeu". Comédia americana (em tecnicolor) com Gregory Peck e Audrey Hepburn. Horários diversos. Censura livre. Apresentação Paramount.

ODEON, SÃO JOSÉ, LEBLON e SANTA ALICE — "Tarzan e as Amazonas". Aventuras (americano em tecnicolor) com Johnny Weissmuller. Horários diversos. Censura livre. Apresentação da Marte Filmes.

REX, ALASKA, PIRAJÁ e TIJUCA — "O Estigma da Infâmia". Drama inglês com Gwen Watford, Patrick Allen e Felix Aylmer. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da Columbia.

CINEAC TRIANON, IRIS, RIO BRANCO, NACIONAL, BRASÍLIA, RAMOS, SANTA HELENA, PENHA e SANTA CECÍLIA — "Três Colegas de Batina". Comédia nacional com Eliana, Trio Irakitan e Válter D'Avila. Horários diversos. Censura livre. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

COLISEU, SANTA HELENA, RAMOS, PENHA, SANTA CECÍLIA, ROYAL, RIO BRANCO, NACIONAL e JUSSARA — "Nascida em Acapulco". Musical mexicano (em tecnicolor) com Maria Antonieta Pons. Horários diversos. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

Zunga aprontou bem nos 600

Pelo miolo da raia

De OSCAR VARÊDA

* JCG será dono do Hipódromo da Ilha. Grande valorização dos títulos.
* Euforia no ambiente turfista diante do ofício de Peixoto Keler.
* Inquérito provou que Guerrilha correu na Gávea como Guerrilheira.

Causou tremenda alegria no ambiente turfista a notícia ontem divulgada por esta coluna em absoluta primeira mão. — O ofício já enviado ao presidente da República pelo general Floriano Peixoto Keller pedindo revogação do decreto 50.578 foi na realidade uma providência positiva. — Com aquele ato, o ilustre general Peixoto Keller passará a ter seu nome inscrito na lista dos que mais agiram e trabalharam em busca da volta à legalidade do turfe brasileiro.

NA BASE DO PARTICULAR: — Vai acontecer dentro destas próximas horas uma reunião que será realmente histórica para o Jóquei Clube Guanabara. — Estará em estudo a seguinte proposta para ser aprovada. — O JCG deverá encampar a dívida na Caixa Econômica pertencente à companhia que construiu o Hipódromo da Ilha no valor de 200 milhões. Tudo será coberto com títulos de propriedade da entidade no montante de 400 milhões à razão de 250 mil cruzeiros cada um.

O Jóquei Clube Guanabara ficará assim dono absoluto do seu Hipódromo deixando automàticamente de pagar os três por cento do movimento bruto de apostas, como reza contrato ainda em vigor, como desconto do pagamento à companhia pela construção do Hipódromo.

Por fôrça dêste contrato os títulos de sócios na entidade da Ilha passarão a ter o valor de 250 mil cruzeiros na bolsa, sofrendo assim uma valorização estupenda em tempo pràticamente recorde.

NA BASE DO MUITÍSSIMO PARTICULAR: — Esta proposta foi feita dias atrás pelo presidente da Companhia Santa Cruz que construiu o Hipódromo Especial ao colegiado do JCG. — Extraoficialmente podemos quase assegurar que tudo ficará certo nestes próximos dias, já que apuramos ter sido muito bem recebida a consulta inicial feita a respeito.

A CC do Guanabara deu por encerrado o inquérito aberto para apurar a troca da égua GUERRILHA pela sua companheira GUERRILHEIRA. Publicado o resultado das investigações, três fatos positivaram totalmente as notícias aqui divulgadas tempos atrás. — Foram mais três absolutas "primeira mão" da coluna pernambucana confirmadas.

A primeira: A troca foi mesmo de GUERRILHEIRA pela GUERRILHA. Ambas pertencem ao mesmo proprietário e são treinadas pelo Francisco Pereira.

A segunda: — Não houve absolutamente má-fé em tôda história. Tanto assim que foram absolvidos de dolo o proprietário e também o treinador.

A terceira: GUERRILHA correu mesmo como sendo GUERRILHEIRA por duas vêzes na Gávea sem dar a mínima confusão, como provam inclusive os programas oficiais do JCB que ficaram inclusive constando do inquérito.

Para êste último tópico chamamos mais uma vez a atenção do ilustre porta-voz da CC que, querendo fazer média com os patrões, tentou lançar ao ridículo a nossa denúncia. — O tempo mostrou quem estava realmente com a razão e informando com honestidade.

Muito bem recebida e merecendo mesmo um registro dos mais simpáticos a resolução da CC da Ilha. — Mandou creditar na tesouraria as importâncias correspondentes à taxa de montaria dos pilotos que assinaram compromissos para a reunião de domingo passado no Guanabara, reunião que não aconteceu por motivos que todos conhecem.

MAJORS DILLEMA continua em francos preparativos para seu próximo reaparecimento dia 17, no Hipódromo da Ilha, quando será disputada a "Taça de Prata" com a dotação de meio milhão de cruzeiros.

O craque paulista domingo último estêve trabalhando em Cidade Jardim, tendo deixado impressão das melhores. — De Adelino Xavier no lombo, MAJORS DILLEMA marcou 200" 3|10 para os três quilômetros com os seguintes parciais: Primeira volta em 133" 3|10 a segunda em 132" cravados, terminando a última milha em 103" 3|10.

Chega de São Paulo também notícia alegre. Nasceu o primeiro filho do bom corredor GAUDEAMUS. Aconteceu no Haras Serra Verde.

NA BASE DO MUITO PARTICULAR: — Semana passada foi negociado um título de sócio do Jóquei Clube Guanabara pela importância de 100 mil cruzeiros.

Domingo na Gávea, podemos inicialmente dizer que o sanfoneiro Bequinho viveu uma grande tarde. — Ganhou quatro e obteve ainda dois bons segundos. — Sinal de que poderá aproveitar a embalagem e executar em grande estilo novos baiões nas próximas semanas.

Curiosidade: — O treinador Valter Aliano inscreveu cinco pupilos no domingo. — Pois todos cinco entraram em quartos lugares. — CIGARRISTA, HARMONIEUSE, LUAR DO SERTAO, LOGAN e GATA AZUL. — Parece coisa inédita...

A CC andou direitinho na desclassificação de ARGUAPO. — Foi uma briga de lascar que durou 400 metros de reta. — J. G. Silva perdeu a calma quando foi levado pelo pilôto de NACHANI lá para o miôlo da raia na entrada da reta e daí até o disco fêz misérias com o O. Machado.

RIO — A égua ZUNGA apareceu bem nos apronos de ontem, na Gávea, em preparativos para sua exibição de amanhã. Montada pelo Adalton Santos, abordou os 600 metros em menos de 36", com ação final vistosa.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais apronos anotados ontem, na Gávea, em pista de areia leve.

1.º PÁREO:
Marqueza, P. Lima .. 600 - 37"
Aspillera, J. G. Silva .. 600 - 40"
Rafia, M. Silva .. 360 - 23"
Mahendra, A. Santos .. 600 - 37"
Mickey, G. Almeida .. 600 - 37"

2.º PÁREO:
Bombordo, W. Andrade 600 - 37"2/5
R. Hawaian, I. Souza .. 600 - 38"2/5
Borneio, D. Moreira .. 700 - 45"
Bolos, G. Almeida .. 360 - 22"
Horli, J. G. Silva .. 600 - 38"
Mar Verde, P. Lima .. 600 - 39"2/5
Beltegeus, J. Ramos .. 360 - 21"

3.º PÁREO:
Arnica, A. Santos .. 600 - 38"3/5
Aica, J. Ramos .. 600 - 38"2/5
Amaralina, M. Silva .. 700 - 43"2/5
Valdes, A. Azevedo .. 700 - 45"2/5
Argol, M. Silva .. 600 - 37"
Fascal, D. P. Silva .. 700 - 45"

4.º PÁREO:
Quili, F. Lima .. 600 - 36"1/5
Mamburé, J. Negrello .. 360 - 22"
Shibo, J. Silva .. 600 - 36"
Argol, M. Silva .. 600 - 37"
Fascal, D. P. Silva .. 700 - 45"

5.º PÁREO:
Zunga, A. Santos .. 600 - 35"2/5
Floramour, O. Machado 700 - 44"3/5
Finely, J. Silva .. 700 - 43"
Aperana, J. Portilho .. 600 - 39"
Risha, C. Paranhos .. 360 - 22"
Astória, A. Azevedo .. 600 - 22"

6.º PÁREO:
Ready, G. Almeida .. 800 - 53"
L. Whisky, P. Lima .. 700 - 44"
Sunstar, A. Azevedo .. 360 - 23"
Argall, A. Santos .. 600 - 35"2/5
Quarante, J. Baffica .. 800 - 50"
Belo Bom, J. Negrello 700 - 45"
Heliosipo, W. Andrade 800 - 50"

7.º PÁREO:
Cachito, A. Azevedo .. 800 - 53"
Destroyer, L. Diaz .. 800 - 51"
Mágico, F. Conceição.. 700 - 46"
Devoto, A. M. Caminha 700 - 46"
Califfo, J. G. Silva .. 700 - 45"
B. Flier, O. Machado.. 800 - 52"

8.º PÁREO:
Montegé, A. Azevedo .. 800 - 53"
Udine, O. Machado .. 600 - 41"
Katushka, A. Barroso.. 800 - 51"
Kao aKo, M. Silva .. 600 - 38"
Kina, F. Maia .. 700 - 46"
Jupê, L. Benitez .. 600 - 39"2/5

9.º PÁREO:
Xênio, J. Ramos .. 1000 - 66"
Dirigível, M. Silva .. 700 - 52"3/5
King Rao, F. Maia .. 700 - 44"

Montarias oficiais de amanhã: Gávea

RIO — Eis o programa de amanhã, na Gávea, com as montarias oficiais:

1º páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — (Variante — (Areia).

ks.
1—1 Huesca, W. Andrade 56
2 Marqueza, P. Lima 56
2—3 Aspillera, J. G. Silva 56
4 Organza, F. Maia 56
3—5 Rafia, M. Silva 56
6 Rugina, A. G. Silva 56
7 Trola, N. S. Pereira 56
4—8 Mahendra, A. Santos 56
9 Capriceuse, L. Silva 56
10 Mickey, G. Almeida 56

2º páreo — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 — (Variante — (Areia)
1—1 Bombordo, W. Andrade 56
2 Onix, J. Marinho .... [illegible]
2—3 Royal Hawaian, I. Souza .... [illegible]
* Calamatan, F. Maia .... [illegible]
4 Sabotage, O. Moura .... [illegible]
3—5 Good Drink, M. Silva .... [illegible]
6 Borneio, D. Moreira .... [illegible]
7 Bolos, G. Almeida .... [illegible]
4—8 Horli, J. G. Silva .... [illegible]
9 Mar Verde, P. Lima .... [illegible]
10 Beltegeus, J. Ramos 56

3º páreo — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Arnica, A. Santos .... [illegible]
* Aica, J. Ramos .... [illegible]
2 Meridiana, A. O. Silva .... [illegible]
2—3 Amaralina, M. Silva 57
4 Fair Kindness, F. Conceição .... [illegible]
5 Tanche, A. Azevedo 57
3—6 Queen Iseult, J. G. Silva 57
7 Ikebana, J. Marchant 57
8 Sandusia, J. Santos 57
4—9 Garota de Ouro, O. Machado 57
10 Beltatrix, J. Baffica 57
11 Lever, J. Souza 53

4º páreo — às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Festivo, I. Souza 57
Larapio, F. Pinheiro 57
2 Abeti, A. Santos 57
2—3 Quili, F. Lima 57
4 Mamburé, J. Negrello 57
5 Umbara, F. Conceição 55
3—6 Shibo, J. Silva 57
Grandchet, J. Santos 57
Camtonto, J. Carlindo 57
4—8 Argol, M. Silva 57
10 Dudget, A. Olivares 57
* Fascal, D. P. Silva 57

5º páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — "7 de Setembro" — (Prova Especial) — Cr$ 150.000,00.
1—1 Zunga, A. Santos 58
2 Floramour, O. Machado 51
2—3 Fama, F. Maia 51
4 Bárbara, J. G. Silva 57
5 Finely, J. Silva 51
3—6 Artesiana, M. Silva 51
* Aperana, J. Portilho 51
7 Risha, C. Paranhos 49
4—8 Scandia, J. Baffica 51
9 Astoria, A. Azevedo 51
10 Pristina, A. G. Silva 51

6º páreo — às 16,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Flaminguete, F. Maia 57
* Furor, A. G. Silva 57
2 Ready, G. Almeida 57
3 Sunstar, A. Azevedo 57
2—4 Loto Whisky, P. Lima 57
5 Argall, A. Santos 57
6 Tintoforte, O. Moura 57
7 Quarante, J. Baffica 57
3—8 Estol, H. Lima 57
9 Cipo, J. Carlindo 57
10 Belo Bom, J. Negrello 57
11 Lee, J. Santos 57
4-12 Dourado, O. Machado 57
13 Sulamon, Não correrá 57
14 Novelty, Não correrá 57
15 Heliosipo, W. Andrade 57
* Es Não Es, Não correrá 57

7º páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 96.000,00.
1—1 Destemido, Não correrá 60
2 Cachito, A. Azevedo 56
2—3 Destroyer, L. Diaz 60
4 Vingo, I. Souza 56
3—5 Piano, F. Maia 56
6 Mágico, F. Conceição 52
7 El Aladin, Não correrá 52
4—8 Devoto, A. M. Caminha 52
9 Califfo, J. G. Silva 56
10 B. Flier, O. Machado 56

8º páreo — às 18,05 horas — 1.500 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 96.000,00.
1—1 Montege, A. Azevedo 58
2 Udine, O. Machado 52
3 Octavia, P. Lima 52
2—4 Katushka, A. Barroso 54
5 Grenuna, C. R. Carvalho 60
6 Domani, A. M. Caminha 56
3—7 Flavia, J. Santos 52
8 Kao Kao, M. Silva 52
9 Kina, F. Maia 52
4-10 Juju, L. Benitez 60
11 Esquirola, J. Ramos 52
* Tônico, J. Baffica 52

9º páreo — às 18,40 horas — 1.400 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 96.000,00.
1—1 Xênio, J. Ramos 54
2 Tiburcio, A. G. Silva 56
2—3 Peugeot, A. Azevedo 52
4 Dirigível, M. Silva 56
3—5 Rebate, A. Santos 52
6 Obediente, O. Machado 56
7 Máximo, J. Silva 52
4—8 Old Nick, F. Lima 60
9 King Rao, F. Maia 52
10 Alno, L. Vaz 60

Montarias oficiais de amanhã na Ilha

RIO — Eis o programa de amanhã, na Ilha, com as montarias oficiais:

1.º páreo — 1.000 metros — às 12 horas — Cr$ 80.000,00 — "Símbolos Nacionais"

Ks
1—1 Gattalão, A. G. Silva 58
2 Chispeada, Não corre 50
3 Vividor, A. Nery 58
* Ouram, L. Acuna 56
2—4 Paranoa, J. Negreio 56
5 Hay, O. Rodrigues .... 5[illegible]
* Eiscner, F. G. Silva 56
6 Delfiosinho, Não corre 54
* Playwright, J. Corrêa 56
3—7 Dourak, Não corre 58
8 Westpoint, C. R. Carvalho 52
* Devaneio, A. M. Caminha 58
9 Tromante, R. A. Pinto 54
* Lobo, Excluído .... 5[illegible]
4-10 Valente, J. Martins 56
11 Ben Vin, J. Portilho 58
* Apiaca, J. Fraga 54
12 Bela Tamar, Não corre 56
* Marotão, J. P. Marinho 56

2.º páreo — 1.600 metros — às 12,40 horas — Cr$ 120.000,00 — "Inconfidência Mineira"
1—1 Anona, J. Corrêa 57
2—2 Quenilda, J. Martins 57
3—3 Niguita, A. Barroso 57
4 Espanhola, A. M. Caminha 57
4—5 Lonely, P. Tavares 57
6 Majore, C. R. Carvalho 57

3.º páreo — 1.400 metros — às 13,20 horas — Cr$ 100.000,00 — "Repúblicas"
1—1 Perseus, A. Barroso 60
2 Belo Antônio, Não corre 50
3 Ouincaju, R. A. Pinto 54
2—4 Rimboclo, J. Tinoco 54
5 Matutm, C. R. Carvalho 52
6 Taja-El-Arab, J. Carlindo 56
3—7 Moquetim, B. Santos 56
8 Medlar, A. Reis 52
9 Don Leivas, A. Gomes 60
* Labor, D. Moreno 56
4-10 Estilhaço, J. Portilho 60
11 Lovd, L. Acuna 58
12 Zil, M. Henrique 56
* Marajan, A. M. Caminha 54

4.º páreo — 2.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 150.000,00 — "Handicap Independência"
1—1 Afortunado, L. Diaz 60
2 Lucky Prince, Não corre 55
3 Kilarney, A. Reis 52
2—4 Bom de Bico, x x 55
* Love Affair, x x 58
5 Proconsul, A. Barroso 51
3—6 Fuji Yama, A. Hodecker 59
7 Monte Branco, A. Bolino 53
8 Alis, J. Corrêa 53
4—9 Cylon, A. Cardoso 59
10 Lajão, Não corre .... 5[illegible]
11 Tio Godoy, J. Tinoco 51

5.º páreo — 1.600 metros — às 14,40 horas — Cr$ 120.000,00 — "Grito do Ipiranga"
1—1 Zangão, R. A. Pinto 57
2 Gorgel, C. R. Carvalho 53
2—3 Gororó, Não corre 57
* Clino, A. Bolino 57
4 Bauru, A. Portilho 57
3—5 Gepeto, A. Barroso 57
6 Espanhol, Não corre 57
7 Curioso, J. Corrêa 57
4—8 Ilumani, Não corre 57
9 Kosmos, P. Tavares 57
10 I. de Madrid, O. Rodrigues 53

6.º páreo — 1.600 metros — às 15,25 horas — Cr$ 80.000,00 — "Federação"
1—1 Ranat, J. Tinoco 54
2 Elfrené, A. Reis 50
3 Beto, J. Corrêa 56
* Agio, Não corre 52
2—4 Deboche, A. Bolino 50
5 Bicão, D. Moreno 56
6 Fagot, J. Lopes 52
* Amour, P. Fernandes 50
3—7 Lucky Prince, D. Silva 52
8 Javaneza, C. R. Carvalho 58
9 Jordão, C. Morgado 54
* Estroncio, A. Brito 52
4-10 Xerez, A. Barroso 50
11 Lajão, D. Netto 52
12 Vovô Cariri, Não corre 52
* Garizim, J. Vieira 50

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 100.000,00 — "Descobrimento"
1—1 Saxofone, C. Morgado 58
2 Mister Money, J. Corrêa 58
3 Le Garçon, A. Reis (*) 50
2—4 Melodioso, R. A. Pinto 56
5 Frater, J. A. Silva 58
6 Mocassin, D. Moreno 53
[illegible]
(*) ex-Poncho Negro.

8.º páreo — 1.400 metros — às

Corrida de domingo: Guanabara

RIO — Eis o programa organizado ontem, pelo Jóquei Clube Guanabara para o próximo domingo, na Ilha:

1.º páreo — 1.400 metros — às 12,15 horas — Cr$ 80.000,00 — "CASCATINHA"

ks
1—1 Saverin 56
2 Kovidara 54
3 Safari 54
2—4 Lobo 56
5 Isleros 56
6 Octavia 54
3—7 King Rao 58
8 Fujikura 58
9 Tayllerand 54
4-10 Tio Rainha 56
11 Kao Kao 58
12 Rebate 56

2.º páreo — 1.800 metros — às 13,00 horas — Cr$ 80.000,00 — "SERRA DA CARIOCA"
1—1 Xiú 54
2 Campi 58
3 Procurador 58
" Pellsco 58
2—4 Old Nick 56
5 Edil 52
6 Dart 54
" Cavaliere 54
3—7 Los Andes 54
8 Kubelik 54
9 Landau 52
" Cantineiro 52
4-10 Chianti 58
11 Karuman 54
" Ris 54
12 Feitor 58
" Harmonie 52

3.º páreo — 1.400 metros — às 13,45 horas — Cr$ 100.000,00 — "ALTO DA BOA VISTA"
1—1 Fairuz 58
2—2 Finely 52
3—3 Lhassa 54
4 Imbuida 50
4—5 Etaple 52
6 Intruja 52

4.º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 150.000,00 — "TIJUCA TÊNIS CLUBE"
1—1 Gusa 56
" Ginkana 56
2—2 Rosalba 56
3 Bliss 56
3—4 Banza 56
5 Birsa 56
4—6 Roseeler 56
7 Novata 56

5.º páreo — 1.600 metros — às 15,15 horas — Cr$ 200.000,00 — "HANDICAP DA TIJUCA"
1—1 Baronet 56
2 Epico 50
2—3 Exchange 54
4 Hell 51
3—5 Monje Branco 51
6 Zé Catimba 50
4—7 Lucky Prince 53
8 Foxtail 54

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 100.000,00 — "FURNAS"
1—1 Pégasus 56
2 Hell 60
2—3 Glenmore 52
4 Monje Branco 58
5 Trapaceiro 54
3—6 Zé Pangaré 56
7 Epico 56
8 Challenge 54
4—9 Kilarney 56
" Expert 60
10 Cardan 50

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 80.000,00 — "ALTO DO MESQUITA"
1—1 Horário 56
2 Pernambuco 56
3 Lord Houbigant 56
2—4 Zé Carlos 56
5 Jamoy 52
6 Sussex 54
3—7 Katuska 56
8 Mitsouko 56
9 Divinum 56
4-10 Xerém 58
11 Joulin 54
12 Nova Bossa 54

16,55 horas — Cr$ 100.000,00 — "Império"

ks
1—1 Expresso, A. Bolino 58
2 Kim Kim, J. Vieira 54
3 Guerrilheiro, F. G. Silva 56
2—4 Tio Ricardo, A. Reis 52
5 Zolulo, M. Henrique 60
6 Zoeiro, D. Netto 54
" Wyoming, M. Niclevisk 54
3—7 Capito, R. A. Pinto 54
8 Risón, C. Morgado 54
9 Pé de Grilo, A. Portilho 56
" Goyanito, J. Paulielo 54
4-10 Zélo, J. Corrêa 60
11 Zé Curiboca, Não corre 50
12 Bronzeado, D. Silva 54
" Van Chang, W. Meireles 56

JOCKEY CLUB GUANABARA

AVISO

Haverá corridas nos dias 7 (quinta-feira) e 10 (domingo) — as acumuladas e pules antecipadas serão vendidas no Hipódromo da Ilha respectivamente, hoje e sábado, das 12 às 22 horas e, nos dias de corridas (quinta e domingo) a partir das 8 horas da manhã.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA ANTECIPADA DE APOSTAS

Hoje, das 18 às 22 horas, haverá venda antecipada de apostas, no Hipódromo da Gávea, para as corridas de amanhã, 7. Aos sábados, a venda antecipada continuará a ser das 13 às 22 horas.

Flu deverá dispensar o técnico dos juvenis

RIO — Dificilmente o treinador Nilton Cardoso permanecerá à frente do plantel juvenil do Fluminense, ganhe ou perca o título pelo pouco empenho que vem demonstrando nas funções, por não dispor de tempo para atender a sua clínica na Ilha do Governador e trabalhar no Fluminense como os dirigentes desejam.

Um fato que concorreu para essa decisão dos dirigentes tricolores foi o relacionado com um jogador levado por Pinheiro em dia de treino de conjunto, que Nilton transformou em individual em cima da hora, acabando por voltar atrás depois de uma hora de ginástica puxada.

GANHA BEM

Acham os tricolores que um técnico que recebe ordenados de 25.000,00 cruzeiros para dirigir juvenis tem que dar mais atenção ao trabalho, ainda mais com um plantel de categoria nas mãos. Nilton é médico e sua clínica na Ilha do Governador é muito concorrida, o que faz com que se sacrifique para cumprir um compromisso que assumiu mais pela atração que o futebol exerce. O caso do garôto levado por Pinheiro teria "entornado o caldo", pois Nilton transformou em individual um treino que estava programado para conjunto, negando-se a experimentar o jogador.

Uma hora depois de empregar a garotada no individual, já cansados, voltou atrás e realizou um conjunto, sacrificando-os e desgostando aos dirigentes que notaram a falta de firmeza na função e desconsideração. Sabe-se que a decisão, que é mantida em segrêdo, será tomada mesmo que o Fluminense alcance o título máximo da categoria.

Dida é a preocupação do Fla nesta semana

RIO — O campo da Gávea apresentou, ontem, pela manhã, um movimento fora do normal, quando se exercitavam individualmente os jogadores do Flamengo. Um exercício sem maior interêsse, pois tratava-se sòmente de um leve apronto físico-individual, atraiu um bom número de associados e adeptos, além de vários jornalistas.

Na verdade, os flexionamentos, saltos e corridas de Babá, Henrique, Fernando, Ari e seus companheiros não interessavam tanto, quanto o saber das condições físicas de Dida, das possibilidades técnicas dos atletas para o grande compromisso de domingo com o líder Botafogo e sobretudo sôbre o futuro dos jogadores Adilson e Espanhol, ambos pretendidos pelo Corintians, de São Paulo. O representante dêsse grêmio estava lá e assistiu ao treino ao lado do repórter do DC.

DIDA, DIFÍCIL

É o próprio Dida, presente no gabinete do dr. Pelosi para receber instruções, que palestrando com a nossa reportagem disse da sua pouca esperança em enfrentar, domingo, o Botafogo.

— A côxa ainda dói e eu "vou levando" com o tratamento de ultra-som e sauna. Espero estar em condições até o coletivo de sexta-feira, dependendo, naturalmente, do resultado do enérgico tratamento que estou obedecendo, sob a orientação do dr. Pelosi.

Despedindo-se, Dida dirigiu-se para a Academia Guanabara, onde entregou-se a um reconfortador banho de sauna.

Na ausência do meia contundido, Pelosi pôde expôr ao repórter a real situação física do jogador, afirmando que a princípio temeu uma contusão mais grave, mas após o exame do atleta, verificara que a distensão da côxa direita não se agravara graças à providencial saída do jogador do jôgo com a Portuguêsa. A distensão, diz o médico ao repórter, não cede fàcilmente. Contudo, Dida ficará em observação, está sendo submetido à ultra-som e sauna e será novamente examinado hoje. Há esperanças de uma recuperação rápida e acredito que até depois de amanhã o jogador tenha condições físicas para incorporar-se ao plantel para o jôgo de domingo.

ADILSON E ESPANHOL

Ao lado do repórter, o diretor do Corintians Paulista, Jamil Helú, acompanhava os exercícios, atento ao movimento dos jogadores. Até aquêle momento, o dirigente bandeirante tinha assegurado o emprés'imo de Adilson, adiantando que aquele instante o centroavante rubronegro encontrava-se em São Paulo, no Parque São Jorge, apresentando-se ao técnico Martim Francisco. Sôbre Espanhol, as negociações chegaram a bom têrmo, tendo o Flamengo cedido o seu jogador após vários entendimentos entre Helú e o diretor rubronegro Gunnar Gorenson.

COLETIVO

Hoje, às 15 horas, na Gávea, Solich reunirá os seus atletas para um treino em conjunto, quando iniciará a armação do conjunto que tentará, no próximo domingo, no Maracanã, quebrar a invencibilidade do Botafogo.

BOLA PESADA

Domingo talvez sejam revelados os finalistas

RIO — Acreditam os meios da bola pesada que já na manhã de domingo, em Copacabana, serão conhecidos os quatro times (dois de cada chave) finalistas do "Torneio de Bola Pesada João Havelange", certame êsse promovido pelo DIARIO CARIOCA em disputa do "Troféu Everardo Guilhon", pois a rodada final do turno, salvo se novas surprêsas vierem a se apresentar, já tem alguns favoritos.

Amanhã, aproveitando o feriado, os oito times concorrentes ao certame treinaram em suas quadras, havendo até mesmo a possibilidade de vir a ser efetuado um jôgo-treino entre dois times participantes do torneio a fim de tentar uma reviravolta na atual classificação, onde o Verona "A" é o líder da chave "A" e o Gong-Copacabana "A" lidera a chave "B".

EM COPACABANA

A Terceira Rodada do Torneio de Bola Pesada João Havelange que será realizada na manhã de domingo, com início previsto para as 9 horas, terá como local a quadra (de areia) do Gong-Copacabana, no Pôsto Quatro e Meio (na parte fronteira à Rua Bolivar), quando quatro jogos serão efetuados.

JUIZES DA RODADA

O sr. Venceslau Frota Aguiar é o delegado da Rodada, designado que foi pela Assembléia Geral da Bola Pesada. Foram designados, também, os seguintes juízes que atuarão nos quatro jogos e que são:

1º Jôgo — Chave "A": Verona "B" x Ramos "A", juiz Fernando Nanhoun.

2º Jôgo — Chave "B": Icaraí "A" x Gong-Copacabana "A", juiz André Richer.

3º Jôgo — Chave "A": Verona "A" x Gong-Copacabana "B", juiz Radamés Vivone.

4º Jôgo — Chave "B": Icaraí "B" x Ramos "B", juiz Heitor Castro.

Luta livre desperta interêsse

RIO — A Organização dos Lutadores Unidos, sob a direção de Domingos Carrozine, voltou a apresentar uma série de competições da luta-livre americana, na segunda-feira passada, na sede antiga do Flamengo.

Além da projeção que vem adquirindo êste esporte, a TV-Continental vem fazendo uma cobertura completa, com a narração de Carlos Marcondes e com a participação do comentarista Arildo Bernachi.

RESULTADO DAS LUTAS

1a. — Daniel Balbino de Menezes (Acad. Marron) x Gonçalo de Sousa (Acad. Nipo) — Vencedor no 2.º round, Gonçalo de Sousa.

2a. — Jorge Mendonça (Acad. Marron) x Targino Lopes (Acad. Machado) — Terminou empate.

3a. — Arnaldo Araújo (Acad. Marron) x Sebastião Dantas (Acad. Jaci) — Vencedor Sebastião Dantas, por pontos.

4a. — Aderbal Batista (Acad. Batista) x Adomildo Nascimento (Acad. Nipo) — Vencedor Adomildo Nascimento, por pontos.

Décio Esteves volta ao ataque do Bangu

RIO — O técnico Gradim está estudando várias formas de armar o ataque do Bangu, colocando Beto na ponta esquerda, deslocando Tiriça para o centro da ofensiva e ainda fazendo Décio Estéves reaparecer, atuando em uma das meias, estando cortado o nome de Válter, recentemente operado das amígdalas.

Os jogadores Écio e Nilton Santos estão contundidos no joelho, mas deverão atuar domingo, contra o Madureira, pois a recuperação está sendo prevista no decorrer da semana e, inclusive, deverá ser lançado o mesmo quadro do jôgo com o América, e mais a inclusão de Décio Estéves.

VALTER TREINOU

Embora falando com dificuldade, o jogador Válter participou do coletivo realizado hoje, em Môça Bonita, mas a sua presença para domingo não acontecerá, apenas por medida de precaução.

O Bangu fará um individual amanhã pela manhã, devendo iniciar concentração no mesmo dia, e voltando ao campo na sexta-feira, finalizando os preparativos com um treino coletivo.

Chaminés e paredões

De RAPHAEL ASSIS

RIO — A preocupação dos clubes com respeito aos jovens mais afoitos que não sabem e não querem aprender a escalar com os clubes não se limita ao território nacional, o cuidado existe no mundo inteiro como poderemos verificar no artigo que segue abaixo transcrito da revista "Tit-Bits" de março de 1961 publicada em Londres: cuidado jovens que escalam.

Durante a Primavera grande número de destemidos jovens se entregarão à excursões à montanha e escaladas. E embora normalmente êles saiam com bom tempo, êste geralmente muda com estranha rapidez. O vento muda repentinamente fazendo com que as en-

(Conclui na 6ª pág.)

Olaria está adotando o treinamento científico

RIO — Para que se possa compreender por que Jorge Vieira encontrou campo no Olaria para o magnífico trabalho que está realizando é preciso conhecer a ação do médico do clube, dr. Marcozzi. "Tudo o que tenho e sei sôbre medicina desportiva — explicou — não é mistério, mas fruto de muito estudo e observação em livros editados nos mais adiantados centros do mundo, que possuo em minha biblioteca desportiva".

Compreendendo que para aperfeiçoar-se na medicina desportiva teria que penetrar a fundo nos terrenos da técnica e tática, Marcozzi passou a pesquisar com avidez tudo que estivesse relacionado com os mais adiantados centros do futebol mundial e seus mais consagrados mestres, através de livros e revistas especializados e hoje conhece a fundo o futebol, principalmente a máquina húngara.

ABC SÃO TRÊS Ps

Com simplicidade Marcozzi explicou seu trabalho dizendo que sua principal preocupação é a curva de pêso do atleta, espêlho fiel de sua condição física. Disse que controlando os três Ps: pressão, pêso e pulso — o ABC da medicina desportiva — não tem problemas com os jogadores. Discorda que exista diferença na medicina desportiva, apenas os que se especializam neste setor avançam mais no campo da traumatologia. "Chegamos quase a antecipar um diagnóstico — disse — só por ver

(Conclui na 6a. pág.)

Cané está quase fora do jôgo com América

RIO — O Olaria fêz individual, ontem, o que voltará a fazer hoje e joga amanhã na cidade fluminense de Valença, onde o treinador Jorge Vieira será homenageado por desportistas locais. Ao compromisso não estará presente o jogador Cané, que ontem colocou bota de gêsso para acelerar a recuperação de violenta entorse sofrida contra o São Cristóvão.

O médico do Olaria, dr. Marcozzi, espera recuperar o atacante para o compromisso frente ao América, domingo, na Gávea. Além de Cané, estão entregues ao Departamento Médico do clube: Rodarte, com forte gripe; Alberto, com insuficiência de pêso e Nélson também gripado. Os jogadores pediram a Jorge Vieira, para ficarem concentrados desde quinta-feira, na volta de Valença.

MOBILIZA-SE O OLARIA

Pràticamente classificado, bastando vencer o América para terminar com as dúvidas dos mais pessimistas, os de Bariri vão completando a golpes de coragem as dificuldades que todo "clube pequeno" tem pela frente. Vendo na sauna um elemento ativo na recuperação do atleta, vai o presidente Albuquerque instalar nas dependências do Olaria, ao lado do Departamento Médico, perfeitas instalações para êsse fim, que obedecerão ao sistema adotado na Finlândia, o mais perfeito na opinião do dr. Marcozzi.

Êsse serviço não só servirá para atender aos atletas do clube, em tôdas as divisões, como também aos associados. O jogador Murilo pediu aos dirigentes que vissem a possibilidade da realização de um jôgo para a construção de uma igreja, com renda total para a instituição.

Garrincha ausente do conjunto do Botafogo

RIO — Sem Garrincha (ausente porque não pôde deixar Pau Grande, por falta de trem) o Botafogo treinou ontem coletivamente, preparando-se para o jôgo de domingo com o Flamengo. Os titulares abateram os suplentes por 2x0, gols de Airton e Didi.

O ensaio, orientado por Marinho, apresentou bom rendimento, com os jogadores atuando com precaução, mas desenvolvendo-se com desenvoltura e precisão. O treino teve a duração de 40 minutos e os alvinegros, embora sentindo a alta temperatura, mostraram ostentar, no momento, bom preparo físico.

TREINO

Marinho, organizou para um treino rápido de 40 minutos, os seguintes times.

TITULARES: Manga; Cacá, Zé Maria, Santos e Chicão; Airton e Didi, Neivaldo, Amoroso, Amarildo e Zagalo.

SUPLENTES: Ernâni; Mura, José Carlos, Ademilton e José Alves; Luís Carlos e Arlindo; Dagoberto, Dimas, Salvador e Jair.

Bola Pra Frente

A pergunta sem censura

No auge da crise, precisamente na noite de sábado, enquanto o Conselho Nacional de Telecomunicações intervinha nas estações de rádio para censurar notícias e comentários, ouvia eu, na Continental, apenas isto: um repórter-volante entrava no vestiário do Botafogo e fazia a Nílton Santos a seguinte pergunta a sério:

— Santos, você pode explicar aos nossos ouvintes como é que você conseguiu aprender a jogar futebol tão bem depois de velho?

É incrível, meus amigos, mas essa pergunta foi feita em plena crise político-militar quando as emissoras de rádio sofriam tremenda censura.

Pergunto, agora, onde estava, naquele instante, o dispositivo militar do Conselho Nacional de Telecomunicações que não silenciou a Continental? Onde estava o DCT que não mandou lacrar o cristal dessa emissora?

Vou reproduzir a pergunta do repórter da Continental a Nílton Santos:

— Como é que você conseguiu APRENDER A JOGAR FUTEBOL TÃO BEM DEPOIS DE VELHO?

A resposta de Nílton Santos foi de uma simplicidade comovedora:

— Você está enganado, não aprendi nada, eu tenho tido é sorte.

* * *

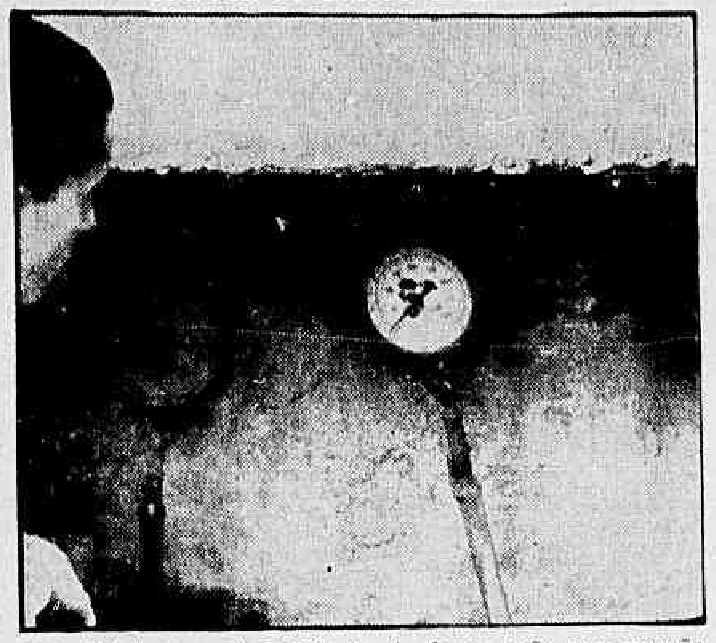
Domingo passado, só falava em crise, guerra civil, III Exército, Brizola, Denis, Jango. Foi um dia de sol maravilhoso, mas ainda assim, o tema das conversas era a cadeia da legalidade. Eis que depois do almôço, entra em cena um nôvo personagem. Pretinho, uniforme branco, musculatura reluzente, fazendo misérias. Desliguei o telefone para não ouvir conversa de crise. Vi quatro gols maravilhosos de Pelé. Terminada a tarde, religuei o telefone e recebi cinco chamadas consecutivas: tôdas de amigos empolgados com o espetáculo de Pelé na televisão. Ninguém tocou em crise — o assunto passou a ser Pelé.

Não há golpe que possa vingar numa terra em que existe um craque como Pelé.

ARMANDO NOGUEIRA

Hidrômetro do Palácio Guanabara: intocável

AGUA: PRESSÃO É ZERO



Dois hidrômetros do 5º Distrito de Águas estão com pressão zero, razão pela qual quase tôda a Zona Norte está sem água. Existe apenas um terceiro que chega a 25 metros: é o que abastece o Palácio Guanabara

Restante do Estado prossegue sem água

RIO — O hidrômetro que abastece o Palácio Guanabara — único que não está a zero no 5.º Distrito de Águas — é "intocável", conforme afirmou à reportagem um dos funcionários lá lotados, que adiantou ainda ser êsse o único caso de "intocabilidade" existente naquela dependência.

Enquanto isso, tôdas as demais regiões abastecidas pelo 5.º Distrito de Águas continuam em regime de absoluta sêca, com as filas crescendo em cada bica onde o líquido aparece. Do Departamento de Águas informam que não se trata de deficiência dos serviços, havendo apenas maior consumo face ao calor e certa deficiência nos mananciais.

SÊCA E CALAMIDADE

A falta d'água nos bairros da Zona Norte — Estácio, Rio Comprido, Maracanã, Tijuca, Vila Isabel, Engenho Nôvo, Méier e Piedade — e em algumas partes do Centro vem se acentuando cada vez mais, tornando-se calamidade pública, pois o povo já não sabe mais onde ir buscar o líquido, que até nos lugares mais abastecidos, já está se tornando excasso.

Enquanto isso o Departamento de Águas continua aguardando um grande temporal que encha os mananciais, que já estão a um têrço da sua capacidade máxima e que venha superar o calor que faz com que o povo consuma mais o líquido, causando a crise que ora se verifica em quase tôda a cidade.

HIDRÔMETRO À ZERO

Por outro lado, o Departamento de Águas numa de suas contraditórias informações, havia informado que propriamente não havia falta d'água, pois apenas alguns bairros sentiam a deficiência de certos mananciais, provocada pela estiagem.

No entanto, a reportagem do DIARIO CARIOCA apurou no 5.º Distrito de Águas que abastece a Rua São Francisco Xavier, Mariz e Barros, Afonso Pena, Hadock Lôbo e São Cristóvão até a refinaria de Manguinhos, que há vários dias a pressão de lá é zero, quando para o abastecimento normal seria necessário no mínimo 30 metros de pressão.

Disse ainda um funcionário, que aquêle Distrito sempre foi um dos melhores da cidade e raras eram as reclamações a que êles atendiam. No entanto, com esta crise até ameaças pelo telefone somos obrigados a escutar", afirmou .

Concluindo o funcionário informou que o único hidrômetro que tinha pressão era o que abastecia o Palácio Guanabara e tinham ordens expressas de não tocarem nele.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1961

DIVERSAO VOLTA COM MULHER

RIO — Depois que o público demonstrou não estar se divertindo com os soldados que substituiram as vedetas e vedetinhas do Teatro República, volta hoje ao cartaz a revista "Sem mulher... não me divirto", que deixara a cena face a interdição de tôda a zona adjacente à Central de Polícia. Para pedir que se estabelecesse uma comparação estética entre sua tropa e a que impediu o prosseguimento regular da peça, estêve na redação o produtor Fernando D'Ávila, que aparece na foto com suas "soldadas" Tereza Costelo, Cidinha Rocha, Lódia Sousa e Ana Maria Kitt

Greve no pôrto deverá acabar ainda hoje

RIO — Lançando um apêlo para que todos os trabalhadores da orla marítima (portuários, estivadores e marítimos) voltem a trabalhar hoje às 7 horas, o nôvo administrador do Pôrto do Rio de Janeiro, em reunião que ontem realizou com os dirigentes sindicais informou que não pretende punir qualquer dos grevistas, por considerar que a maioria é inocente e foi levada a adotar aquela atitude drástica por influência de terceiros.

Declarou, ainda, o administrador do Pôrto do Rio de Janeiro, cmte. Osvaldo Lins, que se os trabalhadores não cessarem imediatamente a greve que deflagraram com o objetivo de assegurar a posse do sr. João Goulart na Presidência da República, terá de tomar outras providências, em que se incluem punições àqueles que não atendam ao apêlo.

PREOCUPAÇÃO

Realçou o comandante Osvaldo Lins que a paralisação do pôrto está causando sérios prejuízos à economia nacional e à população carioca, uma vez que os gêneros alimentícios, principalmente, não estão sendo transportados para os armazéns.

Informou, ainda, que ontem, com o auxílio do pessoal da Resistência (trabalhadores no comércio arrumador) conseguiu tirar dos armazéns do pôrto quase todos os gêneros alimentícios que lá estavam estocados, a fim de contribuir para a normalização do abastecimento do Estado da Guanabara.

CONTATOS

O comandante Osvaldo Lins declarou que está em contato quase direto com o comando de greve e que acredita na possibilidade de ser cessada a greve do pôrto às 7 horas de hoje, pois do contrário terá de aplicar as penalidades que a Legislação prevê, nos Estatutos dos Funcionários, aos portuários.

— Os resultados das demarches iniciais — disse o comandante Osvaldo Lins — são satisfatórios. Acredito mesmo que se consiga não só a cessação da greve no pôrto como também nos demais setores, pois os membros do comando estão imbuídos de um grande espírito de colaboração com os Podêres constituídos.

O inspetor Vasconcelos, da Seção Trabalhista da Delegacia de Polícia Política e Social, informou que à medida que os trabalhadores forem voltando ao trabalho as sedes de seus sindicatos, irão sendo desinterditadas.

Bancários vão iniciar a campanha

RIO — Os dirigentes do Sindicato dos Bancários esperaram que na próxima semana já possam dar início à campanha reivindicatória de aumento salarial, com a cessão da crise político-militar que durante os últimos dez dias impediu que os sindicatos de empregados mantivesse qualquer negociação com os empregadores.

O acôrdo salarial dos bancários expirou no último dia primeiro, mas a diretoria do sindicato não pôde tomar qualquer providência devido à confusão em que se encontrava o país.

PESSOAL DE CARRIS AINDA ESPERA

RIO — Como até o momento não conseguiram solucionar o problema do pagamento do aumento salarial de 35 por cento, devido à crise político-militar em que se debate o país há dez dias, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos resolveram transferir para o próximo dia 12 a reunião dos delegados sindicais que devia ter sido realizada ontem.

Apesar das dificuldades que vêm encontrando para chegar a uma solução, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos afirmam acreditar que dentro dos próximos três dias será resolvido o problema do pagamento do aumento salarial de 35 por cento.

MELHORIA NOS TRANSPORTES DA LEOPOLDINA

Sensível melhoria nos transportes da E. F. Leopoldina foi observada no 2º trimestre do corrente ano, tendo sido realizadas 102.290.642 toneladas quilômetros de serviço remunerado. O acréscimo observado sôbre igual período do ano passado foi de 10.374.896 toneladas-quilômetros e sôbre o 1º trimestre do corrente ano de 17.652.382 toneladas-quilômetros, ou seja um aumento de 12,2 por cento .

APOSENTADOS RECEBERÃO ATÉ DIA 9

Até o dia 9 estarão concluídos os pagamentos de agôsto dos aposentados do Ministério da Viação que recebem por intermédio da Caixa Econômica devendo, hoje, dia 6, serem pagos os aposentados, dos livros 4.948 a 4.953, no dia 8 o dos livros 4.954 a 4.958 e, finalmente, no dia 9, dos livros 4.959 a 4.963.

Os pagamentos são feitos nas agências localizadas no Ministério da Fazenda entre 11 e 17,30 horas.

JURO DE PRACINHA É 6 %

RIO — Apreciando recursos extraordinário interposto pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro no mandado de Segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral em favor do ex-pracinha Milton da Rocha Soares, o Tribunal de Justiça declarou constitucional a lei nº 2.355, do ano de 1955, que concede juros de 6 por cento aos ex-pracinhas nos empréstimos hipotecários.

Aumento do mate teve 'espumante' aceitação

RIO — Dizendo-se lançador (há 11 anos) do mate líquido no Rio, onde a bebida já era consumida antes mesmo da fundação da cidade, o sr. Belmir Soares, da Fábrica de Mate Espumante, disse, ontem, ao DC que a greve dos vendedores cessou, pois "todos compreenderam que o aumento no preço do copo era justo. Hoje o trabalho foi normal; o movimento paredista de ontem não pasou de boato", afirmou.

"O mate subiu de Cr$ 28,00 para Cr$ 70,00 o quilo", — prosseguiu — "o açúcar teve um acréscimo de Cr$ 200 em saca, obrigando-nos a aumentar o preço da bebida que nasce mais fácil do que café. Os vendedores fizeram greve, ontem, porque achavam que o produto estava muito caro para êles e não porque quisessem poupar o bôlso do carioca".

ALGUMAS CONTRADIÇÕES

Ao fazer esta declaração o sr. Belmir caiu em contradição, pois logo a seguir disse que "para os vendedores não houve alteração nos preços, e que continuam a pagar, como antes, trinta e cinco cruzeiros por litro da bebida à Companhia. De mais a mais, os vendedores não têm despesa nenhuma, só pagam o que vendem, devolvendo o que sobrar. Todos os dias nós damos a cada ambulante uma média de 30 litros mas, às vêzes, surge no interior do tanque, milagrosamente, mais de 50. Parece que êles recorrem à água para aumentar o volume do mate e vender (ilicitamente) mais...

TROCAM COPOS

Apesar da reportagem ter visto ontem diversos vendedores, todos trabalhando com o copo (n.º 3) da Companhia, afirmou o sr. Belmir que "muitos ambulantes trabalham com copo n.º 2, que sendo menor, traz mais lucro. Tôdas as despesas são pagas pela firma: êles só têm que sair com o carro para a rua. Quanto ao Instituto do Mate, não podem permitir ou negar nosso aumento, porque somos uma emprêsa particular, sem qualquer ligação com êste órgão. Tudo subiu, porque o mate não"?

INTRODUTOR DO MATE

Este é Belmir Soares, da Companhia de Mate Espumante, que disse ontem ao DC ser o lançador do mate líquido no Rio, afirmando que "se tudo subiu porque excluir bebida?"

Motoristas de ônibus em eleições

Desmentindo as notícias de que sua classe está na iminência de deflagrar uma greve geral, o que provocaria a paralisação dos ônibus e lotações, a diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários informou, que seus associados estão no momento empenhados nas eleições que teve início ontem e terminará no próximo para a escôlha dos novos dirigentes da entidade.

Esclareceram, ainda, os dirigentes do sindicato que as negociações relativas ao aumento salarial pleiteado pela classe sofreram um pequeno atraso em virtude da crise político-militar que afeta tôda a vida do país há mais de uma semana. Adiantam, porém, que tão logo tudo volte à normalidade os entendimentos com os empregadores serão reiniciados para obter o atendimento das reivindicações da classe.

Mantido o veto ao feriado

RIO — A Assembléiaa Legislativa do Estado manteve, ontem, o veto oposto pelo governador Carlos Lacerda ao projeto de lei que instituía como feriado o dia 15 de agôsto.

O autor do projeto, sr. Levi Neves, pediu a rejeição do veto, informando que a Oposição tinha votos para derrubá-lo mas atendia a apelos das classes industriais e comerciais, no sentido da manutenção do veto.

Brasil testa detetor

RIO — Vindo de uma viagem de estudos aos EUA, chegou ontem ao Rio o capitão-de-fragata Bernardino Pontes, que em Washington estêve testando um nôvo detetor de neutrons — um contador líquido de cintilação, de variada aplicação científica, que oferece inúmeras vantagens de eficiência sôbre outros tipos de aparelhos similares.

O comandante Bernardino Pontes viajou pelo navio "Brasil", que teve que atracar no pôrto local sem o auxílio dos práticos, rebocadores e trabalhadores portuários. O cientista é assessor técnico da Comissão Nacional de Energia Nuclear e ex-chefe do Departamento de Ensino da mesma comissão.

MÉTODO DE DETENCAO

Nos EUA, o comandante Bernardino Pontes realizou uma série de experiências analisando qualitativamente a resposta do sistema para diferentes radiações, bem como a calibração do mesmo. O projeto iniciado pelo cientista brasileiro será concluído pelo prof. Edward Jordan, diretor do Laboratório de Engenharia Nuclear da Universidade de Washington, onde foram feitos os estudos.

Adiantou o entrevistado, que pretende visitar-se com o professor Leite Lopes, diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, onde espera que o referido método de detenção terá inúmeras aplicações. O comandante Bernardino Pontes estêve seis meses nos EUA, assessorando a Comissão Interamericana de Energia Nuclear, num programa de treinamento em Ciências Nucleares para a América Latina.

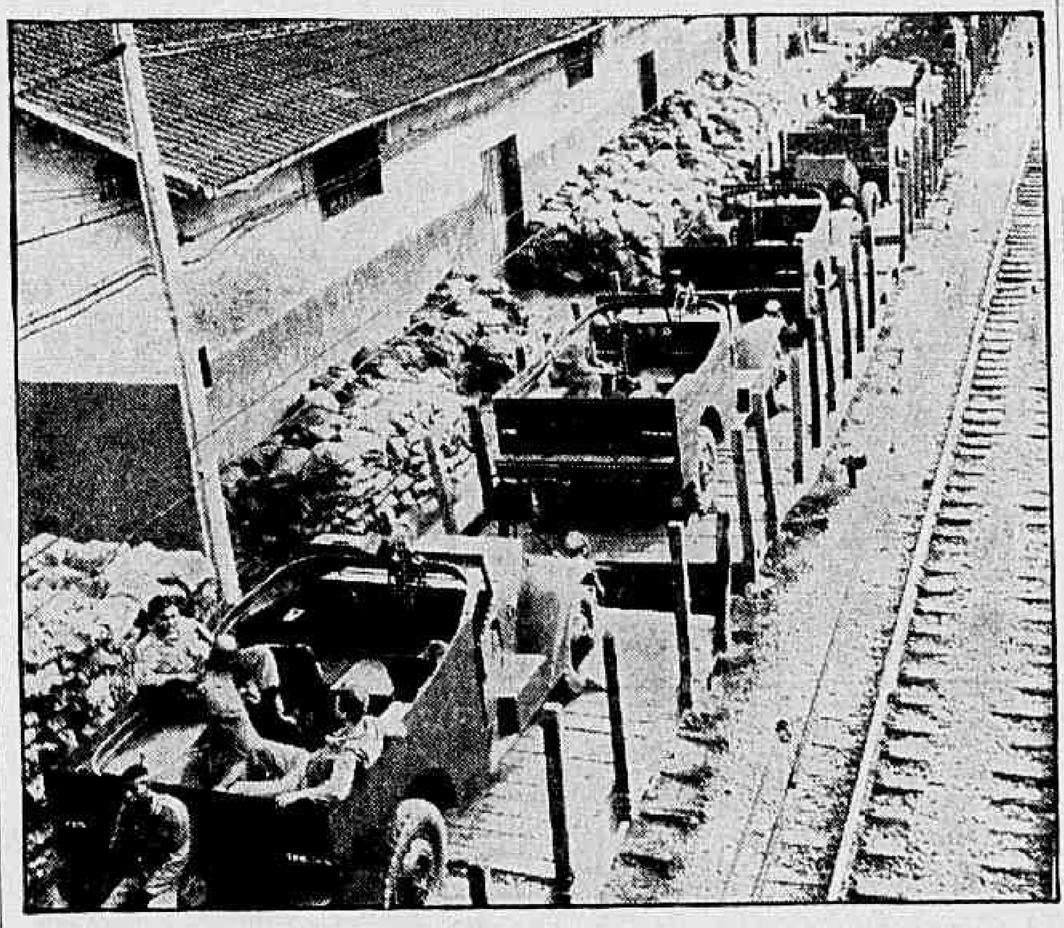
PADRES REDENTORISTAS

Pelo mesmo navio, regressaram, ontem, ao Brasil, os padres redentoristas Patrick Sheridan e James Smutny, que estiveram 2 meses nos EUA, em atividades profissionais. Declaram à reportagem que existem 82 religiosos de sua congregação, no Brasil, muitos dos quais nascidos em nosso país. As suas atividades religiosas são exercidas em terras de Mato Grosso, Jaraná e Paraguai, onde mantém paróquias, escolas primárias e secundárias, hospitais, ambulatórios e outras organizações.

INDICADOR DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Está circulando o 11.º número do "Indicador dos Profissionais da Imprensa", publicação especializada dos problemas do jornalismo em nosso país e no mundo. A presente edição vem, como sempre, repleta de estudos sôbre história, teoria e prática do jornalismo, informações úteis, panorama da imprensa internacional e com a preciosa colaboração de Alvaro Moreira, Dulce Alves, Eduardo Tourinho, J. Luís, Arne Otar, M. V. Rau, além de amplo noticiário sôbre jurisprudência da imprensa, atividades das organizações jornalísticas, IX Congresso Nacional de Jornalistas e outros temas de interêsse da profissão.

MARCHA PARA O SUL



RIO — Grande número de carros de combate do 2º Batalhão de Infantaria Blindada (BIB) foi embarcado, ontem, para o Sul do país, onde vai participar da ofensiva contra as tropas aliadas ao governador Leonel Brizola comandadas pelo general Machado Lopes, do III Exército. Os veículos foram embarcados num enorme combôio (foto), estacionado na estação de São Cristóvão, para onde, à noite, se dirigirão também os soldados do BIB. Grande número de pessoas permaneceu sôbre a ponte de São Cristóvão assistindo aos preparativos para a partida, muitos indagando aos soldados: "Mas não está tudo absolutamente normal, como diz o rádio?"

Ensino reúne pais e professôres do Ceará

FORTALEZA — Pais e professôres reunir-se-ão, ainda êste mês, nesta capital, para debater as modificações que o ensino secundário vem sofrendo nos últimos anos em nosso país. Será um encontro ampliado do tipo "conclave de pais e mestres".

Trata-se de uma promoção da Inspetoria Seccional de Ensino Secundário, de Fortaleza, para proporcionar um debate dos problemas escolares em larga escala. Deverá resultar dêle a criação de um Comitê Permanente de Pais e Mestres do Interior do Estado do Ceará.

REUNIÕES REGIONAIS

Quatro outros encontros, dêsse tipo, em ponto menor, serão promovidos pela ISES, que conta com a colaboração da CADES, nas cidades cearenses de Crato, Iguatu, Limoeiro e Nova Russas. Funcionarão como dispositivos preparatórios da reunião de Fortaleza.

Como a reunião desta capital, os certames do interior deverão proporcionar uma definição mais ampla das situações surgidas entre os jovens que freqüentam o segundo ciclo dos ginásios, em relação à família e à escola.

ORIENTAÇÃO

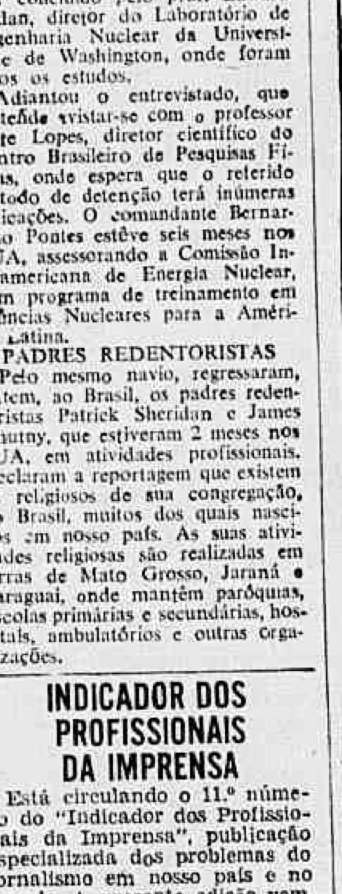
Através da CADES, os professôres cearenses vem freqüentando cursos de orientação, durante as férias e fazendo exames de suficiência, capazes de apontar o gráu de especialização e acêrvo cultural.

Já está circulando, também, uma revista de assuntos pedagógicos, de gabarito internacional, que vem divulgando as técnicas modernas, inovações e contribuições específicas por parte de mestres não só do Estado, como de todo o país.

ATUAÇÃO

O prof. Lauro Oliveira Lima, chefe da ISES no Ceará, vem se comunicando, freqüentemente, com o diretor do Ensino Secundário, no Rio, a fim de informar o desenvolvimento dêsse trabalho de aproximação de mestres e pais de famílias. (AN)

TRANSPORTE NA GREVE



O sr. Francisco Fontenele, quando falava à reportagem sôbre o transporte do Estado, colocado à disposição do público para fazer frente à greve da Leopoldina

Greve da Leopoldina pára obras: veículos

RIO — Inúmeras obras importantes da cidade estão paralisadas desde o dia 25 último, em conseqüência de terem as viaturas da Superintendência de Transportes sido desviadas para o transporte de passageiros moradores nos subúrbios da Leopoldina, uma vez que os trens foram paralisados horas após o início da crise política.

Cêrca de 100 viaturas estão sendo empregadas pela Superintendência de Transportes para levar os passageiros da Leopoldina até a Rais da Serra, Caxias, Penha e Vigário Geral. A despesa total do Estado, com os veículos trafegando quatro horas, por dia, é de 400 mil cruzeiros, o que correspodete a quantro milhões de cruzeiros durante os dias em que a Leopoldina permanece parada.

VEÍCULOS DESVIADOS

Ouvido ontem pela reportagem do DC, o sr. Francisco Fontenele, coordenador dos Transportes do Estado da Guanabara, afirmou que a greve da Leopoldina motivou a necessidade de cada Departamento ceder parte de suas frotas para o transporte de passageiros.

Com esta providência, e com um esquema previamente elaborado, diversos ônibus, camionetas, caminhões e "paus-de-arara" começaram a fazer o transporte de passageiros para Raiz da Serra, Penha, Vigário Geral e Caxias. Os veículos, cêrca de cem, trabalham quatro horas por dia, sendo duas pela manhã e duas à noite, na hora do retôrno dos trabalhadores.

— Não houve despesa extra com êste serviço — disse o sr. Fontenele — no entanto, várias obras, principalmente em jardins e estradas, tiveram que ser pràticamente paralisadas.

DESPESA

Cada um dos veículos empregados na "operação greve" consome mil cruzeiros por hora, o que equivale a uma despesa total, no fim do dia, de 400 mil cruzeiros. Contando todos os dias (exceto domingos), em que vêm trabalhando êstes veículos, a despesa que o Estado está tendo, apenas com a greve da Leopoldina, é de 4 milhões, até agora.

Esta despesa só não é muito mais elevada em virtude da medida tomada pelo Sindicato dos Proprietários de Auto-Ônibus, que cederam 40 ônibus para o transporte de passageiros, gratuitamente.

Deputados vão olhar as prisões

RIO — As prisões do Estado vão ser inspecionadas por uma comissão de deputados, ontem designada pelo presidente Lopo Coelho, e composta dos srs. Frota Aguiar, Hércules Correia e Adalgisa Neri.

A inspeção tem por objetivo verificar as condições de higiene em que se encontram as prisões, bem como se existe alguma pessoa detida indevidamente.

Seminário na ABI para chefes

RIO — A Secretaria Geral de Administração, através da sua Coordenadora de Treinamento e a Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara fará realizar, logo mais, das 9 às 11 horas, no auditório da A.B.I., a primeira de uma série de oito palestras constantes do Seminário para as Chefias, sôbre assuntos específicos, do máximo interêsse.

O temário do referido Seminário, que será encerrado a 25 de outubro vindouro, foi elaborado com o objetivo de esclarecer problemas comuns à tôdas as Chefias, tais como treinamento, organização, simplificação de rotinas, padronização, contatos com o público, relações humanas no trabalho e outros.

SECRETÁRIO PRESENTE

A palestra inaugural do Seminário para as Chefias contará com a presença do Secretário de Administração da Guanabara, que fará, inclusive, a preleção inicial.

Colonos vieram do Congo para S. Paulo

RIO — Um grupo de 47 colonos belgas do Congo, em trânsito para São Paulo, passou, ontem, pela Guanabara, no navio francês "Charles Tellier". Diserram que ouviram pelo rádio de bordo algumas notícias sôbre a "pequena revolução brasileira".

Contaram que durante o movimento revolucionário em seu país sofreram várias privações, mas se recusaram a tecer comentários políticos alegando que eram simples homens do campo.

SÓ HOMEM

O chefe do grupo de imigrantes belgas, sr. Emílio Champion disse, que na primeira leva só vieram os homens e que as mulheres e crianças, num total de 165 pessoas, viriam para o Brasil nos próximos dois meses.

Cada imigrante pôde trazer uma bagagem de 300 quilos incluindo ferramentas e utensílios empregados no trabalho agrícola.

Os colonos deixaram o Congo em 1960 dirigindo-se para a Bélgica de onde embarcaram para o Brasil. Todos êles trabalharam na região de Ituri, ao norte do Congo.

Disseram que o Brasil é um país de ótimas terras e que confiam no seu constante progresso. Terão uma Cooperativa em Campinas, denominada "Cobra".

IMIGRANTES BELGAS

Grupo de colonos do ex-Congo Belga, que passou, ontem, pela Guanabara, com destino a São Paulo, onde vão fundar uma cooperativa agrícola